



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
**ESCOLA CLASSE BOA VISTA**



## PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO



SOBRADINHO 2024

A tecnologia está transformando o mundo rapidamente. Como será a educação para nós, alunos do campo?

Questionamento dos alunos da EC Boa Vista

## SUMÁRIO

1-IDENTIFICAÇÃO .....	07
2-APRESENTAÇÃO .....	14
3-HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	16
4-DIAGNOSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	25
5-FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA .....	39
6-MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....	42
7-PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRATICA EDUCATIVA .....	43
8-METAS DA UNIDADE ESCOLAR .....	45
9-OBJETIVOS .....	52
OBJETIVOS GERAIS.....	52
OBJETIVOS GERAIS.....	52
10-FUNDAMENTOS TEÓRICOS-MEDODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....	56
11-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	63
12-ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR .....	66
ORGANIZAÇÃO DE TEMPO E ESPAÇO.....	66
RELAÇÃO ENTRE ESCOLA E COMUNIDADE .....	66
RELAÇÃO TEORICA E PRÁTICA.....	67

METODOLOGIA DE ENSINO .....	67
ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE .....	70
13-APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR .....	72
14-APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR .....	75
15-APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL .....	78
16-DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA UNIDADE ESCOLAR .....	79
AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS .....	79
AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA .....	80
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	81
ESTRATEGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS .....	82
CONSELHO DE CLASSE .....	82
17-PAPEIS DE ATUAÇÃO .....	83
SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO A APRENDIZAGEM .....	83
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL .....	83
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS .....	83
PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR, EDUCADOR SOCIAL .....	83
BIBLIOTECA ESCOLAR .....	84
CONSELHO ESCOLAR .....	84



PROFISSIONAIS READAPTADOS .....	84
COORDENAÇÃO PEDGÓGICA .....	85
PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO .....	85
DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	86
VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO .....	86
<b>18-ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS .....</b>	<b>90</b>
REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO .....	90
RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS .....	90
DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ.....	91
QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR .....	92
<b>19-PROCESSO DE IMPEMETAÇÃO DO PPP .....</b>	<b>93</b>
GESTÃO DEMOCRÁTICA .....	93
GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS.....	93
GESTÃO PARTICIPATIVA.....	93
GESTÃO DE PESSOAS.....	94
GESTÃO FINANCEIRA .....	94
GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	94
<b>20-PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP .....</b>	<b>96</b>
AVALIAÇÃO COLETIVA.....	96

<b>PERIODICIDADE.....</b>	<b>96</b>
<b>PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS .....</b>	<b>96</b>
<b>REGISTROS .....</b>	<b>96</b>
<b>21-REFERÊNCIAS.....</b>	<b>97</b>
<b>22-APÊNDICES .....</b>	<b>101</b>
<b>23- ANEXOS .....</b>	<b>209</b>

## 1- IDENTIFICAÇÃO

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

NOME DA ESCOLA:	ESCOLA CLASSE BOA VISTA
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO:	SOBRADINHO-DF
ENDEREÇO:	RODOVIA DF 205 OESTE KM 06
Email:	<a href="mailto:ecboavista.sobradinho@edu.se.df.gov.br">ecboavista.sobradinho@edu.se.df.gov.br</a>
CONTATO/ WHATSAPP	61 3101-8839 – 61 9 98580986
ATO DE CRIAÇÃO:	Decreto 896 de 10/12/1968 e publicado no Diário Oficial nº 198 de 17/12/1968.
LOCALIZAÇÃO:	Zona Rural da Região Administrativa FERCAL- DF

#### EQUIPE GESTORA

DIRETOR	BRAULIO MARTINS
VICE DIRETOR	GUILHERME FERREIRA
SECRETARIO	HUGO FONSECA

#### TURNOS DE FUNCIONAMENTO, DISTRIBUIÇÃO E QUANTIDADE DE ALUNOS

<b>MATUTINO</b> – 7:30 AS 12:30	1º ANO, 2º ANO E 3º ANOS “A” E “B”	78 ALUNOS
<b>VESPERTINO</b> 12:45 ÀS 17:30	1º PERÍODO E 2º PERÍODO	32 ALUNOS
<b>VESPERTINO:</b> 12:45 AS 17:35	4º E 5º ANOS	50 ALUNOS

## REFEIÇÕES:

<b>Matutino</b>	
1ª Merenda Escolar: 8:45h	2ª Merenda Escolar: 11:45
<b>Vespertino</b>	
1ª Merenda Escolar: 12:50	2ª Merenda Escolar: 15:00

## TRANSPORTE ESCOLAR:

Linha F. 7. 32.1	Transporte Escolar que atende aos alunos da comunidade escolar nas proximidades da escola.
Linha F. 7. 01.1	Transporte Escolar que parte da Fercal e atende as escolas: EC Boa Vista e EC Catingueiro.

## OFERTA DE ENSINO:

NÍVEL DE ENSINO OFERTADO:	Educação Infantil e Ensino Fundamental
ETAPAS, FASES, MODALIDADES DE ENSINO:	Crianças de 4 (quatro) e 5(cinco) anos de idade nas turmas de 1º Período, 2º Período, Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano e Sala de Recursos Generalista.

## RECREIO:

MATUTINO	10:00 AS 10:15
VESPERTINO ED INFANTIL	15:30 AS 15:45
VESPERTINO 4º E 5º ANO	16:00 AS 16:15

**QUADRO DE SERVIDORES:**

<b><u>PROFESSOR(A)</u></b>	<b><u>SERVIDORES(AS)</u></b>	<b><u>COLABORADORES LIMPEZA E COZINHA</u></b>	<b><u>MONITORES</u></b>	<b><u>EDUCADORES SOCIAIS</u></b>
Amanda Fernandes de Souza	Adalberto Eufrasio da Silva	Jacenira Marques Pereira	Lucilene Alves da Costa de Sousa	Claudiana Pereira Lima
Bruna de Cássia da Silva	Ariovaldo Gonçalves Barbosa	Maria das Graças Muniz Rocha		Liana dos Santos Lemos
Dgianne Barbosa Azevedo Marques	Edinaldo Cardoso da Silva	Raiara Silva Cardoso		Renata de Melo Carvalho
Edson Vieira dos Santos	Gleidson Santos Oliveira	Rosilene Alves da Silva		
Fernanda Neves da Costa	Maria Cristina Gomes dos Santos	Silvana Oliveira Gomes		
Jéssica Oliveira Bastos	Maria das Graças Muniz Rocha	Valderi Ferreira de Souza		
Maria Ivanilda Dias da Silva Pereira	Maria Ivanilda Dias da Silva Pereira			
Milena Rosane da Silva	Messias Francisco da Silva			
Rildecy Rios Alcântara				
Rúbia de Cássia Gomes Pires				
Samira Fernandes Castro				

## **PARTICIPANTES:**

A participação democrática é o princípio que orienta a gestão da Escola Classe Boa Vista, tanto por seus aspectos e exigências legais como por ser um valor importante para os profissionais da educação e para os demais segmentos da comunidade escolar. “A participação dos segmentos da comunidade escolar é a fonte principal da gestão democrática e é ela que ativa todos os demais mecanismos como a livre escolha dos dirigentes escolares, o funcionamento do conselho escolar e demais colegiados, a elaboração do PPP, dentre outros.” (Mendonça, 2000)

A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional preconizam que a gestão democrática será exercida no ensino público na forma da lei e de acordo com a legislação dos sistemas de ensino. Na LDB está prevista 10 ainda a incumbência tanto dos estabelecimentos de ensino como dos docentes de se articular com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade, da comunidade e da família com a escola. A Lei Nº 4.75/ 2012 dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal e estabelece órgãos colegiados nos estabelecimentos de ensino. Destacamos aqui aqueles que dizem respeito a essa unidade escolar: Assembleia Geral Escolar e Conselho Escolar.

A **Assembleia Geral Escolar** é uma instância com a participação de todos os membros da comunidade escolar. É esta assembleia que aprova as prestações de conta dos recursos públicos recebidos pela escola e elege os componentes do Conselho Escolar da Escola Classe Boa Vista. Planejamos que ela ocorra ordinariamente a cada seis meses, preferencialmente ao início de cada semestre letivo, e extraordinariamente sempre que necessário.

O **Conselho Escolar** está ativo e tem sido o órgão deliberativo, consultivo, mobilizador e fiscalizador máximo da gestão escolar, pois acompanha e aprova as prestações de contas dos recursos públicos, bem como faz propostas de melhorias na qualidade do ensino oferecido. O Colegiado é composto por representante das famílias (pai, mãe ou representante legal), alunos ou seus representantes, servidores das Carreiras Magistério e da Assistência à Educação eleitos, tendo como cargo nato o(a) Diretor(a) da Instituição Educacional.

#### **MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR DA E. BOA VISTA**

<b>MEMBROS</b>	<b>NOME</b>
<b>DIRETOR</b>	<b>Braulio Martins</b>
<b>CARREIRA MAGISTÉRIO</b>	<b>Fernanda Neves da Costa</b>
<b>CARREIRA ASSISTÊNCIA</b>	<b>Messias da Silva</b>
<b>SEGUIMENTO FAMÍLIA ALUNOS(AS)</b>	<b>Ione Gomes dos Santos</b>
<b>SEGUIMENTO FAMILIA (PAI, MÃE OU RESPONSÁVEIS)</b>	<b>Karina dos Santos Cardoso</b>

#### **COMISSÃO ORGANIZADORA DA PPP:**

A constituição da Comissão Organizadora para a elaboração do PPP favorece o planejamento coletivo e o encaminhamento das ações para que o processo aconteça democraticamente. A Comissão tem por objetivo estudar o Currículo da Educação Básica, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Rede por meio de leituras, vídeos reflexivos, estudos de textos selecionados para a discussão nas coordenações pedagógicas, e registrar todas as observações e sugestões de seus membros. À medida que o grupo

realizar os debates, a Comissão sistematizará as ideias reestruturando o PPP, que estará sujeita à apreciação da Comunidade Escolar, para a versão final. Sua formação contempla todos os segmentos da escola, conforme abaixo:

SEGUIMENTO	NOME DO COLABORADOR
Diretor	Braulio Martins
Vice-Diretor	Guilherme Ferreira
Coordenadoras:	Samira Castro
Orientador Educacional/ Pedagogo	Não há
Professores	Fernanda Neves
Carreira Assistência	Messias Francisco
Representante das famílias	Karina dos Santos

2-

### **INSTRUMENTOS/PROCEDIMENTOS QUE PROMOVEM A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR**

Na rotina da sala de aula, os recursos mais utilizados para comunicação da escola com a família são: agenda, o grupo de WhatsApp e redes sociais tais como o Instagram, onde são enviados os bilhetes e anotações importantes sobre o aluno e na qual os pais ou responsáveis podem também manter contato com o(a) professor(a) ou direção e estar por dentro das ações realizadas na escola e que são postadas no Instagram. São ainda espaços importantes de participação, as reuniões semestrais realizadas pela equipe ou reuniões individuais, agendadas nas 3ª ou 5ª feiras no horário da coordenação pedagógica, conforme a demanda do(a) professor(a) ou da família.



Algumas famílias são presentes nas reuniões e atividades que envolvem a comunidade escolar, facilitando o desenvolvimento do processo pedagógico e possibilitando melhor interação da família com a escola, com o desejo expresso da melhoria da aprendizagem dos filhos, aliada às atividades sociais e culturais, preparando-os como cidadãos.

### **3- APRESENTAÇÃO**

A EC Boa Vista é uma escola do campo e por esse motivo baseia-se suas perspectivas nas **DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CAMPO PARA A REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL**.

É necessário, entretanto, considerar as possibilidades de diversificação dos espaços e tempos escolares, de maneira coerente com as características, necessidades e possibilidades das comunidades escolares, constatadas por meio dos Inventários e espelhadas no PPP proposto.

Tais possibilidades, previstas nos princípios e metodologia da Pedagogia da Alternância, são coerentes com os pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica, apresentada nos documentos que integram o Currículo em Movimento. (DISTRITO FEDERAL, 2022). O documento frisa que os direitos da Educação do Campo, em relação à oferta das diferentes etapas e modalidades não diferem daqueles que usufruem as unidades escolares urbanas. Recomenda-se, no entanto, que devem ser feitas as devidas adequações em relação às possibilidades de organização do trabalho pedagógico considerando as peculiaridades locais.

#### **PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PPP**

A construção coletiva do PPP é de grande relevância para a comunidade escolar, conforme afirma (Souza; Corrêa, 2002, p.55): “o projeto político pedagógico possui uma intencionalidade explícita, visto que deve partir da discussão coletiva dos problemas da escola e da busca de solução para os mesmos”. Desta maneira ao ser elaborado de forma coletiva todos podem ser ouvidos, e com isso pode-se buscar a melhoria na qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

O PPP foi elaborado, em parceria com pais, professores, servidores, Equipe Gestora e Conselho Escolar em reuniões, formações ou respostas de formulários, discutindo cada ponto, seguindo a Orientação Pedagógica da SEDF, a fim de abordar as reais necessidades da nossa comunidade escolar.

O presente Projeto Político Pedagógico, bem como a escolha do tema de 2024 pela equipe gestora e professores, objetivam refletir sobre a importância da Escola do Campo, o uso das tecnologias e da Inteligência Artificial em suas ações pedagógicas bem como a evidência de que no processo cognitivo, a imaginação e a tecnologia estarão presentes em todas as fases da vida, nos mais diversos espaços culturais e territoriais.

#### 4- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe Boa Vista pertence à Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho, é uma escola do campo e está localizada na Rodovia DF 205 Oeste Km 06 – Fercal, a Leste da APA da Cafuringa (Decreto nº 11.123, de 10 de junho de 1988), registrada no INEP Nº 5305694.



O ato de criação da escola foi sob o Decreto nº 896 – GDF de 10/12/1968, DF 198 de 17/12/1968, p. 07. O prefeito de Brasília era Wadjo da Costa Gomide. A 1ª Diretora da escola foi a professora Maria Germina D. Medeiros. Primeiramente denominada de

Escola Rural da Boa Vista e com a Resolução nº 95 – CD de 21/10/1976, DODF 30, Suplemento de 11/02/1977, anexo III, p. 01-81 passou a se chamar Escola Classe Boa Vista.

Desde sua fundação atende alunos do Ensino Fundamental, séries iniciais – 1º ao 5º ano, oriundos da própria comunidade e das comunidades vizinhas, tais como: Rua do Mato, Engenho Velho, Fercal, Ribeirão e Catingueiro.

Iniciou suas atividades numa localidade de acesso ruim e longe do aglomerado de casas. Atendia alunos do Ensino Fundamental séries iniciais, em apenas 02 salas de aula, em turmas multisseriadas. Sua estrutura era de madeira, não comportando com excelência os seus alunos. Enfrentou diversos problemas como: instalações físicas provisórias e inadequadas, difícil acesso de alunos, pais e professores por não ser atendidos por transporte coletivo.

**O grande impacto na comunidade** Boa Vista se deu na década de 80, que por meio do presidente da Associação de Moradores da Comunidade, Sr. Sebastião Romeu da Silva (Seu Belmiro), a escola foi transferida para um local de maior acessibilidade e os alunos começaram a ter aulas na Associação de Moradores e nas casas da vizinhança. Mesmo com todo esse empenho, os alunos eram atendidos em salas quentes, mal arejadas e com divisórias de madeirite.

Por intermédio da comunidade e com a doação de um terreno, pela Sra. Dona Maria Valverde de Melo, vizinha à Associação de moradores, foi construída por volta de 1985, uma escola pequena, com apenas 02 salas de aula e o que mais tarde acarretaria em um problema ainda maior. A comunidade crescia e a quantidade de alunos também. Os alunos continuavam a ser atendidos em salas multisseriadas.



Na década de 90, com o grande aumento da quantidade de alunos e da falta de espaço, foi construído o pavilhão B com 04 salas de aula e 01 sala de leitura. As mesmas foram construídas parte em madeirite e parte alvenaria. As dificuldades continuavam, pois eram salas mal ventiladas, com teto baixo e pouca luminosidade, o que desencadeava uma série de problemas de aprendizado, mal-estar, entre outros. Neste período passou a atender alunos de Ensino Fundamental, séries finais (6º e 7º anos) e no noturno, EJA 1º seguimento. A partir daí começa uma grande peregrinação de toda a comunidade escolar e de toda equipe escolar para que a Escola Classe Boa Vista fosse reformada e ampliada. O Ensino Fundamental séries finais bem como a EJA foram transferidos para outra unidade escolar, ficando apenas o ensino dos anos iniciais.





**O marco da sua história** se deu no decorrer do ano letivo de 2007, entre os meses de fevereiro a novembro, quando a escola passou por uma grande reforma. Foram construídas salas de aula em alvenaria, reformulação dos banheiros e da cozinha, construção de depósitos, sala de leitura/informática, sala de direção, secretaria e sala de professores. Parte da reforma das salas administrativas foi feita por pais e amigos da Unidade de Ensino, em mutirão. Neste período, os alunos foram acomodados em duas outras escolas: CAIC Julia Kubitscheck de Sobradinho e Escola Classe Lobeiral em Sobradinho-DF. No ano de 2012, a escola foi agraciada com a implantação da Educação Infantil.



**Outro grande marco importante** é que o ano de 2020 será lembrado como o ano em que **a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2** precipitou uma ruptura maior no funcionamento das sociedades contemporâneas. Será provavelmente lembrado também como o momento de uma ruptura da qual nossas sociedades terão dificuldades em sua recuperação. As escolas foram surpreendidas com o delineamento da Portaria nº 61, de 23 de março de 2020.

A partir desse momento nossas atividades presenciais foram suspensas por tempo indeterminado. Na escola, passaram-se a trabalhar em forma de teletrabalho e assim com diversas mudanças nas estratégias da organização curricular. Neste período de muitas informações e aprendizados, o trabalho passou a ser de forma remota. Quanto aos alunos foram adotadas várias formas de atendimento virtual, tais como aulas via aplicativos: Meet e zoom, WhatsApp, Plataforma Gsuit, atividades impressas, entre outras.

Ainda no ano de 2020, a Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) entregou, no dia (19/3/2020), para a Secretaria de Estado de Educação, **21 (vinte e um) Termos de Cessão de Uso de escolas rurais em terras de propriedade da empresa pública**, entre elas, o Termo da Escola Classe Boa Vista. A regularização garante que as escolas tenham legalidade em suas atividades e que possam pleitear convênios na busca por melhorias.



Atualmente, a Escola Classe Boa Vista oferece a comunidade em geral e as comunidades vizinhas, a Educação Infantil- 1º e 2º períodos, o Ensino Fundamental – Séries Iniciais do Ensino Fundamental, 1º ao 5º ano, em dois turnos e num quantitativo aproximado de 160 alunos.

### **CARACTERIZAÇÃO FÍSICA**

<b>Nº</b>	<b>ESPAÇO FÍSICO</b>	<b>Nº</b>	<b>ESPAÇO FÍSICO</b>
01	DIREÇÃO	01	SECRETARIA
04	SALAS DE AULA	01	SALA DE RECURSOS
01	SALA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	01	SALA MULTIUSO
01	SALA DE PROFESSORES	01	DEPÓSITO DE MERENDA
01	COZINHA	02	BANHEIROS ADULTOS MASCULINO E FEMININO
01	GUARITA COM ESPAÇO COBERTO	01	BANHEIROS ALUNOS FEMININO COM 2 BOX
01	BANHEIROS ALUNOS FEMININO COM 2 BOX	01	BANHEIROS ALUNOS MASCULINO COM 2 BOX
02	DEPÓSITOS DE MATERIAIS DE LIMPEZA	01	DEPÓSITO BOMBA CAIXA D'ÁGUA
01	PARQUE INFANTIL	01	ESPAÇO RECREATIVO NÃO COBERTO
01	PÁTIO COBERTO	01	ESTACIONAMENTO INTERNO







A EC Boa Vista possui 4 salas de aula cujas portas foram pintadas com cores temáticas para facilitar na divisão dos blocos educacionais. Cada Sala possui a mesma caracterização, possuindo uma média de 34,00 m<sup>2</sup>, piso liso claro em granitina, meia parede revestida com revestimentos na cor branca, armários embutidos, TV 55 polegadas com acesso à internet, ar condicionado, ventiladores, quadro com vidros temperados e fundo branco.

A Sala de Recursos Generalista possui 6,00 m<sup>2</sup>, piso em granitina, TV, armários, jogos e diversos recursos didáticos



## **5- DIAGNÓSTICOS DA REALIDADE ESCOLAR**

Com o objetivo de analisar os aspectos que intervêm no processo educativo da Escola Classe Boa Vista, foi enviado questionários para diagnóstico da realidade familiar. Solicitamos às famílias que o preenchimento e a entrega dos questionários fossem feitos via formulário Gmail.

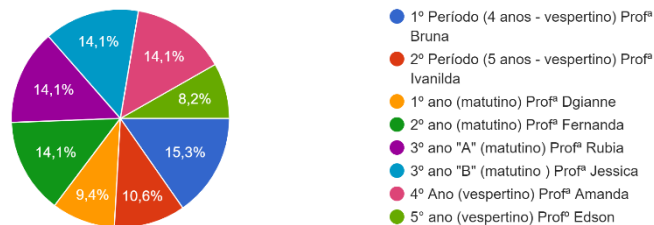
As metodologias utilizadas para o mapeamento de informações foram:

- Coleta de dados do censo escolar;
- Aplicação de questionários para todos os seguimentos da comunidade escolar;
- Entrevistas;
- Dados do I-Educar;
- Registros das discussões na Semana Pedagógica, em reuniões coletivas e reunião de pais;
- Outros indicadores e sites pedagógicos/estatísticos.

Após a análise dos dados, apresentamos os resultados e o relatório final:

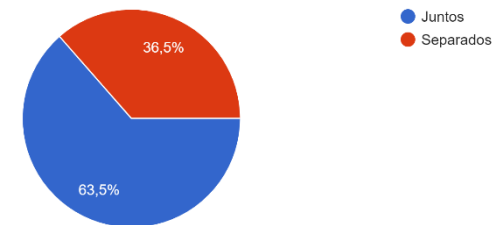
## Turma que a criança frequenta

85 respostas



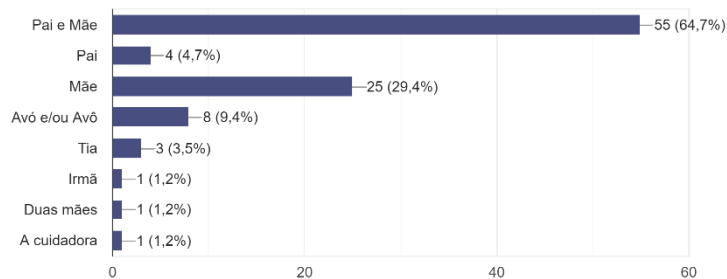
## Os principais responsáveis pela família moram (pai e mãe)

85 respostas



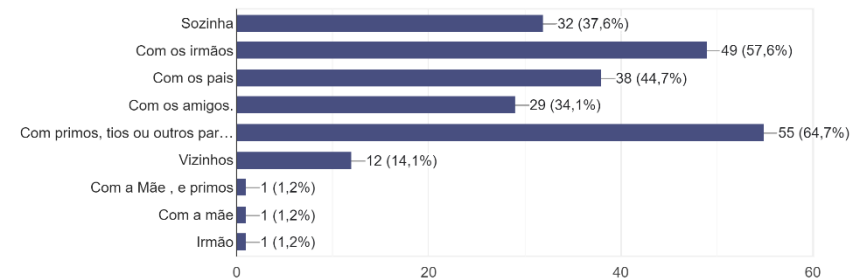
## 1. RESPONSÁVEL PELO ALUNO: (Pode marcar mais de uma resposta)

85 respostas



## Com quem a criança brinca fora da escola? (podem ser marcadas várias opções)

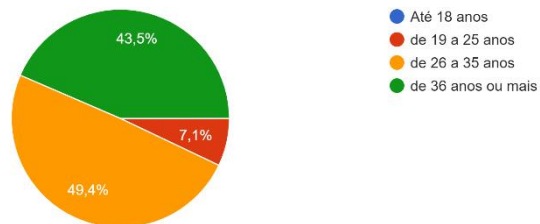
85 respostas





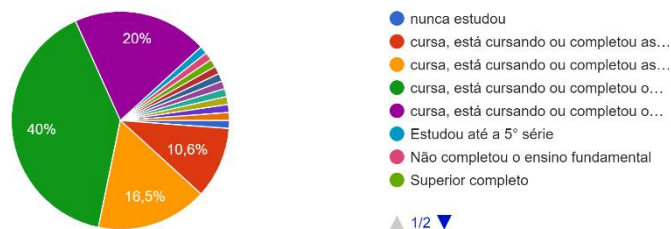
Idade do(a) Principal Responsável pelo(a) estudante:

85 respostas



Grau de Escolaridade do(a) Principal responsável do(a) aluno(a):

85 respostas



Profissão do(a) Principal Responsável pelo(a) estudante:85

respostas

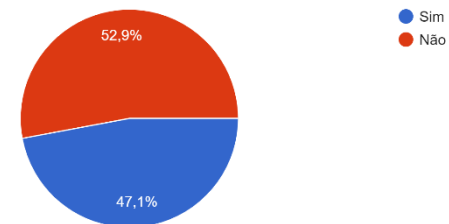
Do lar  
Dona de casa

Doméstica  
Artesã  
Dona de casa  
Diária  
Pecuarista/ autônomo  
Autônomo  
Do lar  
Dona do lar  
Vendedora ambulante  
Auxiliar administrativo  
Eletrotécnico  
Empresário  
Dona de cs  
Mecânico industrial  
Nem um está trabalhando nesse momento  
Auxiliar jurídica  
Caixa  
Monitora de transporte escolar  
Auxiliar de caixa  
Mecânico  
Monitora  
Autônoma  
Estudante  
Mae:dona de casa...Pai:mecanico  
Do lá  
Auxiliar de limpeza  
Cozinheiro geral  
Caminhão

Empreendendo  
 Estudante  
 Monitora  
 Costureira  
 Cozinheira  
 Analista de Operacoes  
 Técnico em Farmácia  
 Vendedora  
 Pedagoga  
 Enfermeira  
 Técnico em manutenção Mecânico industrial  
 operadora de caixa  
 Auxiliar de cozinha  
 Do Lar  
 Mãe  
 Vendedora ( mãe)/ Motorista (pai)  
 Cuidadora de idoso  
 Estudante do ensino superior  
 Estudante / dona de casa  
 Secretaria  
 Operador de máquinas pesadas  
 Copera  
 Diarista  
 Professora  
 Oficial de conzinha  
 Empresario  
 Manicure e operador de máquina  
 Empregada doméstica

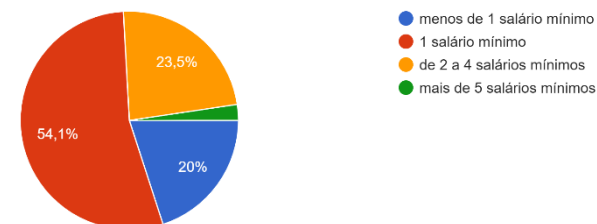
O(a) principal responsável pelo(a) estudante está trabalhando atualmente?

85 respostas



Qual a faixa de renda financeira da família?

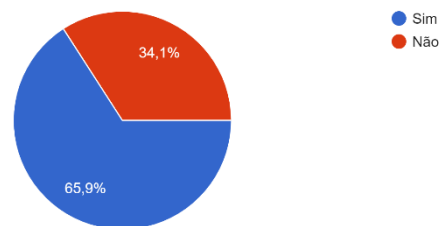
85 respostas





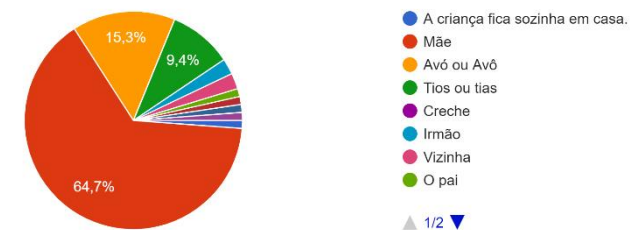
A família recebe algum auxílio de Programas do Governo Federal ou do Governo do DF?

85 respostas



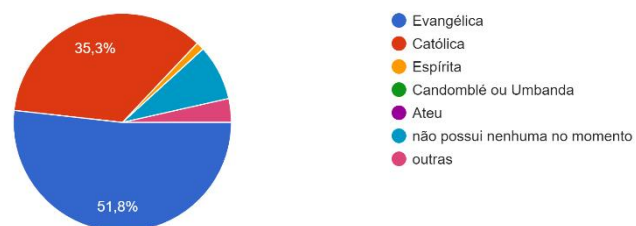
Quem cuida da criança no período em que ela não está na escola?

85 respostas



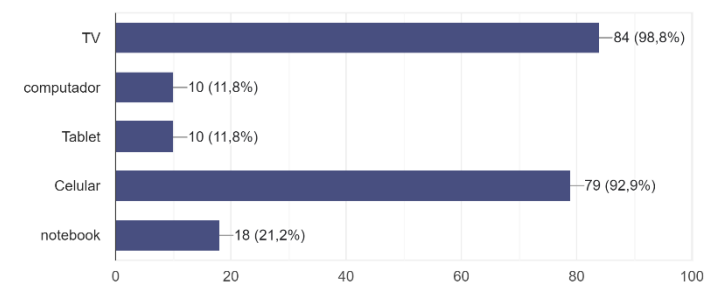
A família possui alguma religião? Qual?

85 respostas

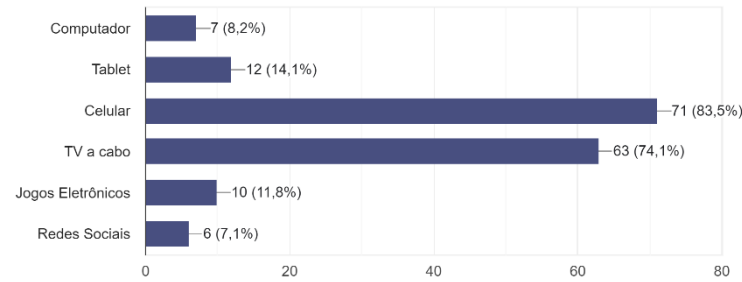


Quais produtos tecnológicos a família possui? (podem ser marcadas várias opções)

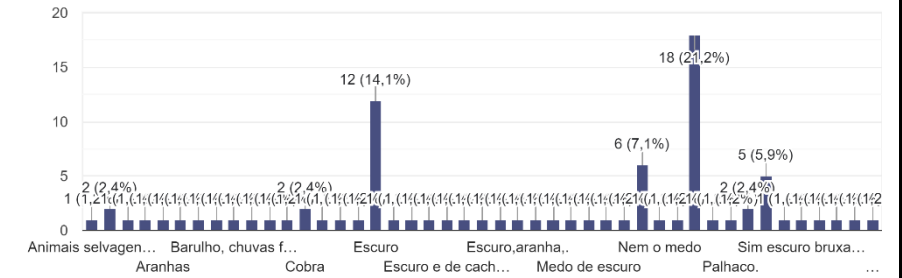
85 respostas



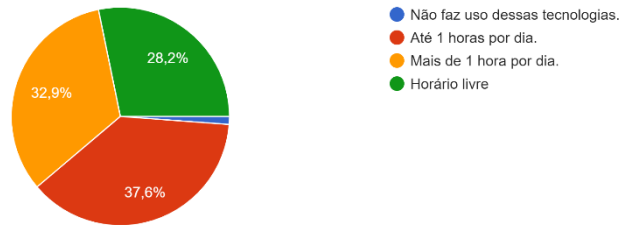
A criança tem acesso a (pode marcar várias opções):  
85 respostas



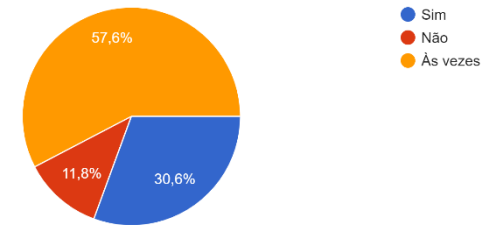
A criança tem medo de algo, por exemplo: medo de palhaço, bruxa, escuro, ou de algum animal?  
85 respostas



Quantas horas por dia a criança faz uso dessas tecnologias?  
85 respostas

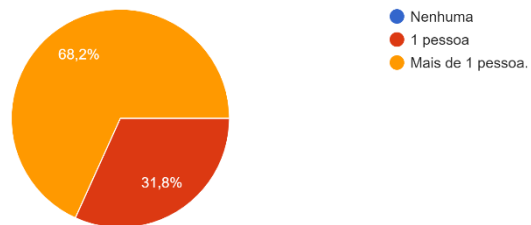


A família gosta de ler para as crianças? Existem hábitos de leitura na família?  
85 respostas



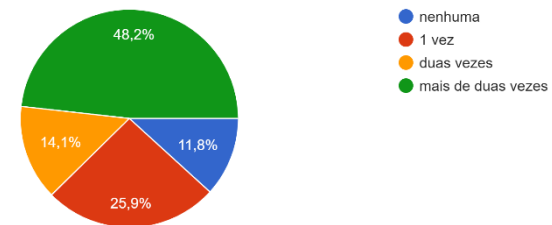
Quantidade de pessoas que podem auxiliar seu(sua) filho(a) nas atividades escolares:

85 respostas



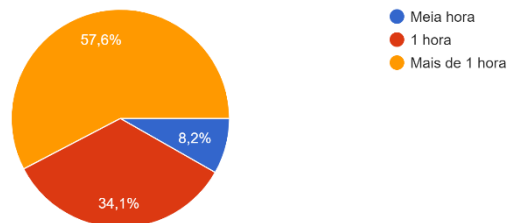
Quantas vezes, geralmente, seu filho é atendido por algum profissional da saúde durante o ano:

85 respostas



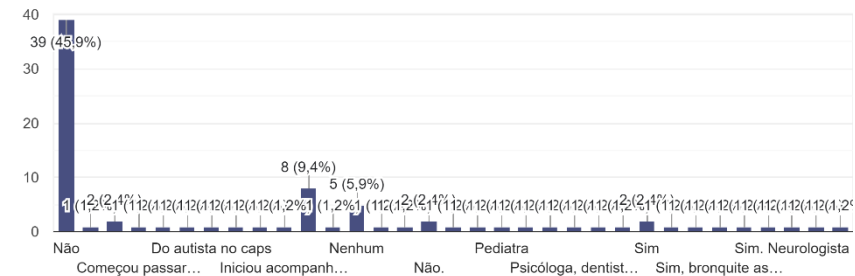
Quantidade de horas diárias que os adultos podem auxiliar seu(sua) filho(a) nas atividades escolares, enviadas para a casa:

85 respostas



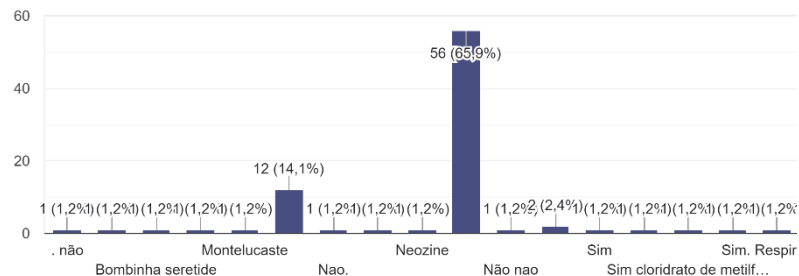
A criança faz algum tipo de tratamento ou acompanhamento médico? Qual?

85 respostas



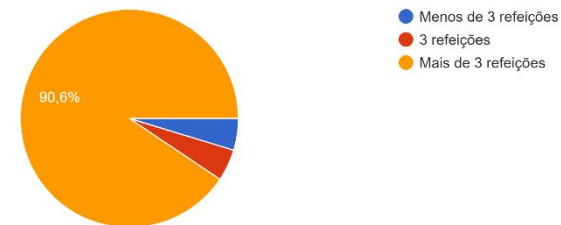
A criança faz uso de algum medicamento controlado? Qual?

85 respostas



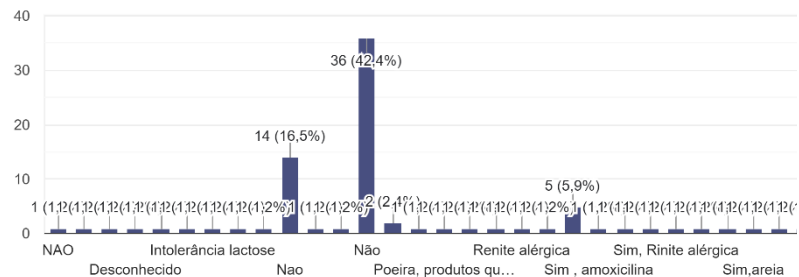
Quantas refeições seu filho faz durante o dia:

85 respostas



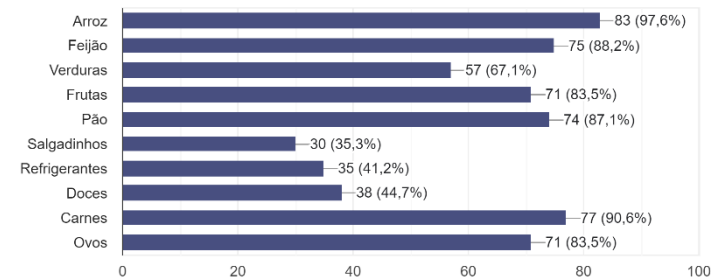
A criança possui alguma alergia?

85 respostas



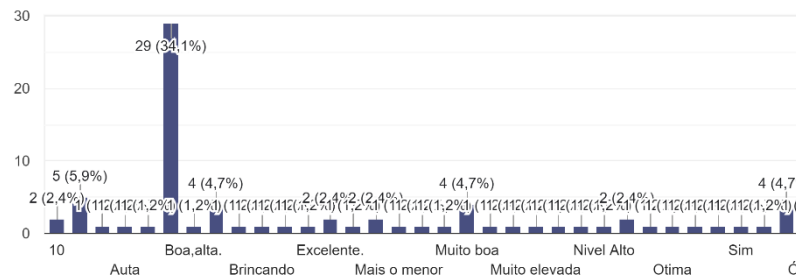
Sobre a alimentação do seu(sua) filho(a), informe quais os alimentos que ele mais consome (podem ser marcadas várias opções):

85 respostas



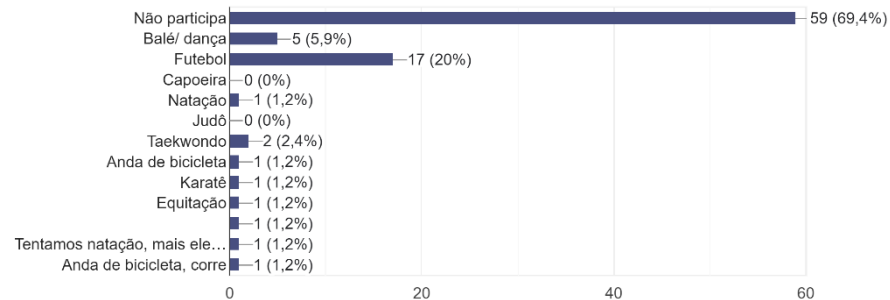
Como você avalia a autoestima do seu filhos?

85 respostas



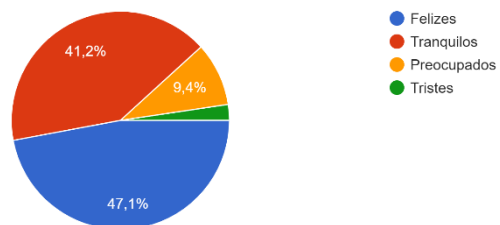
A criança participa de alguma atividade esportiva? (podem ser marcadas várias opções)

85 respostas

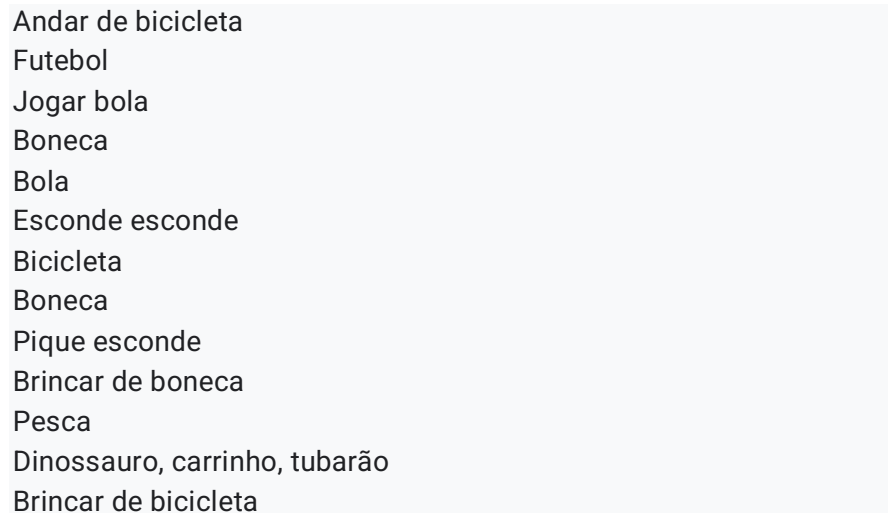


Como a sua família está atualmente?

85 respostas



Qual a brincadeira favorita da criança? 85 respostas

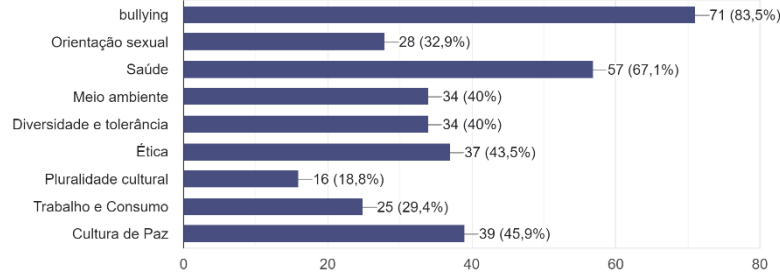


Pique esconde  
Brincar de boneca  
Jogos celular  
De bonecas.  
Jogar Futebol  
Brincar na barraca  
Elefante colorido  
Brincar com boneca  
Brincar com os amigos e andar de bicicleta.  
Carrinho e bola  
Correr  
Subir em árvore  
Queimada  
Brincar de bonecas e ursos  
Jogar dominó  
Pula pula  
Pique cola  
Jogar futebol  
Andar de bicicleta, andar a cavalo, soltar pipa, jogar bola  
Pique pegue  
Brincar de polícia e ladrão  
Pique esconde e pique e pega  
Brinca de boneca  
Brincar no quintal  
Não sei explicar  
Pic cola  
Esconde- esconde  
esconde-esconde

Correr  
Esconde esconde  
Brincar com as amiguinhas  
brincar de esconder  
Carro/dinossauro/massinha  
Jogar bola  
Pique pega  
Pegue e esconde  
Gosta de brincar de homem aranha  
Jogar vídeo game  
Ficar brincando de fazer ginástica  
Brincar de fazer ginástica  
Corre  
Nada  
Brinca com a prima de boneca  
Carinho e bicicleta,bola.

Segundo a Nova BNCC, a escola precisa trabalhar os temas abaixo. Quais temas que a família gostaria que a escola trabalhasse com mais frequência? (Pode marcar mais de um tema)

85 respostas



Em que a escola precisa melhorar? 85 respostas

Nada

Aula de reforço

Responsabilidade

..

No momento está ótimo

Estou satisfeita

Até agora acho o trabalho desenvolvido na escola maravilhoso, não tenho nada a reclamar 😊

Mais na merenda

Pra mim está boa

A escola é ótima

o momento estamos satisfeitos. No mom

Por enquanto estou satisfeita

Até agora nada

Portaria

Acho uma escola bem organizada. Mas sempre é bom inovar.

Até o momento está boa

Ofertar a quadra para a turminha praticar esportes ( futebol, queimada, etc...)

Colocar alguém para auxiliar a Cristina na portaria

Não tenho nada a melhorar no momento só elogios

Acho a escola maravilhosa.

Por enquanto nada a reclamar

Pra mim ela está ótima

Melhorar a portaria (ter um vigia)

Melhorar no lazer da crianças, mais atividades educativas tipo (jogos educativos) comemorar datas importantes ( Dia das mães , dos pais , dias das crianças ) oficinas dinâmicas com a família . A escola deveria procurar os órgãos governamentais, e exigir melhoras na infraestrutura da escola (Quadra Coberta principalmente) Atividades socioeducativas como balé e Judô para as crianças.

Acho a escola maravilhosa.

Pra mim a escola é ótima

Ter atividade física para todas as turmas.

Salas pra autista de recurso precisa muito eles ficam muita gente na mesma sala tendo mais sala ajudaria teria mais atenção

Entrou recente e até agora a escola superou as necessidades esperadas

Na minha opinião está bom.

Pra mim, tá muito boa a escola.

No momento está tranquilo

Ter atividades físicas  
No momento nada  
Até o momento nada a reclamar  
Estou satisfeita  
O alimento para as crianças  
Mudar um pouco a alimentação pois está muito repetitivo a  
alimentação  
Voltar as festinhas da escola, te apresentações  
Em fornecer mais uniforme  
No momento não tenho nada a dizer se melhora.  
Ter horário integral ou alguma atividade horário contrário das aulas  
Na quantidade de educador social, porém sei que não é culpa da  
escola em si.  
Pra mim tá ótimo  
Ter mais espaço ou seja uma escola maior seria maravilhoso  
Não tenho que reclamar  
Portaria (ter agentes na portaria)  
Nd  
Somente na questão do horário de saída dos alunos, pois liberam 10  
às vezes 15 minutos mais cedo, quando busco minha filha, às vezes  
ela já está só  
Está mais atentos as crianças no intervalo  
Pra mim em nada  
Melhorar a portaria (porteiro)  
Ser mais aberta a comunidade  
Abstenho.  
Por enquanto está indo bem  
Colocar mais alguém pra ajudar com os alunos na portaria.

Colocar mais alguém para ajudar na portaria com os alunos.  
No meu ver nada , estou gostando muito da escola  
Estou satisfeito  
Ta ótimo  
Ouvir mais os alunos.  
Fazer mais salas de aula.  
A comunicação com os pais sobre como foi o dia, se a criança se  
alimentou bem ou não, por meio da agenda.  
Esta muito bem  
Não precisa melhorar estou satisfeita  
Acredito que mais profissionais para acompanhar as crianças com  
necessidades especiais.  
Ao meu ver está tudo fluindo muito bem.  
ESTA ÓTIMO  
Respeitar o próximo  
Para mim está ótima 😊  
Sou suspeita de falar  
Cardápio mas variado  
Cadarpio mas variado  
Te mais benefício como balé e outra coisa  
Até no momento estar tudo certo  
Achamos a escola ótima, estão de parabéns  
Parquinho, aumentar o colégio.



### **ANÁLISE DA COLETA DE DADOS:**

O formulário foi respondido por 85 famílias de 159 crianças matriculadas na escola, sendo que muitos justificaram a falta de resposta por já ter respondido para 1 dos filhos.

De posse das informações e dos dados tabulados, podemos perceber que o perfil das famílias da comunidade escolar são as seguintes:

Verificamos que 66,5% das famílias moram o pai e a mãe no mesmo ambiente, 58,7% dos principais responsáveis pelas famílias tem entre 26 a 35 anos de idade, 53,9% dos responsáveis cursa, cursaram parte ou finalizaram o Ensino Médio. As profissões são bem diversificadas, tais como: do lar, mecânicos, motoristas, atendentes, professores e pedagogos, profissionais da beleza, etc. 58,7% dos responsáveis pelas famílias estão desempregados e a faixa de renda das famílias giram em torno de 1 (um) salário mínimo. 41,3% recebem alguma ajuda financeira do governo Federal ou Estadual. 60,1% das famílias se identificam como evangélicas e temos vários católicos e espíritas. 98,8% possuem celulares ou algum meio de acessar o grupo de whatsapp, preferindo o aplicativo whatsapp para se comunicar com a escola, a maioria das famílias possuem hábitos de leitura. No geral as famílias gostam da escola e confiam no trabalho da gestão.

### **INDICADORES DO SAEB**

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, uma das primeiras iniciativas brasileiras para medir a qualidade do aprendizado nacionalmente e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Funciona como uma ferramenta nacional para avaliar o desempenho das escolas, norteador ações pedagógicas de acordo com os problemas detectados. Além de implicar em subsídios para os professores avaliarem suas metodologias e objetivos pedagógicos para a aprendizagem.

A EC Boa Vista vem se empenhando para atingir as metas estabelecidas pelo MEC, porém na avaliação de 2021, não tivemos o quórum de alunos para fazer a avaliação e atribuímos os resultados aos fatores: COVID 19, Surto de sarampo e surto de Dengue que atingiram a comunidade. Haviam dias, na escola, em que haviam apenas com 5 alunos em sala de aula, atingindo o desempenho da turma e o desempenho escolar individual de cada aluno.

**INEP** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira A A<sup>+</sup> A<sup>-</sup>

**IDEB**  
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

**IDEB - Resultados e Metas**

Parâmetros da Pesquisa

<b>Resultado:</b>	Escola	<b>UF:</b>	DF
<b>Município:</b>	BRASÍLIA	<b>Nome da Escola:</b>	EC BOA VISTA
<b>Rede de ensino:</b>	Estadual	<b>Série / Ano:</b>	Todas

4ª série / 5º ano    8ª série / 9º ano    3ª série EM

Escola	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC BOA VISTA			5.1	4.9	4.7	5.9	6.1	5.9			5.3	5.6	5.9	6.1	6.4	6.6

**Obs:**

\* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

\*\* Sem média no SAEB: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

\*\*\* Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep.

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

## 6- FUNÇÃO SOCIAL

Entre as ações sociais, a educação assume um papel de destaque e quando se trata de Educação Pública, ela é ainda mais importante. Considerável número de pessoas tem nela a única chance de ascensão social.

Neste intuito, não impede que o profissional de ensino se comprometa com a proposta de construção de uma prática pedagógica “no” e “do” campo, ao experimentar as estruturas e sentidos presentes no lugar onde atuam. Pois como afirma Tuan (1983), “experimentar é um termo que abrange as diferentes maneiras, através das quais, uma pessoa conhece e constrói a realidade.” (p.9).

Neste sentido, Tuan (1983) expõe que:

Um objeto ou lugar atinge realidade concreta quando nossa experiência com ele é total, isto é, através de todos os sentidos, como também a mente ativa e reflexiva. Quando residimos por muito tempo em determinado lugar, podemos conhecê-lo intimamente, porém a sua imagem pode não ser nítida, a menos que possamos também vê-lo de fora e pensemos em nossas experiências. (TUAN, 1983, p.21)

A Escola Classe Boa Vista é uma Escola pública e reconhece esse importante papel na comunidade em que está inserida. Por reconhecê-lo, desenvolve um trabalho que utiliza as diferentes linguagens para que os alunos compreendam e adotem posturas de respeito mútuo na escola, em casa e em sua comunidade de modo construtivo, justo e fraterno nas diferentes situações sociais, procurando usar o diálogo como forma de mediar conflitos e tomar decisões coletivas para a melhoria da qualidade de vida pessoal e social. Não há dúvidas de que estamos vivendo numa sociedade em constantes mudanças e transformações altamente globalizada e informatizada em que o conhecimento é facilmente armazenado e transmitido em rede.

Dentro desta nova realidade, a educação não apenas tem que se adaptar às novas necessidades como, principalmente, tem que assumir um papel de ponta nesse processo. Partindo desta perspectiva, não basta que a escola apenas ensine, a escola nesta nova era é convidada a responder às exigências impostas pela globalização. A escola tem de preparar seus alunos para esta realidade, espera-se que a educação ao lado de “aprender a conhecer” torne possível outras aprendizagens, como “aprender a aprender”, “aprender a fazer”, “aprender a conviver” e “aprender a ser” com autonomia. Delors (2010)

Dessa forma, a educação fundamentalmente, necessita assumir sua função social a de formar o cidadão, isto é, promover o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, numa perspectiva de construção de conhecimentos, atitudes e valores que tornem os estudantes solidários, críticos, éticos e participativos.

Neste sentido, a escola não apenas contribui significativamente para a democratização da sociedade, como também passa a ser um lugar privilegiado para o exercício da democracia participativa, para o exercício de uma cidadania consciente e comprometida com os interesses da maioria socialmente excluída ou dos grupos sociais privados dos bens culturais e materiais produzidos pelo trabalho dessa mesma maioria.

Outras contribuições são: a formação continuada aos pais e familiares no geral e a conscientização do trabalho e a importância da escola do Campo e seus princípios norteadores do trabalho diferenciado para essa clientela. Neste âmbito, trabalharemos as questões dos temas transversais, movimentos sociais e auxiliares no que se refere às questões trabalhistas, jurídicas, sociais e outras, bem como a construção do inventário da escola do campo para resgate de sua história e de sua gente, bem como a distribuição de Cestas Básicas para famílias de baixa renda, com o auxílio da Pastoral da Igreja Católica de Sobradinho-DF.



Finalizando, a contribuição significativa da escola para a democratização da sociedade e para o exercício da democracia participativa fundamenta e exige necessariamente a gestão democrática na escola.

## 7- MISSÃO

A missão da Escola Classe Boa Vista, é a de garantir um ensino de qualidade, oferecendo uma educação pautada nos valores éticos, morais, políticos e sociais, formando assim, cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, capazes de interagir e transformar a realidade para uma vida digna em sociedade.

Queremos preparar cidadãos, que sejam críticos, reflexivos, autônomos, conscientes de seus direitos e deveres, capazes de compreender a realidade em que vivem e preparados para participar da vida econômica, social e política da comunidade, para que assim se construa uma sociedade mais justa.

Lutar para que a educação do campo surja como forma de garantir melhores condições de vida para a população camponesa através da educação, bem como garantir que o homem do campo permaneça no meio rural não precisando migrar para a cidade em busca de melhores condições de vida e novas oportunidades, possibilitando que as crianças e jovens do campo continuem no meio rural, valorizando sua cultura e suas tradições sem se sentirem insignificantes com relação aos que vivem no meio urbano.

Em 2024, temos como base do brincar, da sua ludicidade, e de qualquer ato criativo e criador, a imaginação. A imaginação ou Fantasia implica na atividade de combinar e criar novos comportamentos, objetos, elementos, assim como, de reproduzir modos de algo já existente. Desse modo, a imaginação é fundamento para todas as atividades criadoras, sejam artísticas, científicas, tecnológicas, ou seja, todas as atividades socioculturais que o homem se engaja, inclusive, o brincar (VYGOTSKY, 2012).

## **7 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

A LDB 9394 de 20/12/1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e no Art. 1º diz que: “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. A partir dessa Lei e dos seus princípios, destacamos alguns norteadores para o PPP.

### **PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS:**

A proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orienta. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva integradora, os princípios orientadores são teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização.

### **RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA:**

Teoria e prática juntas ganham novos significados. Quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Para garantir a unidade teoria-prática e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção de conhecimentos, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as

atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

### **INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO:**

A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas, componentes curriculares, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento, componentes curriculares, ultrapassam a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didáticos pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático. A determinação de uma temática interdisciplinar integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular. O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas.

### **FLEXIBILIZAÇÃO:**

A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma nova sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência.



## 8 METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Indicadores	Potencialidades/Fragilidades da EC Boa Vista	Meta	Prazo (curto, médio e longo)
1 – Índices e Resultados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Potencialidades: Boa estrutura física, salas climatizadas, ambiente limpo.</li> <li>• Fragilidades: Manter o compromisso dos alunos, visando a elevação da aprovação e aumento do índice do IDEB.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter o aluno como foco, diminuição nos índices de reprovação, qualidade no ensino aprendizagem para todos os alunos.</li> <li>• Bem estar dos servidores e de toda a equipe;</li> <li>• Compromisso dos professores com os projetos propostos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades pedagógicas diferenciadas, como: gincanas culturais, gincana esportiva, projetos interdisciplinares, projetos de leitura e escrita;</li> <li>• Flexibilização do currículo para os alunos ENEEs com Adequação curricular;</li> <li>• Parceria com Conselho Tutelar/Assistência Social/Promotoria, visando uma maior eficácia no atendimento ao aluno e familiares;</li> <li>• Controle frequente e efetivo do progresso do aluno;</li> <li>• Análise dos critérios de eficácia escolar.</li> <li>• Empenho no desenvolvimento das atividades referentes a prova Brasil.</li> </ul>

<p>2 - Gestão e Conselho Escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Potencialidades: Democrática, transparente e participativa com envolvimento de todos os seguimentos da comunidade escolar.</li> <li>• Fragilidades: Falta de comprometimento de algumas famílias na vida escolar da criança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escola que promova maior participação da família ou responsável pelos alunos que não fazem parte das instâncias colegiadas.</li> <li>• Maior participação dos familiares nas reuniões bimestrais e do conselho de classe</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa de avaliação institucional para os pais referente a expectativa da escola a ser realizado no início do ano, visando redirecionamento das ações;</li> <li>• Avaliação institucional dos profissionais da educação referente as práticas pedagógicas e administrativas ocorridas no ano letivo, com espaço para sugestões;</li> <li>• Palestras em parceria com Conselho Tutelar, saúde e cultura;</li> <li>• Participação dos pais em gincanas e festas da escola;</li> <li>• Ampla divulgação do Regimento Escola, P.P.P, dados do IDEB e Prova Brasil e socialização das informações passadas pela SEDF, para toda comunidade escolar.</li> </ul>
<p>3 - Pedagógico</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Potencialidades: trabalho coletivo comprometido com o Projeto Político Pedagógico, Plano de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• comprometimento com ensino e aprendizagem, rendimento dos alunos e elevação dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise dos resultados;</li> <li>• Gráfico de desempenho bimestral;</li> </ul>

	<p>Trabalho Docente, Proposta Pedagógica Curricular, visando o ensino aprendizagem com formas diferenciadas pelos alunos que apresentam dificuldade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fragilidade: Quantidade elevada de alunos diagnosticados em sala de aula</li> </ul>	<p>resultados obtidos com a redução da indisciplina e a grande quantidade de faltas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise do rendimento final: taxa de aprovação, reprovação e evasão;</li> <li>• Análise do acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas pela equipe docente, de modo a garantir a articulação das ações com a proposta pedagógica da escola;</li> <li>• Identificação da coerência entre as ações realizadas, e as propostas pedagógicas, utilizando-se dos dados para replanejar;</li> <li>• Grupo de estudo direção/equipe pedagógica para o aprimoramento teórico metodológico, na forma de troca de experiências;</li> <li>• Conselhos de Classe com participação efetiva da equipe gestora, professores e familiares para redirecionar os encaminhamentos pedagógicos de específico de cada turma;</li> </ul>
--	---	--	--

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover ações junto ao professor do 5º ano orientando-o quanto a Prova Brasil.</li> <li>• Formações com a EAPE e a CRE Sob pela UNIEB</li> </ul>
4 - Inclusão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Potencialidades: sala de recursos, monitores e Educadores Sociais;</li> <li>• Integração com CREAS, CRAS, cultura e saúde e Regional de Ensino de Sobradinho</li> <li>• Fragilidade: Quantidade elevada de alunos diagnosticados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantia de acesso ao ensino de qualidade e que garanta a permanência do aluno;</li> <li>• Busca da superação de todo tipo de discriminação, respeitando as diferenças e a pessoa;</li> <li>• Teoria e prática devem estar a serviço de e para uma ação transformadora;</li> <li>• Oportunizar o acesso ao conhecimento, sua construção e recreação permanente envolvendo a realidade dos alunos, seus saberes e cultura, estabelecendo uma constante relação entre teorias e práticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambientes de aprendizagem apropriados e incentivador;</li> <li>• Escola bem cuidada e agradável;</li> <li>• Flexibilização de conteúdos e da prática educacional;</li> <li>• Mediação pedagógica;</li> <li>• Adaptação curricular: Projeto Político Pedagógico, sala de aula, nível individual; despertar a motivação, a atenção e o interesse através de materiais diferenciados;</li> <li>• Elogiar, encorajar e valorizar;</li> <li>• Orientar os pais a procurar profissionais especializados para que seja indicado</li> </ul>

			<p>tratamento adequado e auxílio no desenvolvimento escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação de grupo de estudo para análise de textos e questionamentos referentes aos temas, com especialistas.</li> </ul>
5 - Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Potencialidades: A equipe escolar tem forte expectativa positiva, professores e servidores comprometidos com as ações pedagógicas realizadas de acordo com o Projeto Político Pedagógico.</li> <li>• Fragilidade: A dificuldade enfrentada é no envolvimento das famílias nas questões internas da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disposição de objetivos e metas claros, compartilhado com a comunidade escolar;</li> <li>• Socialização de informações, onde todos se sintam integrantes, constituintes e corresponsáveis;</li> <li>• Respeito, o convívio e a ética com valores presentes nas atitudes de cada indivíduo;</li> <li>• Escola atuante onde a comunidade escolar participe</li> <li>• de projetos, ações e regulamento da escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões coletivas para conscientizar aos pais da importância e do dever da família na vida dos alunos e sua participação dentro do espaço escolar;</li> <li>• Proporcionar um maior conhecimento das normas e regras que regem as escolas;</li> <li>• Reuniões individuais para melhorar o rendimento dos alunos;</li> <li>• Divulgação do Regimento Escolar, das normas legais e de convivência, que orientam os direitos e deveres</li> <li>• dos professores, funcionários, pais e alunos;</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões pedagógicas e Conselho de Classe previstos em calendário e reuniões com os docentes para troca de experiências sobre suas propostas, assim como para o planejamento de atividades de caráter coletivo;</li> <li>• Palestras, mensagens de incentivo visando companheirismo e lealdade;</li> <li>• Exposição dos trabalhos realizados nas salas semestralmente aberto a toda comunidade.</li> <li>• Formações com a EAPE e a CRE Sob pela UNIEB</li> </ul>
6 – Recursos financeiros	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Potencialidades: Gestão democrática e participativa;</li> <li>• Comunidade Escolar e Colegiado atuante;</li> <li>• Pessoal de apoio operacional e técnico administrativo apresenta ordem e seriedade em seus afazeres;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar a participação, democrática, transparente, com visão de futuro, comprometida com os alunos e com a comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar e analisar a prática de todos os envolvidos para corrigir rumos, repensar situações pedagógicas e administrativas;</li> <li>• Mobilizar os diferentes segmentos da comunidade, mantendo a participação dos órgãos Colegiados, no planejamento, no</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Patrimônio, espaços, instalações, equipamentos, materiais pedagógicos bem conservados, em razão do trabalho de conscientização entre profissionais da educação e alunos.</li><li>• Fragilidade: Dificuldade na concentração dos alunos em dias de chuva no espaço recreativo, por falta de cobertura</li></ul>		<p>acompanhamento das prestações de conta, organização do Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e atividades pedagógica;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar promoções junto com a APAM, para arrecadação de verbas a serem utilizadas na melhoria da infraestrutura e aquisição de materiais pedagógicos diferenciados;</li><li>• Apresentação da prestação de contas e recursos financeiros PDAF, PDDE e Verbas Parlamentares com transparência.</li></ul>
--	--	--	--

## **9 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS:**

### **OBJETIVO GERAL:**

Contribuir para que a partir de vivências, erros e descobertas, a aprendizagem se torna mais consistente e significativa para a vida das crianças, conduzindo para que elas adquiram não apenas conteúdos teóricos, mas também desenvolvem importantes habilidades e competências socioemocionais que contribuem para a sua formação integral.

### **ESPECÍFICOS:**

#### **OBJETIVOS DE EDUCAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL:**

- Oportunizar o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: físico, social, emocional e cognitivo na perspectiva de uma interação consigo mesmo, com o outro e com os pares, complementando a ação da família e da comunidade.
- Promover o enriquecimento de experiências que facilitem o desenvolvimento e a adaptação da criança à escola e à sociedade.
- Incentivar a formação de hábitos, habilidades e atitudes indispensáveis ao bem-estar individual e sua desenvoltura concernente ao grupo e ao meio ambiente.
- Promover o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade em seus aspectos cognitivo, físico, psicológico, afetivo e social, visando à cooperação e à autonomia.
- Oportunizar momentos ricos de construção e de ludicidade
- Assegurar um ambiente rico em respeito, ética, autonomia, bons hábitos e convivência
- Oportunizar um espaço escolar rico em letramento.



### **OBJETIVOS DE EDUCAÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

- Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança e seu desenvolvimento integral, estimulando sua curiosidade e seu interesse;
- Acolher todos os alunos independente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas e outras;
- Estabelecer ações de respeito para cada pessoa da comunidade escolar como um ser único, independente de gênero, raça, crença ou costumes;
- Priorizar o desenvolvimento da boa convivência com todos os alunos, respeitando suas características pessoais com direitos e deveres;
- Fazer com que o trabalho desenvolvido pela escola seja conhecido pela comunidade em que se encontra inserida;
- Ampliar o atendimento em Projetos que viabilizem a alfabetização e o letramento

### **- OBJETIVOS DO ENSINO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL**

- Promover uma educação lúdica e inclusiva;
- Promover a integração social e o desenvolvimento infantil baseado nos cinco campos de experiências;
- Realizar a organização do trabalho pedagógico, considerando os materiais, os ambientes, os tempos, a rotina e as datas comemorativas;
- Fundamentar o trabalho educativo através dos eixos integradores do Currículo da Educação Infantil (Educar e Cuidar e Brincar e Interagir).
- Promover consciência fonológica constante.

**- OBJETIVOS DO ENSINO DO ENS. FUNDAMENTAL:**

- Desenvolver projetos de educação financeira;
- Promover reflexão sobre habilidades socioemocionais através de projetos;
- Fortalecer o trabalho com gêneros literários;
- Ampliar a horta familiar, parte da construção do Inventário da Escola do campo;
- Proporcionar momentos de avaliação, escuta sensível, avaliação e orientação aos alunos e familiares para auxílio na vida escolar do aluno;
- Adaptar os conteúdos curriculares à realidade da comunidade do campo;
- Aprimorar e sistematizar o trabalho em matemática;
- Organizar o trabalho pedagógico tendo em vista a conscientização sobre o autocuidado, o cuidado com o outro, conservação dos recursos naturais, preservação do planeta e educação financeira, desenvolvendo o senso crítico dos alunos;
- Proporcionar acesso aos bens culturais como museus, parques, cinemas, entre outros, virtualmente ou presencialmente pós pandemia.

**- OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS PARA A ED. INFANTIL**

- Promover a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, sociais e cognitivos da criança, considerando-a um ser completo e indivisível;
- Proporcionar o desenvolvimento global da criança considerando sua bagagem cultural;
- Oferecer oportunidades variadas para que a criança da Educação Infantil construa sua identidade e sua autonomia;

**- OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS PARA O ENS. FUNDAMENTAL:**

- Programar ações, durante todo o ano, que favoreçam a convivência harmoniosa entre os estudantes, o exercício da vivência de valores que contribuam para o desenvolvimento saudável e convivência harmoniosa de todos;
- Garantir a alfabetização e o letramento dos estudantes;
- Elevar o índice do IDEB e das Avaliações da SEDF (Diagnóstico inicial e SIPAEDF)
- Garantir os direitos de aprendizagens de todos os estudantes;
- Promover a formação do leitor, escritor e falante competente, conhecedor de sua língua materna, para que exerça sua efetiva participação social, expressando-se e posicionando-se de maneira crítica e autônoma diante das diversas situações comunicativas formais ou informais, além de desenvolver o prazer pela leitura;
- Possibilitar a compreensão e a assimilação da realidade a partir da apropriação dos conhecimentos matemáticos descritos no currículo.
- Ampliar o raciocínio lógico-matemático, explorando o campo da educação financeira, com vistas à formação do pensamento crítico-reflexivo em relação ao sistema monetário;
- Promover a conscientização, a preservação do meio ambiente, estimulando o pensamento investigativo e a disseminação de conhecimentos científicos, históricos e geográficos, aliado ao convívio saudável e sustentável.

## **10 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS**

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, bem como nas Teorias Críticas e pós críticas, opções teórico-metodológicas que se assentam em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles, haja visto que, o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

O Currículo de Educação Básica se fundamenta nesses referenciais, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para todos, além de fundamentar a educação integral, a transversalidade, o diálogo entre escola e comunidade, a territorialidade, o trabalho em rede e a Educação Especial Inclusiva.

### **PEDAGOGIA HISTÓRICA- CRÍTICA:**

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção.

Essa natureza contraditória da escola quanto a sua função de instruir e orientar moralmente a classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, à medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais. É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola.

A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro. Diante do exposto, o objeto da educação trata de dois aspectos essenciais, articulados e concomitantes: identificar os elementos culturais produzidos pela humanidade que contribuam para a humanização dos indivíduos e, organizar e refletir sobre as formas mais adequadas para atingir essa humanização, estabelecendo valores, lógicas e prioridades para esses conteúdos.

### **PSICOLOGIA HISTÓRICO – CULTURAL:**

É função primeira da escola, garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade do estudante da rede pública do ensino do Distrito Federal são condições fundamentais. É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola.

Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola.

A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”.

A possibilidade de o estudante aprender em colaboração contribui para seu êxito. Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

### **TEORIAS CRÍTICA E PÓS-CRÍTICA**

O **currículo** escolar abrange as experiências de aprendizagens implementadas pelas instituições escolares e que deverão ser vivenciadas pelos estudantes. Nele estão contidos os conteúdos que deverão ser abordados no processo de ensino-aprendizagem e a metodologia utilizada para os diferentes níveis de ensino.

Ele deve contribuir para construção da identidade dos alunos na medida em que ressalta a individualidade e o contexto social que estão inseridos. Além de ensinar um determinado assunto, deve aguçar as potencialidades e a criticidade dos alunos. Nessa perspectiva, a função da teoria curricular é compreender e descrever fenômenos da prática curricular. É através da teoria que teremos a compreensão do objeto e intenções de um determinado grupo social. Temos como teorias do currículo:

- **Teorias críticas:** argumenta que não existe uma teoria neutra, já que toda teoria está baseada nas relações de poder. Isso está implícito nas disciplinas e conteúdos que reproduzem a desigualdade social que fazem com que muitos alunos saem da escola antes mesmo de aprender as habilidades das classes dominantes. Percebe o currículo como um campo que prega a liberdade e um espaço cultural e social de lutas.

- **Teorias pós-críticas:** nessa perspectiva o currículo é tido como algo que produz uma relação de gêneros, pois predomina a cultura patriarcal. Essa teoria critica a desvalorização do desenvolvimento cultural e histórico de alguns grupos étnicos e os conceitos da modernidade, como razão e ciência. Outra perspectiva desse currículo é a fundamentação no pós-estruturalismo que acredita que o conhecimento é algo incerto e indeterminado. Questiona também o conceito de verdade, já que leva em consideração o processo pelo qual algo se tornou verdade.

Desse modo, a Escola Classe Boa Vista optou por trabalhar baseado na teoria pós-crítica do currículo, pois a mesma coloca em evidência questões de ordem pós-estruturalista, reivindicando o lugar dos saberes, dos grupos e das identidades marginalizadas; desnaturalizando saberes hegemônicos tradicionalmente materializados no currículo. De modo geral, essa abordagem apresenta um aprofundamento das teorias críticas, dando lugar a questionamentos acerca da distinção social – na escola e na sociedade – das diversas minorias e identidades socioculturais. Tal abordagem suscita o papel da escola e do currículo no combate à opressão e à colonização do outro, priorizando uma concepção de ensino centrada na diferença e na diversidade social, cultural, étnica, de sexo, gênero e orientação sexual.

### **EDUCAÇÃO INTEGRAL:**

A formação integral é um conceito que defende o desenvolvimento dos sujeitos para além de sua dimensão intelectual. Além dela, a formação integral considera o aperfeiçoamento de aspectos físico, social, emocional e cultural dos indivíduos.

Por isso, na educação integral, a aprendizagem não se dá apenas na sala de aula. Ela acontece nos diferentes espaços nos quais a criança pode ocupar e por meio de experiências e linguagens diversas.

Essa proposta tem sido enfatizada principalmente nos últimos anos, já que o século XXI apresenta novos desafios para a humanidade e, conseqüentemente, para aqueles que serão os adultos do futuro.

Uma das dificuldades do momento, por exemplo, é a necessidade de desenvolver atividades sustentáveis humana no planeta. Desafios desse tipo exigem a atuação de sujeitos autônomos, críticos e que tenham senso de responsabilidade consigo próprio e com a sociedade ao seu redor.

É nesse cenário que a formação integral se torna tão importante. Afinal, não basta conhecimento para tornar coisas como essa, possíveis. Também é preciso trabalhar habilidades sociais, emocionais e físicas, entre outras.

A integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de nossas crianças, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida, por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esportes, laser, informática entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. A Escola Classe Boa Vista trabalha efetivamente para que os alunos se desenvolvam plenamente em todas as áreas.

### **TRANSVERSALIDADE:**

A ampliação do tempo de permanência pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade. Tendo em vista este princípio, as atividades ofertadas por esta instituição, foram selecionadas com vistas a enriquecer o conhecimento de mundo que o aluno já possui e a valorização da história de cada um.



**TERRITORIALIDADE:**

Devemos romper com os muros da escola, entendendo a cidade como um laboratório de aprendizagem, não restringindo a educação ao ambiente escolar. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo, devendo mapear as potencialidades do território em que a escola se encontra, buscando estreitar parcerias locais com a comunidade, sociedade civil e poder local, criando projetos socioculturais significativos e melhor aproveitamento das possibilidades educativas. A escola busca diversas parcerias que contribuem para o desenvolvimento dos alunos e demais membros da comunidade escolar.

**TRABALHO EM REDE:**

Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças. A educação e formação do estudante é de responsabilidade de todos. Este princípio tem norteado toda esta proposta. A educação dos alunos tem que ser vista como um direito de cada criança e como dever de todos os adultos que a rodeiam, incluindo escola, comunidade, pais e governo como instancia maior.

**EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA**

É ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino e de aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. Assim, a sala de aula do ensino regular representa o espaço real de inclusão no contexto escolar, uma vez que as diferenças se apresentam como fator que contribui para a convivência com a heterogeneidade, em um ambiente inclusivo e de enriquecimento.

O atendimento especializado não é restrito às salas de recursos; ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes.

## 11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A BNCC e o Currículo da SEDF na **Educação Infantil** estabelecem seis direitos de aprendizagem: **conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se**. São eles que asseguram as condições para que as crianças “aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural”.

Entendem que, na **Educação Infantil**, a escola “precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.”

Na BNCC e no Currículo da SEDF, o **Ensino Fundamental** está organizado em cinco áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso. As áreas conhecimento, por sua vez, dividem-se em componentes curriculares, que guardam as especificidades dos saberes próprios que os constituem.

AREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR
LINGUAGENS	Língua Portuguesa, Arte (música, Teatro, Dança) e Ed. Física
Matemática	Matemática
Ciências da Natureza	Ciências
Ciências Humanas	Geografia e História
Ensino Religioso	Ensino Religioso

O Currículo em Movimento do Distrito Federal pauta-se nos pressupostos filosóficos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, em consonância com os preceitos legais da educação nacional. Essencialmente, o teor contido em suas linhas expressa opção teórico-metodológica que compreende a prática social da criança, decorrente de seu contexto de vida, como premissa desencadeadora do processo de aprendizagem e desenvolvimento humano.

Por esse prisma curricular, a escola é chamada à responsabilidade de atuar em prol da construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária, que preserve o meio ambiente, respeite a diversidade humana e que, não obstante, se edifique sobre ideais universais como igualdade, cidadania, democracia e justiça.

Os três eixos transversais que sustentam o Currículo em comento alargam essa visão de mundo, ao contemplarem, especificamente, a Educação para a **Diversidade, a Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e a Educação para a Sustentabilidade.**

**Da Diversidade:** “pode ser entendida como a percepção evidente da variedade humana, social, física e ambiental presente na sociedade”. É a partir da aceitação da diversidade que entendemos melhor o mundo e as pessoas. Estas são diferentes, únicas no modo de ser e devem ser respeitadas no espaço escolar segundo suas singularidades. Mas, muito mais que compreendermos isso no plano teórico, precisamos aprender a respeitar a todos sem fazer distinções de fato.

**Da Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos:** orienta o “exercício cotidiano dos direitos humanos no ambiente escolar – espaço de vida e de organização social, política, econômica e cultural” (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 56). Trata-se da necessidade do reconhecimento de toda pessoa humana como sujeito social e da efetivação dos direitos humanos fundamentais,

respaldados pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). Mais do que espaço de afirmação de direitos humanos, a escola assume um importante papel social de enfrentamento às violações deles.

**Da Sustentabilidade:** O conceito de desenvolvimento sustentável conduz ao raciocínio de um desenvolvimento que una a sociedade, o meio ambiente e a economia de forma equilibrada. São exemplos de subtemas da Educação para a Sustentabilidade: produção e consumo consciente; qualidade de vida; alimentação saudável; economia solidária; agroecologia; ativismo social; cidadania planetária; ética global; valorização da diversidade, entre outros.

## **12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

### **- ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS**

As aulas serão enriquecidas com atividades lúdicas, objetivando o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, leitura e interpretação, o desenvolvimento de habilidades motoras, maior socialização em busca do bem-estar físico/mental, desenvolvendo-se junto aos eixos transversais do Currículo,

O Coordenador Pedagógico, o Orientador Educacional e o(a) Professor(a) readaptado(a) determinado na portaria de distribuição de carga horária, de acordo com suas atribuições em documentos norteadores, farão um trabalho de apoio às ações pedagógicas da escola, conforme a necessidade e conforme documentação legal.

Às quartas-feiras serão realizadas reuniões coletivas com Projeto de Coordenações Propositivas, com propostas de palestras, oficinas, estudos dirigidos, trocas de experiências entre os colegas, organização de momentos coletivos, conselhos de classes, entre outras necessidades conforme surgirem no decorrer do ano letivo.

Nas demais coordenações da semana, os professores planejam aulas, se reúnem com pais, realizam correções de trabalhos, pesquisas etc., para desenvolver aulas mais objetivas e atrativas.

O atendimento do professor da Sala de Recursos, deverá viabilizar a adequação curricular, inclusive as avaliações aos alunos ENEE acompanhando os alunos diagnosticados junto ao professor regente, o atendimento ocorre preferencialmente no contra turno ou turno de aula, dependendo da necessidade da criança e da comunidade em que reside, durante dois dias da semana, com carga horária de 50 minutos cada atendimento.

Os Monitores e Educadores Sociais Voluntários, também têm a função de auxiliar o professor regente com os ENEEs em sala de aula.

### **- RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE**

A escola mantém um bom relacionamento com a comunidade escolar. Participam das reuniões bimestrais assim como participam dos momentos festivos como: Festa da Família, Festa Cultural, Feira de Ciências e encerramento do ano. Uma percepção da efetiva participação da família é quando colaboram para o sucesso do Projeto vivencia matemática, Projeto de leitura, participação no Conselho Escolar e na Assembleia geral.

**- RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA:** Embora um não exista sem o outro, é importante salientar que a separação entre a teoria e a prática se faz necessária. Isso se explica pela compreensão que professores devem ter do aspecto teórico e, a partir disso, dar condições de estabelecer o seu fazer pedagógico.

Isso significa, por exemplo, buscar no embasamento teórico as diretrizes ideais para o ensino, mas sem se desvencilhar das condições impostas pela realidade da comunidade escolar.

Vale salientar que quando um educador compreende o aspecto teórico e usa isso para a aplicação na prática pedagógica com seus alunos, a possibilidade de, a partir disso, promover a transformação necessária é enorme. Educar por meio de fundamentações é essencial para formarmos cidadãos esclarecidos e inculcar neles a consciência de seu lugar no mundo.

### **- METODOLOGIAS DE ENSINO:**

As instituições de ensino de educação básica, a partir da aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), começaram a repensar aspectos importantes da inovação na sala de aula. De acordo com a BNCC, a aprendizagem significativa é aquela que possibilita a construção do sujeito. Para tanto, o conhecimento é construído e reconstruído dialeticamente pelos educadores e

aprendizes e, a partir dessa reconstrução, o estudante desenvolve competências que o torne autônomo, questionador e consciente da necessidade de um constante aprendizado, que está sempre inacabado.

Para aprender ao longo da vida com autonomia, é preciso saber construir conhecimento, individualmente e de forma colaborativa. A construção do conhecimento está associada ao processo de acesso à informação e à sua significação subjetiva, ou seja, o aprendiz transforma a informação em algo que faça sentido para ele, a partir dos seus conhecimentos prévios, suas emoções e sua maturidade cognitiva de processamento.

O conhecimento é algo pessoal e quanto mais conhecimento crítico, maior a possibilidade de ampliação de conhecimentos. Esses pressupostos dialogam com a metodologia da pedagogia histórico crítica, proposta pela SEDF. Nesse sentido, a Escola, pretende inovar, priorizando a aprendizagem ativa nos planejamentos para que as ações de ensino e aprendizagem sejam potencializadas por meio do engajamento dos estudantes, colocando-os como centro desse processo e promovendo sua autonomia

O trabalho com as metodologias ativas, colaborativas e cooperativas, promovem a construção do conhecimento, permitindo o desenvolvimento de importantes competências, como:

- Saber buscar e investigar informações com criticidade (critérios de seleção e priorização) a fim de atingir determinado objetivo, a partir da formulação de perguntas ou de desafios dados pelos professores;
- Compreender a informação, analisando-a em diferentes níveis de complexidade, contextualizando-a e associando-a a outros conhecimentos;
- Interagir, negociar e comunicar-se com o grupo, em diferentes contextos e momentos;
- Conviver e agir com inteligência emocional, identificando e desenvolvendo atitudes positivas para a aprendizagem colaborativa;



- Ter autogestão afetiva, reconhecendo atitudes interpessoais facilitadoras e dificultadoras para a qualidade da aprendizagem, lidando com o erro e as frustrações, e sendo flexível;
- Tomar decisão individualmente e em grupo, avaliando os pontos positivos e negativos envolvidos;
- Desenvolver a capacidade de liderança;
- Resolver problemas, executando um projeto ou uma ação e propondo soluções.

A Escola apoia o desenvolvimento das metodologias ativas, porém, os docentes têm autonomia para desenvolverem metodologias diversas, conforme as demandas e as especificidades apresentadas pelos estudantes.

Cientes da necessidade imprescindível da escola promover o desenvolvimento humano dos alunos de modo global, o mais assertivo é optarmos por uma metodologia que privilegie as interações sociais e o a bagagem histórica cultural dos estudantes, ainda mais, por se tratar de uma escola do campo.

Nesta perspectiva, é correto afirmar que a abordagem metodológica educacional que desenvolvemos nesta escola é a sociointeracionista, uma abordagem histórica e cultural do desenvolvimento humano, pautada nos pressupostos do psicólogo russo Lev Vygotsky.

Assim sendo, esta Instituição Educacional prima por uma metodologia que valoriza as interações sociais, e a bagagem histórica que o aluno traz, bem como a curiosidade, a autonomia e a participação ativa.

Desta feita, uma proposta metodológica necessita também, estar pautada nas concepções de Henri Wallon. Este feito se tornou indispensável pois, entendemos que somente por meio de uma **Metodologia Educacional Afetiva, Sociointeracionista** será possível proporcionar formação integral (intelectual, afetiva e social) aos alunos de hoje em dia, onde não só o corpo do estudante mas também suas emoções estarão dentro da sala de aula, para que por meio do reconhecimento dessas, e da escuta

sensível, do acolhimento, o aluno como ser integral seja atendido, e estimulado a desenvolver-se nas suas especificidades e subjetividade, proporcionando assim o tão almejado, desenvolvimento humano, aos nossos alunos.

**-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO 1º CICLO:** A **Educação Infantil** é contemplada pelos seguintes eixos integradores: cuidar e educar, brincar e interagir. Envolvendo também os eixos transversais que nortearão o trabalho, sendo que o objetivo é levar a criança ao mundo do letramento sistematizado de forma lúdica e dinâmica, respeitando o ritmo e desenvolvimento humano da criança. Compreender relações estabelecidas entre os sons da fala e os códigos linguísticos, entendendo a escrita como forma de expressão e registro e a leitura como instrumento para ampliar a visão de mundo. Conhecer e se desenvolver através dos conceitos de número, espaço e forma, grandezas e medidas, com a finalidade de solucionar situações do cotidiano, por meio da resolução de problemas, além de trabalhar a consciência fonológica e matemática das palavras e dos números.

**-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO 2º CICLO:** Os eixos integradores deste ciclo são consciência fonológica/alfabetização/letramento/ludicidade e dentro do Currículo em Movimento o aluno se apropriará dos conhecimentos sistematizados.

**No 1º bloco (BIA)** vêm as quatro práticas pedagógicas essenciais para a alfabetização, bem como garantir à criança, a partir de seis anos de idade, a aquisição da consciência fonológica, letramento na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento global. Para alcançar estes objetivos, estas Diretrizes Pedagógicas baseiam-se em princípios teóricos- metodológicos norteadores de todas as ações na implementação do Bloco Inicial de Alfabetização, os quais se constituem em elementos imprescindíveis ao sucesso do bloco (projeto interventivo, reagrupamentos), bem como a interdisciplinaridade de todas as áreas do conhecimento.

**No 2º Bloco (4º e 5º anos)** - De acordo com a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, nos anos iniciais do Ensino Fundamental devem ser trabalhados recursos pedagógicos que valorizem situações lúdicas de aprendizagem, ampliando as experiências vivenciadas pelos alunos na Educação Infantil e no caso da SEDF, vivenciados no BIA. Nessa fase são desenvolvidas a comunicação oral e o sistema da escrita alfabética, signos matemáticos, registros artísticos, midiáticos e científicos e as formas de representação do tempo e do espaço. Neste Bloco é ideal que as crianças adquiram autonomia intelectual, compreensão de normas e valores sociais, desenvolvendo com mais clareza noções de cidadania sem a necessidade de imposição para isto, bem como o letramento de todas as áreas de conhecimentos propostas.

### **13- PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS**

#### **PROJETO PLENARINHA**

*Projeto pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desenvolvido desde 2013. Constitui-se como um processo pedagógico cujo objetivo é oportunizar às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens. Desta forma a escola prioriza sua participação neste processo acompanhando as atividades desenvolvidas pelos professores e estudantes e estimulando no debate da temática de cada ano.*

#### **PROJETO INVENTARIO DA ESCOLA DO CAMPO**

*Pensar e construir um Projeto Político Pedagógico (PPP) pressupõe, a priori, o conceito acerca da realidade que este será aplicado, remetendo-se ao seu conceito, ao seu caráter político e pedagógico e a sua finalidade. Esta é uma oportunidade de fortalecimento da nossa identidade, respeito à diversidade do campo em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, econômicos, de gênero, geracional e de raça e etnia. Nesse sentido, buscamos integrar a comunidade à proposta pedagógica da escola pensada a partir do estudante e do seu lugar de produção de vida, das formas de organização de sua identidade cultural e a relações do pertencimento a sua comunidade. O referido Projeto é lançado sempre no **Dia da Escola do Campo: 17/04 sob Portaria nº 419/2018.***

#### **PROJETO CIRCUITO DE CIÊNCIAS**

*Este projeto possibilita aos alunos a oportunidade de vivenciarem a pesquisa de uma forma prática, já que por meio da realização dos projetos científicos os alunos pesquisam, formulam hipóteses, experimentam, fazem observações e interpretam os resultados obtidos.*

### **PROGRAMA ALFALETRANDO**

*Publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) o Decreto nº 45.495, institui o Programa Alfaletando. O objetivo principal do programa é promover a alfabetização e o letramento de crianças, visando a melhoria da qualidade da educação básica no território do DF. Para o ano de 2024, a expectativa é a implementação do Programa em todas as unidades escolares que oferecem o 1º e 2º ano do ensino fundamental, concentrando esforços no processo inicial de alfabetização.*

### **PROGRAMA SUPERAÇÃO**

*Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso. Após análise e coleta de dados no IEDUCAR, verificamos que a EC Boa Vista não possui alunos com distorção Idade/série superior a 02 anos. Portanto a escola não irá aderir ao Programa no ano letivo de 2024.*

### **ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

*Estimular o consumo de frutas, semanalmente, bem como a socialização e compartilhamento das mesmas em atividades em que incentivem umas às outras pelo exemplo, descobertas de sabores, paladar, gostos e preferências. Promover o estímulo ao consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica, divertida e educativa através de experiências práticas, significativas e ativas*

**VEM BRINCAR**

Projeto que tem como principal objetivo pesquisar, organizar e promover atividades para que as crianças possam se desenvolver em sua multidimensionalidade.

## **14- PROJETOS ESPECIFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

### **PROJETO SEMENADO A PAZ NA ESCOLA**

*O projeto tem como objetivo promover na escola um ambiente de respeito para que a diferença não seja tratada na óptica da exclusão, do desrespeito e da violência, visto que a escola é um espaço de realidades diversas, não diferente da realidade social fora de seus muros.*

*A Escola Classe Boa Vista, conta no atual momento do ano de 2024 com aproximadamente 170 alunos, com faixa etária entre 4 a 12 anos de idade. Esse projeto surgiu das demandas atuais e as relações de convivências na escola.*

*Estudantes nessa faixa etária, geralmente, apresentam determinadas limitações de nomear sentimentos, controlar seus impulsos, lidar com conflitos, respeitar regras adequadas para a boa convivência no ambiente escolar e social, assim como buscar alternativas mais adequadas para resolver essas dificuldades.*

*Sendo assim, a equipe gestora e professores construíram este projeto, buscando por meio da linguagem literária, cinematográfica, dinâmicas e atividades voltadas para a pedagogia ativa, estimulando reflexões, provocações e debates acerca das habilidades socioemocionais, dos valores e dos princípios compartilhados em nossa sociedade, da resolução pacífica de conflitos, momentos de fala em que os alunos expressem suas emoções e sentimentos, levando-os a perceber os comportamentos inadequados e adequados para uma convivência harmoniosa na escola e na sociedade, bem como oferecer ferramentas, por meio de dinâmicas, como atividades de relaxamento, concentração e respiração, para que os estudantes se percebam diante de uma situação desconfortável e criem estratégias saudáveis para lidar com esses momentos.*

### **PROJETO PIQUENIQUE LITERÁRIO**

*Este projeto tem como objetivo a leitura, o desenvolvimento da oralidade e estimular a imaginação, que são fatores importantes para o desenvolvimento infantil.*

### **PROJETO FESTA CULTURAL**

*Entre os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento da Educação Infantil, descritos na [Base Nacional Comum Curricular \(BNCC\)](#), a educação cultural perpassa o direito de conviver, de brincar, de participar, de explorar, de expressar e de conhecer-se, sendo um fio condutor presente em todo o processo de aprendizagem das crianças.*

### PROJETO MUSICALIZAÇÃO E O USO DAS LINGUAGENS

*A musicalização é importante na infância porque desperta o lado lúdico aperfeiçoando o conhecimento, a socialização, a alfabetização, inteligência, capacidade de expressão, a coordenação motora, percepção sonora e espacial e matemática.*

### PROJETO CAIXA MATEMÁTICA

*O projeto prevê a criação de uma caixa com vários itens a serem explorados pelas crianças com mediação do professor com enfoque na educação matemática de maneira sistemática e com a utilização de material concreto.*

### PROJETO DE TRANSIÇÃO

*O projeto de transição é voltado a atender as demandas e anseios das crianças e famílias, tanto para a recepção dos alunos oriundos da Creche Pintando o 7 e estudantes e famílias oriundas do Programa de Educação Precoce do Centro de Ensino Especial de Sobradinho, quanto aos alunos da EC Boa Vista que serão encaminhados para o CED Fercal.*

### PROJETO LENDO O MUNDO ATRAVÉS DAS MÍDIAS DIGITAIS

*Vivemos na era digital e o mundo está repleto de tecnologias que são disponibilizadas para a sociedade quase que diariamente. Podemos acessar o mundo pelo celular e é comum que familiares utilizem esses recursos para entreter crianças que, desde bem pequenas, muitas delas já conhecem os animais, as cores, diversas músicas infantis, se familiarizam com as letras e números através de jogos, imitam gestos, dancinhas... Sendo assim, essa nova realidade também vai impactar a forma com que as crianças aprendem e interagem com o mundo. Outro fator importante a considerar é que a pandemia impulsionou o uso das tecnologias nas escolas durante as aulas remotas e diversos recursos tecnológicos foram utilizados por professores e direção para manter contato com comunidade escolar, assim como facilitar e mediar a aprendizagem. A partir desse breve relato, refletimos sobre as seguintes questões: Como será a sala de aula após o ensino remoto? Qual tipo de atividade e recursos ampliam a leitura de mundo? Como garantir ao estudante acesso ao letramento do mundo atual? Como diz Paulo Freire, “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”, trazendo essa frase para o novo contexto, compreendemos que se faz necessário um letramento digital nas escolas uma vez que, mesmo uma criança de vida simples no campo que nunca saiu da sua cidade, reconhece imagens de pontos turísticos em diversos lugares do mundo. A internet e as tecnologias trazem oportunidades educacionais que ampliam o repertório de comunicação, investigação e de criação do estudante e é por isso que escolhemos a cultura digital como resposta as nossas indagações.*



*É importante considerar que cultura digital não se trata apenas de fornecer computadores, tablet ou Chromebook para estudantes e professores e vai além de preparar aulas e atividades online para os alunos, é importante compreender como os recursos irão favorecer a aprendizagem. Para Reis, (2021) Isso é, olhar para além dos recursos e perceber que novos comportamentos, posturas e relações devem contemplar essa nova visão da escola em tempos digitais. Essa mudança é uma consciência que precisa ser construída coletivamente no ambiente escolar.*

*O Currículo da Educação Básica é organizado a partir da BNCC - Base Nacional Comum Curricular que contempla a cultura digital, entre as dez competências estabelecidas para que sejam desenvolvidas pelos estudantes ao longo da vida, as tecnologias estão presentes no eixo 5: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (Brasil, 2018, p. 9).*

*A BNCC também destaca a importância de a escola compreender e incorporar as novas linguagens digitais na proposta pedagógica, compreende-se então a importância do multiletramento e da multimodalidade.*

*Entende-se que letramento e alfabetização são dois elementos distintos e indissociáveis. Com os avanços tecnológicos essas duas temáticas vão ganhando novas roupagens, em especial com o surgimento de conceitos tais como: multiletramentos, e multimodalidades. A esse primeiro Rojo e Moura, 2012, salienta que:*

*trabalhar com Multiletramentos pode ou não envolver (normalmente envolverá) o uso de novas tecnologias de comunicação e informação ("novos letramentos"), mas caracteriza-se como um trabalho que parte das culturas de referência do alunado (popular, local, de massa) e de gêneros, mídias e linguagens por eles conhecidos, para buscar um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático - que envolva agência - de textos/discursos que ampliem o repertório cultural, na direção de outros letramentos, valorizados (...) ou desvalorizados (...). (ROJO e MOURA, 2012, p. 08)*

*Por assim dizer o trabalho ordenado pelo multiletramento adotará as multiculturas presentes no ambiente escolar, incorporando os elementos da comunicação que são comuns aos educandos e ampliando as percepções apresentando os assuntos sobre outras perspectivas possíveis por meio de mídias, textos multimodais, e situações de multiletramento.*

## **15- PROJETOS E PROGRAMAS DESENVOLVIDOS COM PARCEIROS**

### **SEBRAE**

*A educação empreendedora proposta pelo Sebrae para o ensino fundamental incentiva os alunos a buscar o autoconhecimento, novas aprendizagens e o espírito de coletividade.*

*A ideia é que a educação deve atuar como transformadora desse sujeito e incentivá-lo à quebra de paradigmas e ao desenvolvimento das habilidades e dos comportamentos empreendedores.*

### **VOTORANTIN**

*A participação dos alunos no projeto não apenas enriquece os conhecimentos, mas também os envolve diretamente na preservação ambiental.*

### **PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA**

*O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação que tem a finalidade de contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio da articulação entre os profissionais de saúde da Atenção Primária e dos profissionais da educação. O **PSE** é, portanto, uma estratégia de integração permanente da Saúde e Educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras.*

## **16- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA ESCOLA**

A avaliação das crianças deve basear-se na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas. É diagnóstica e processual, com vistas à verificação do que a criança avançou. A partir dos dados, o professor regente organiza suas atividades para sanar as dificuldades encontradas pelos educandos e alcançar as habilidades previstas para o período trabalhado.

Segundo Hoffmann (2012), os relatórios são documentos que constituem a história do processo de construção de conhecimento da criança, assegurando a sua individualidade no contexto escolar. Garante-se o olhar reflexivo do professor sobre os interesses, conquistas, possibilidades e limites de cada criança, possibilitando, aos que lidam com ela, promover-lhe outras e diferentes oportunidades de aprendizagem.

Na EC Boa Vista, todas as informações são registradas em documento próprio da Secretaria de Educação (Relatório Descritivo Individual) e para a sua construção, o professor regente deve redigir a parte discursiva, expressando, essencialmente, as aprendizagens e habilidades adquiridas pela criança. Seus registros devem basear-se nas anotações diárias e relevantes sobre o desenvolvimento do educando e nas produções individuais e coletivas.

Na conclusão do relatório o professor regente deve propor novos caminhos para o acompanhamento da criança, de forma a levá-la ao desenvolvimento de todo seu potencial, sanando suas dificuldades e incentivando-a a adquirir novas aprendizagens. Assim, é importante que o educando seja parceiro no processo didático-pedagógico.

### **A AVALIAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL:**

A avaliação na Educação Infantil tem um caráter formativo, ou seja, busca responder se e quando os objetivos, diretrizes e qualidade têm se efetivado a contento. A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a

evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula. Nessa perspectiva, a avaliação na Educação Infantil se dá, principalmente pela observação sistemática, questionários, portfólios, registros realizados pelo professor, família ou a própria criança (fotografias, desenhos) e auto avaliação. Ao final de cada semestre letivo é elaborado o Relatório Descritivo Individual de acompanhamento com os registros das informações acerca do desenvolvimento integral de cada criança, contemplando os aspectos físicos, psicológicos, cognitivos e sociais, assim como as orientações, as providências e os encaminhamentos em relação a algum aspecto que necessite de intervenção. O desempenho destes é apresentado no Registro Descritivo e no Registro do Conselho de Classe.

#### **A AVALIAÇÃO PARA APRENDIZAGEM NO BIA:**

No **B.I.A**, é feita uma semana de testes diagnósticos, para que os professores tenham conhecimento dos saberes dos alunos, para que a partir do diagnóstico inicial, se planejem de acordo com o nível dos estudantes. Acontece, na escola, ao final do 1º mês de aula um levantamento de demandas. Este é um momento em que a supervisão pedagógica, coordenação, SOE e SEAA se reúnem com os professores para detalhar o perfil das turmas e salientar as demandas para o ano, traçar planos e encaminhar alunos para os serviços, caso necessário. É quando professor, equipes e direção conhecem melhor as turmas e são encaminhadas ações para o decorrer do ano.

#### **A AVALIAÇÃO PARA APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL (4º e 5º anos):**

No Ensino Fundamental, a avaliação para as aprendizagens concretiza-se, também por meio da avaliação diagnóstica, auto avaliação provas, portfólio, trabalhos em grupo e individuais, além das observações dos docentes e registros reflexivos sobre as aprendizagens alcançadas pelos estudantes.

O desempenho destes é apresentado no Registro Descritivo e no Registro do Conselho de Classe. As crianças com necessidades educacionais especiais têm direito à adequação curricular, procedimento que permite flexibilizar os critérios avaliativos, tornando-os coerentes com seu ritmo e condição de aprendizagem.

### **A AVALIAÇÃO PROCESSUAL DE LARGA ESCALA, REDE E PROCESSUAL:**

As avaliações: processual de larga escala, de rede e processual atendem a um projeto de sociedade embasado na cooperação e na inclusão. Uma sociedade em que todos tenham o direito de aprender.

A partir de avaliações realizadas nos últimos anos, verificou-se que o desempenho dos estudantes em relação à leitura e à escrita ainda está longe dos ideais adotados como critérios de letramento, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática.

Os resultados aferidos para esta U.E. no tocante ao SAEB tiveram algumas oscilações, hora no índice esperado, hora abaixo do índice, sabemos que o nosso potencial de desenvolvimento pode ser bem maior, o que requer um trabalho intensivo, coerente e pedagogicamente significativo envolvendo toda a comunidade escolar e para tal trabalhamos intensamente com o Projeto Interventivo, provas e simulados com os alunos do 5º ano, a fim de que o mesmos assimilem a importância da avaliação e para que se familiarizem com o tipo de avaliação aplicada pelo INEP.

Em 2024 haverá algumas avaliações da SEDF para avaliar a aprendizagem dos alunos. Serão aplicadas as Avaliações de Diagnóstico inicial e a Avaliação do SIPAEDF, que já está prevista no calendário escolar.

### **CONSELHO DE CLASSE:**

O Conselho de Classe acontece ao final de cada bimestre ou quando a escola julga necessário, com o objetivo de analisar de forma ética aspectos concernentes à aprendizagem dos estudantes: necessidades individuais, intervenções realizadas, avanços

alcançados no processo de ensino-aprendizagem, além das estratégias pedagógicas adotadas, como projetos interventivos e reagrupamentos. As informações, os registros e as observações do processo possibilitarão o acompanhamento constante da aprendizagem; o aprimoramento do trabalho dos profissionais e a efetiva participação da comunidade escolar. O processo avaliativo permitirá a reflexão da prática pedagógica e norteará a reelaboração da proposta pedagógica.

### **A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:**

A avaliação institucional, realizada internamente, será através da coleta de dados de todos os segmentos envolvidos (em datas marcadas conforme o Calendário Escolar da Rede Pública do Distrito Federal) e também através do Conselho de Classe, das reuniões com a equipe de profissionais e com o Conselho Escolar, especialmente convocadas para este fim. Com as informações e discussões realizadas, ter-se-á a missão de analisar, reorientar e reelaborar, se preciso, as ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola.

## 17-PAPEIS DE ATUAÇÃO

**SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO A APRENDIZAGEM:** Não há

**ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL:** Não há

### **- SALA DE RECURSOS:**

O **atendimento educacional especializado** - AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

**Salas de Recursos:** serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa (no caso dos superdotados) e complementa (para os demais alunos) o atendimento educacional realizado em classes comuns. Esse serviço realiza-se em escolas, em local dotado de equipamentos e recursos pedagógicos adequados às necessidades educacionais especiais dos alunos, podendo estender-se a alunos de escolas próximas, nas quais ainda não exista esse atendimento. Pode ser realizado individualmente ou em pequenos grupos, para alunos que apresentem necessidades educacionais especiais semelhantes, em horário diferente daquele em que frequentam a classe comum.

### **ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO:**

**Educadores Sociais Voluntários:** O Programa Educador Social Voluntário tem como objetivo oferecer suporte complementar às atividades de Educação em Tempo Integral, aos estudantes com deficiências e transtornos, nas unidades escolares de Educação Infantil e na EMMP e no PROEM. O ESV auxiliará nas unidades escolares da Educação Infantil ao Ensino Médio sob orientação das

equipes gestoras, cumprindo com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas obrigações junto ao Programa. Legislação Regida pela Lei Distrital nº 3506/2004 e pelo Decreto Distrital nº 37010 de dezembro de 2015, o Educador Social Voluntário tem suas funções definidas em Portaria própria publicada anualmente pela Secretaria de Estado de Educação. Por tratar-se de um programa de voluntariado, o trabalho do Educador deve ser sempre orientado pelos servidores da Administração Pública regidos pelos princípios basilares da Administração.

**MONITORES:** O monitor é um analista de gestão educacional, servidor público concursado, que tem suas atribuições descritas na Portaria Conjunta nº 28, de 2016. A função desses profissionais é executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais.

**BIBLIOTECA ESCOLAR E SALA DE LEITURA:** Não há

**CONSELHO ESCOLAR:** Cabe ao conselho zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino. Eles têm funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas

**PROFISSIONAIS READAPTADOS:**

Ao se adaptar funcionalmente é garantido ao profissional atual conforme as suas dificuldades e variantes, mas esse profissional poderá auxiliar na escola, dando assessoramento pedagógico à gestão escolar na execução das atividades diárias de acordo com projeto pedagógico em execução na unidade escolar, desenvolver estratégias e ações pedagógicas para viabilizar a



parceria, a comunicação e a integração entre a comunidade escolar a fim de promover a aprendizagem dos estudantes, além de auxiliar os professores na orientação e no desenvolvimento de projetos nas diversas áreas curriculares e nos espaços escolares.

A EC Boa Vista não possui Biblioteca escolar, Serviço de Orientação Pedagógica e Pedagogo

### COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

O papel do coordenador pedagógico engloba diversas ações. Dentre elas, destacamos **o suporte aos professores em sala de aula, o aprendizado dos alunos, a organização dos registros de atividades da escola, além do fornecimento de feedbacks para melhoria contínua** de todos os profissionais da instituição.

Durante a semana, a carga-horária de trabalho é dividida na forma a seguir:

TURNO	SEGUNDA FEIRA	TERÇA FEIRA	QUARTA FEIRA	QUINTA FEIRA	SEXTA FEIRA
MATUTINO	Coordenação	Coordenação	Coordenação	Coordenação	Coordenação
VESPERTINO	Individual Externa	Individual por Turma	Coletiva Interventivo ou Reagrupamento	Individual por Turma/ CURSOS EAPE	Individual Externa

São atribuições do Coordenador Pedagógico, elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar; participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político

Pedagógico - PPP da unidade escolar; orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular; articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática; divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF; estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada; divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar; colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

### **VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO:**

A Valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade, a Escola favorece o acolhimento e o reconhecimento aos profissionais da educação por meio de várias ações:

- Oferecendo confraternizações esporádicas: Dia Internacional da Mulher, Dia do Professor, entre outras;
- Compartilhando mensagens motivacionais e frases reflexivas;
- Homenageando todos os profissionais no Dia do Servidor Público;

- Proporcionando a organização, higienização e preparo dos espaços educativos de forma adequada às necessidades e às demandas apresentadas pelos educadores para a implementação do planejamento;
- Disponibilizando os recursos materiais e didáticos adequados para a atuação docente;
- Validando as experiências exitosas da equipe, promovendo momentos de interações e trocas durante as coordenações;
- Promovendo o suporte e apoio aos profissionais da educação que apresentem alguma dificuldade;
- Oportunizando espaços para que o professor com maior afinidade em determinadas áreas de conhecimentos ofereça palestras, oficinas e momentos de formação para a equipe;
- Permitindo o compartilhamento de propostas para melhoria do ambiente escolar ou da organização do trabalho pedagógico na instituição de ensino e na elaboração do PPP;
- Incentivando e apoiando a participação dos profissionais em cursos de formação continuada nas coordenações ou na EAPE, EAPE VAI ÀS ESCOLAS, FORMAÇÕES LOCAIS E REGIONAIS DA UNIEB Sob:

#### **EAPE VAI ÀS ESCOLAS:**

Projeto EAPE vai à Escola são direcionadas aos servidores das Carreiras Assistência à Educação e Magistério Público e são realizadas por meio de duas estratégias:

1. Oficinas de 30h ministradas por formadores da EAPE, na modalidade EAD ou presencial, com três encontros (9 horas on-line e/ou presencial) e 21 horas indiretas, sempre às terças e quintas-feiras. As temáticas trabalhadas atendem às solicitações dos responsáveis pelas unidades escolares e os participantes das oficinas recebem certificação.

2. Salas de Coordenação, que consistem em ações formativas com 3 horas de duração e envolvem temáticas variadas para debater e promover reflexão sobre a organização do trabalho pedagógico. Os encontros ocorrem às quartas-feiras, de forma presencial ou síncrona (por meio do Canal EAPE no Youtube e/ou via plataformas Google Meet, Microsoft Teams ou Zoom).

### UNIEB SOBRADINHO

Tem as principais funções conforme **PORTARIA Nº 378, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2018**

- a) participação em espaços de planejamento e avaliação do trabalho pedagógico da UNIEB;
- b) elaboração de cronograma de acompanhamento das UE;
- c) proposição de intervenções estratégicas, junto às equipes gestoras das UE, para a garantia das aprendizagens dos estudantes;
- d) orientação e assistência à construção, à execução, ao acompanhamento e à avaliação da implementação dos PPP das UE;
- e) fomento, junto à equipe gestora das UE, quanto à avaliação das ações desenvolvidas;
- f) acompanhamento, articulado à UNIPLAT, do desempenho das UE por meio dos dados das aprendizagens, dos resultados de avaliações institucionais, externas e diagnósticas, bem como proposição de ações interventivas, junto às UE, que promovam as aprendizagens;
- g) acompanhamento de programas e projetos desenvolvidos nas UE;
- h) acompanhamento das necessidades vinculadas ao trabalho pedagógico e demandas das UE para, junto aos CIA e chefe de UNIEB, proporcionar devolutivas pontuais;

- i) fomento ao estudo e discussão do trabalho pedagógico, fortalecendo o espaço da semana pedagógica, coordenação pedagógica coletiva e do conselho de classe, bem como incentivando as atividades propostas no calendário escolar da SEE;
- j) promoção da comunicação e divulgação de informações entre SUBEB, CRE e UNIEB, no âmbito da UE;
- k) promoção sistemática de espaços de trocas de experiências e ações pedagógicas, conjuntamente com o CIA, visando a formação dos professores e coordenadores pedagógicos locais, tais como: oficinas, ciclos de estudo, palestras, debates, seminários, fóruns, eventos e outros;
- l) acompanhamento permanente da implementação do Currículo da Educação Básica da SEE, no âmbito das UE;
- m) acompanhamento pedagógico das UE, em todas as etapas e modalidades da Educação Básica
- n) Formação do curso ALFALETRANDO para professores de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental

### **FORMAÇÕES DA UNIEB PARA A EC BOA VISTA**

- 1- Formação de professores das modalidades: Ed Infantil, Bia, 4º e 5º anos
- 2- Formação para os gestores nas questões pedagógicas, PPP entre outros;
- 3- Formação das equipes de atendimentos especiais específicos;
- 4- Gestão de conflitos
- 5- Auxílio nos Programas de livro didático;
- 6- Auxilio com o Projeto Plenarinha e demais Projetos da SEDF
- 7- outros

## **18- ESTRATEGIAS ESPECÍFICAS**

### **REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO**

A mediação familiar é muito importante no momento em que o aluno demonstra interesse em sair da instituição antes da conclusão do ano letivo, visto que, para muitos, a escola é a única fonte de informação, devido à sua condição social. A cultura, o trabalho e o tempo que visa à construção de um currículo, que englobe conteúdos vivenciados pelos educandos, deve ser fator fundamental na permanência desses no espaço escolar. Podem ser decisivos para garantir a continuidade dos estudos e dos esforços necessários aos alunos na conclusão dessa etapa.

Na EC Boa Vista, percebemos que a evasão, abandono ou reprovação estão ligadas ao fato do grande número de mudanças que a criança faz no decorrer do ano letivo. Por ser uma escola do campo, diversas famílias mudam para a região somente no período de colheitas ou trabalhos específicos das fazendas.

A escola tem trabalhado de forma conjunta: equipe gestora e professores em busca de propor aos estudantes aulas prazerosas, e informações à secretaria das faltas consecutivas para que a direção entre em contato com as famílias e tome as providências cabíveis.

A escola trabalha muito com o diálogo, com contação de histórias que buscam os temas de respeito, cuidados, educação, igualdade, pertencer, inclusão.

### **RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS:**

Em 2024, O Projeto será desenvolvido pelo(a) professor(a) readaptado através das ações com o Projeto Interventivo e Projeto de Vivências, anexados no Plano de ação da professora Readaptada.

- **REAGRUPAMENTO INTERCLASSE:** após mapeamento das necessidades de aprendizagens dos estudantes, os profissionais da escola realizam o planejamento coletivo das atividades que visam garantir o direito de aprendizagem, em forma de oficinas, realizadas pelos professores regentes, coordenadores, diretores, Orientador Educacional e Sala de Recursos. Todos os estudantes são movimentados e distribuídos nas oficinas que melhor contribuam para o avanço da aprendizagem, de acordo com o diagnóstico inicial. É feita avaliação durante e após o período e é elencado novas metas, planejamentos, agrupamentos e atividades.
  
- **PROJETO INTERVENTIVO:** atendimento destinado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento. Realizado semanalmente pelo(a) professor(a) readaptado(a).

### **IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ:**

Numa sociedade na qual se percebe, cada vez mais, o distanciamento de valores como: respeito, ética, colaboração e diálogo, em que a violência passou a fazer parte do dia a dia nas ruas, famílias e instituições, gerando instabilidade, medo e insegurança, torna-se imprescindível desenvolver ações nas escolas que promovam uma Cultura de Paz.

As discussões sobre uma **Cultura de Paz**, nos dias de hoje, estão cada vez mais fortes. Os professores, coordenadores e diretores estão saturados dos inúmeros casos de desrespeito e violência dentro das escolas. É preciso investigar de onde surgem tais ações e buscar estratégias preventivas para evitar o caos vivenciado nas instituições escolares, é necessário chegar ainda mais próximo das famílias e atuar na raiz do que pode estar gerando tais situações. Segundo Fernández (2005, p. 36), a família é “[...] o primeiro modelo de socialização de nossas crianças”. É na família que se aprende a respeitar, a amar e ser amado, a dialogar, a ter ética, a ser solidário e amigo do outro, enfim, a família é o alicerce educacional na vida de crianças e jovens.

Investir e acreditar numa educação pautada em uma **Cultura de Paz** fará a escola ter um diferencial em termos sociais e humanos, tão importante e necessário para a sociedade contemporânea, pois a comunidade educativa passará a ter maior sensibilidade pelo outro. Ela aprenderá “a ser e a conviver”, a mediar conflitos, a preservar o planeta e a redescobrir a solidariedade e a tolerância, princípios fundamentais para o século XXI, uma vez que gradativamente as pessoas estão se distanciando, fisicamente, uma das outras em função da vivência cotidiana com as tecnologias. O isolamento humano fortalece o egoísmo e o individualismo e contribui para o aumento de doenças psicossociais, conseqüentemente por atos de violência e mortes prematuras, bem como para a desvalorização planetária. Todavia, considerando a importância das interações globais, faz-se necessário ressaltar que as relações virtuais têm o seu valor no que tange às aspirações por um mundo de paz, mas manter apenas relações virtuais não é salutar para a existência humana.

Cultuar a Paz é cultuar a vida. A **Cultura de Paz** nas escolas é essencial para a continuação da vida, pois corrobora a conscientização da comunidade educativa no combate aos diversos tipos de violência e na preservação sagrada do planeta. Paz é sinônimo de amor! Amor por si, pelo outro, pelo planeta... pela vida.

**TRANSIÇÃO ESCOLAR:** O projeto de transição é voltado a atender as demandas e anseios das crianças e famílias, tanto para a recepção dos alunos oriundos da Creche Pintando o 7, estudantes e famílias oriundas do Programa de Educação Precoce do Centro de Ensino Especial de Sobradinho, quanto aos alunos da EC Boa Vista que serão encaminhados para o CED Fercal.



## **19-PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **GESTÃO PEDAGÓGICA**

Visa desenvolver as competências a partir das diversas áreas do conhecimento de forma real e significativa, buscando valorizar e potencializar as especificidades dos estudantes numa perspectiva otimista e inclusiva em busca de garantir as aprendizagens numa perspectiva de ludicidade garantindo o protagonismo dos estudantes.

### **GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

Visa trabalhar para que o ambiente escolar seja um espaço acolhedor, seguro, dinâmico e criativo, que oportunize momentos de aprendizagem e convivência pacífica. Acompanhar as ações pedagógicas e sistematizar as práticas desenvolvidas, buscando garantir que todos os estudantes matriculados participem efetivamente das aulas e melhorem seus resultados.

### **GESTÃO PARTICIPATIVA**

Visa Priorizar a parceria junto à família, promovendo eventos em que eles sejam presentes na escola de forma efetiva; Fortalecimento do trabalho com as redes sociais (Instagram) para a unidade escolar divulgar mais amplamente as ações realizadas, bem como manter os pais e estudantes informados e motivados; Disponibilizar os documentos públicos à comunidade escolar quando solicitados; Promover o conhecimento e a compreensão do Regimento escolar, das normas legais, dos direitos e deveres de cada setor (estudantes, professores, responsáveis, funcionários, equipe gestora); Promover através de encontros e reuniões a integração entre todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, com o foco de pensar uma educação de qualidade com a construção coletiva; Buscar parcerias com a comunidade em torno da escola (comercio, batalhão escolar, bombeiros).

### **GESTÃO DE PESSOAS**

Visa proporcionar momentos em que os servidores possam confraternizar e fortalecer os laços de amizade; Promover momentos para valorizar e reconhecer o trabalho escolar desenvolvido pelos funcionários; Promover formações com temas relevantes escolhidos pela comunidade escolar para ser trabalhado em todos os setores da escola; Zelar por um ambiente de trabalho saudável, produtivo, otimista e feliz para os funcionários, alunos, professores, pais e direção;

### **GESTÃO FINANCEIRA**

Os recursos financeiros são provenientes do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), da Secretaria de Estado de Educação/GDF e do Programa Dinheiro Direta na Escola (PDDE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) oriundo do MEC. Além de recursos levantados pela escola. Os mesmos possibilitam gastos com manutenção das instalações escolares, manutenção e compra de equipamentos, materiais de consumo, etc.

### **GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Visa fortalecer a articulação do Conselho escolar na gestão democrática; Buscar interação maior com a equipe da Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho e suas gerências visando apoio na busca de soluções para possíveis problemas no âmbito administrativo; Promover uma organização e ajuste nas atribuições de cada segmento dos profissionais da E.C. Boa Vista sempre com a finalidade de garantir que todos desenvolvam atribuições compatíveis com suas funções ou restrições funcionais; Realizar reuniões de apresentação do PPP e esclarecimentos dos processos legais e dos documentos enviados pela SEEDF para todos os interessados; Promover estudos para conhecimento e esclarecimento sobre documentações, abonos, atestados médicos e todo assunto referente ao desenvolvimento administrativo da vida do profissional; Zelar pela preservação do patrimônio da escola;

Conscientizar a comunidade escolar sobre o uso e a conservação da estrutura física e material da escola; Auxiliar o uso do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) junto aos docentes e os demais funcionários que compõem a escola e que necessitam utilizar o sistema.

## **20- PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

O PPP será avaliado de forma contínua, diagnóstica, sistêmica, buscando a excelência no ensino por meio da análise e reformulação constantes da mesma. É previsto no calendário escolar da rede pública de ensino do Distrito Federal, durante o ano letivo, alguns dias específicos, para o planejamento pedagógico e temático na escola, desta forma tal avaliação acontecerá nestes momentos e de forma coletiva, primeiro pelos docentes e depois pelos pais ou responsáveis. Ambos serão reunidos, nestes dias, onde abordaremos os pontos positivos do Projeto Política e Pedagógico e também aqueles que devem ser adequados de forma a atender melhor às necessidades educacionais que abrangem o processo ensino-aprendizagem. Esses momentos serão especialmente utilizados para a divulgação, análise, avaliação e reestruturação, caso necessário, desta proposta.

A avaliação do trabalho pedagógico institucional organizar-se-á em três etapas:

- Apresentação dos resultados:** Momento em que serão apresentados a todos os resultados obtidos até o momento;
- Apreciação dos resultados:** Momento de análise e reflexão acerca dos resultados obtidos a fim de compreendermos aqueles que obtivemos sucesso e repensar os que precisam ser adequados para o alcance dos objetivos de forma satisfatória;
- Retroalimentação:** Inserção no PPP das adequações necessárias e dos procedimentos que serão utilizados para que todas as necessidades sejam supridas e a escola possa obter maior êxito na aplicação da mesma.

É importante ressaltar que os objetivos da avaliação representam um instrumento de observação em um processo dinâmico e não-estático de construção do conhecimento. Dessa maneira, todos os momentos possíveis deverão ser utilizados para a avaliação do PPP, tais como: coordenações coletivas, reuniões com os servidores, reuniões bimestrais com os pais, dentre outros e sempre que algum sujeito inserido no processo considerar necessário e essa necessidade for apreciada pela maioria.

## 21-REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: Acesso em: 30 mar. 2024

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SECADI, 2008.

\_\_\_\_\_. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação -PNE. Brasília, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: março 2024.

\_\_\_\_\_. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: Acesso em: 30 abril.2022.

• \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: Acesso em: 30 março.2024.

• \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 7/2010. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

• \_\_\_\_\_. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 30 março. 2024.

• \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.

• \_\_\_\_\_. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 05 março. 2024.

- \_\_\_\_\_. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- \_\_\_\_\_. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014.
- \_\_\_\_\_. Diretrizes de Avaliação Educacional. Brasília: SEEDF, 2014-2016.
- \_\_\_\_\_. Plano Distrital de Educação (2015-2014). Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015. 89
- \_\_\_\_\_. Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico. Brasília: SEEDF, 2014.
- \_\_\_\_\_. Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018.

\_\_\_\_\_ Organização Curricular Ensino Fundamental, 2º Ciclo Anos Iniciais, SEDF 2023

\_\_\_\_\_. Orientação Pedagógica, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, Brasília 2010.

\_\_\_\_\_. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Disponível em: <http://www.se.df.gov.br>.

\_\_\_\_\_ Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019

\_\_\_\_\_ Caderno Alimentação na Educação Infantil. Mais que cuidar, educar, brincar interagir SEDF GDF

\_\_\_\_\_ Caderno O Brincar como Direito dos Bebês e Crianças. SEDF GDF Abril 2021

APPLE, Michael. AU, Wayne. Repensando a reprodução: o neomarxismo na teoria da educação crítica. In: APPLE, Michael. AU, Wayne, GANDIN, Luís Armando. Educação crítica. Análise Internacional. Porto Alegre: Artmed, p. 100 -114, 2011

DELORS, Jacques (Org.) Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO, da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Brasil: Faber-Castell, 2010.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Esperança*. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

FERNÁNDEZ, I. *Prevenção da violência e solução de conflitos: o clima escolar como fator de qualidade*. São Paulo: Madras, 2005.

GAROFALO, Debora. Como trabalhar o letramento digital nas aulas. **NOVA ESCOLA**, 12/11/2019. Disponível em < <https://novaescola.org.br/conteudo/18674/como-trabalhar-o-letramento-digital-nas-aulas> > acesso em 14/03/2024

GREENLAND, Susan Kaiser. *Meditação em ação para crianças: Como ajudar seu filho a lidar com o estresse e a ser mais feliz, gentil e compassivo*. Tradução Renata Pucci. Teresópolis, RJ: Lúcida Letra, 2016.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação e Educação Infantil: Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança*. Porto Alegre: Mediação, 2012.

<http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/A-INSTALAC%CC%A7A%CC%83O-DAS-ESCOLAS-NO-DISTRITO-FEDERAL-De%CC%81cada-de-1960.pdf>

<https://www.terracap.df.gov.br/index.php/noticias/865-terracap-regulariza-21-escolas-rurais-do-df>

KOTSOU, Ilios. *Caderno de exercícios de atenção plena*. Ilustrações de Jean Augagneur; tradução de Stephania Matousek. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. – Coleção Cadernos: Praticando o Bem-estar.

MENDONÇA, E.F. *A regra e o jogo: democracia e patrimonialismo na educação brasileira*. Campinas: FE/Unicamp, 2000.

REIS, Camila. Letramento Digital: tudo o que você precisa saber sobre o assunto. Sambatech, 30/04/2021. Disponível em < <https://sambatech.com/blog/cat-ead/letramento-digital/> > acesso em 15/03/2024

ROJO, Roxane H. R.; MOURA, Eduardo (Orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SNEL, Eline. *Quietinho feito um sapo: exercícios de meditação para crianças (e seus pais)*; ilustração de Anna Cunha; tradução de Fabienne W. Mercês. – 1. Ed. – Rio de Janeiro: Bicicleta Amarela, 2016.

SOUSA, José V; CORRÊA, Juliane. Projeto Pedagógico: a autonomia construída no cotidiano da escola In: DAVIS, Claudia. (et al). *Gestão da escola: desafios a enfrentar*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

TUAN, Y. F. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. Tradução: Livia de Oliveira. - São Paulo: DIFEL, 1983.

VILLAS BOAS, B. M. de F. A avaliação no Bloco Inicial de Alfabetização no DF. Anais eletrônicos, ANPEd, 29., GT13, Caxambu, MG. Rio de Janeiro: ANPEd, 2006. Acesso em: 15/03/2024



## 22 - APENDICES

### **PLANO DE AÇÃO - SALA DE RECURSOS GENERALISTA – SRG**

**Professora AEE: Milena Rosane da Silva – Matrícula: 0208.600-X**

*O Atendimento Educacional Especializado - AEE realizado nas salas de recursos é definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (CNE/CEB, 2001) como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa (no caso de estudantes com altas habilidades/ superdotação) e complementa (para os estudantes com deficiência e TGD) as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.*

#### **OBJETIVOS**

O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Objetivos:

- Atuar como docente nas atividades de complementação ou de suplementação curricular específica;
- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência, TGD ou altas habilidades/ superdotação ao currículo e a sua interação no grupo;
- Promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional;
- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- Informar à comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
- Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;
- Preparar material específico para o uso dos estudantes na sala comum e na sala de recursos;
- Orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possa ser utilizado pelos estudantes nas classes comuns do ensino regular;

- Indicar e orientar o uso de equipamentos e de materiais específicos, bem como de outros recursos existentes na família e na comunidade e articular, com gestores e com professores, para que a proposta pedagógica da instituição educacional seja organizada coletivamente em prol de uma educação inclusiva;
- Responsabilizar-se junto aos docentes pela garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial;
- Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros;
- Fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;
- Propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;
- Preparar materiais e atividades específicas para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes;
- Orientar o professor da classe comum sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento do estudante em todas as atividades propostas ao grupo;
- Promover a inserção dos recursos tecnológicos de informação e de comunicação no espaço da sala de aula;
- Realizar adequações de material didático pedagógico para atender as necessidades dos estudantes;
- Reconhecer os pontos fortes e de maior interesse e as dificuldades do estudante; e
- Ofertar e dar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe comum e turmas de integração inversa.
- Participar e acompanhar as coordenações semanalmente;
- Sugerir ou propor atividades auxiliando o planejamento semanal/ mensal a fim de responder às demandas;
  - Fomentar a formação continuada dos profissionais da educação a fim de dar suporte pedagógico e aprofundar seus conhecimentos relativos ao processo de ensino-aprendizagem, a partir das suas demandas;

**METAS**

- ✓ Proporcionar ao estudante o conhecimento de seu corpo, levando-o a usá-lo como instrumento de expressão consciente, na busca de sua independência e na satisfação de suas necessidades;
- ✓ Operacionalizar as complementações curriculares específicas necessárias à educação dos estudantes com deficiência física, no que se refere ao manejo de materiais adaptados e à escrita alternativa, quando necessário; às vivências de mobilidade e de acesso aos espaços da instituição educacional e às atividades da vida diária que envolvam a rotina escolar, dentre outras;
- ✓ Introduzir o estudante no aprendizado da informática acessível, identificando o melhor recurso da tecnologia assistiva que atenda às suas necessidades, considerando a sua habilidade física e sensorial atual, bem como capacitá-lo para o uso independente do computador;
- ✓ Garantir o suprimento de material específico de comunicação aumentativa e alternativa (pranchas, cartões de comunicação, vocalizadores, dentre outros) que atendam à necessidade comunicativa do estudante no espaço escolar;
- ✓ Adaptar material pedagógico (jogos, livros de histórias) com a simbologia gráfica e construir pranchas de comunicação temáticas para cada atividade, com o objetivo de proporcionar a apropriação e o aprendizado do uso do recurso de comunicação e a ampliação de vocabulário de símbolos gráficos;
- ✓ Identificar o melhor recurso de tecnologia assistiva que atenda às necessidades dos estudantes, de acordo com sua habilidade física e sensorial atual e que promova sua aprendizagem por meio da informática acessível;
- ✓ Habilitar os estudantes para o uso de “softwares” específicos de comunicação aumentativa e alternativa, utilizando o computador como ferramenta de voz, a fim de lhes proporcionar expressão comunicativa;
- ✓ Ampliar o repertório comunicativo do estudante, por meio de atividades curriculares e de vida diária;
- ✓ Fundamentar o trabalho na adaptação do ambiente por meio de sua organização, facilitando

	<p>a compreensão da criança em relação à sala de aula;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Orientar os professores regentes para organizar contexto educativo que favoreça a atenção e a concentração dos estudantes nas atividades desenvolvidas em sala de aula, observando os seguintes cuidados: sentá-los na primeira fila, falar seu nome várias vezes durante a aula e verificar seus cadernos para certificar-se de que estão executando as tarefas;</li> <li>✓ Organizar os materiais que serão utilizados, para que o estudante compreenda o que necessita fazer;</li> <li>✓ Organizar uma rotina diária previsível e adequada para cada estudante;</li> <li>✓ Identificar a sala de recursos de modo que o estudante possa se dirigir sozinho ao local de atendimento;</li> <li>✓ Começar com tarefas curtas e utilizar-se de pouco material, para, gradativamente, proceder ao aumento de sua complexidade, de modo a proporcionar a necessária segurança emocional;</li> <li>✓ Identificar a existência de fatores desencadeantes de problemas de comportamento; e</li> <li>✓ Incentivar a comunicação do estudante, colocando à sua disposição mecanismos que lhe possibilitem pedir o auxílio que necessitar.</li> </ul>
<p><b>AÇÕES/DEMANDAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Observação e intervenções na dinâmica da sala de aula e dos demais contextos educativos;</li> <li>➤ Assessoria do trabalho coletivo; ser mediador.</li> <li>➤ Observações em sala de aula, reuniões de coordenação, de planejamento, reunião de pais e Conselho de Classe;</li> <li>➤ Ações educativas no coletivo para promover reflexões e discussões sobre os pressupostos teóricos, documentos norteadores da SEE e práticas educativas;</li> <li>➤ Participação nas reuniões família/escola, com Orientador Educacional e Equipe gestora;</li> <li>➤ Acompanhamento do Ensino Aprendizagem;</li> <li>➤ Atendimento aos professores, aos responsáveis; atendimento como agente de Inclusão;</li> <li>➤ Participação no conselho de classe, na avaliação Institucional e na elaboração do PPP;</li> <li>➤ Elaboração de estratégias de rotina;</li> <li>➤ Organizar ambientes dentro de sala de aula que favoreçam aprendizagens significativas, tais</li> </ul>

como ateliê, cantinhos, oficinas, e agrupar estudantes de forma que seja facilitada a realização de atividades em grupo.

- Favorecer o desenvolvimento de habilidades adaptativas sociais, de comunicação, cuidados pessoais e autonomia, encorajando e facilitando a participação do estudante.
- Adequar materiais escritos de uso comum, como destacar alguns aspectos que são imprescindíveis à aquisição de aprendizagem com cores, desenhos, traços, cobrindo partes que podem desviar a atenção de estudantes; incluir gráficos que ajudem a compreensão; destacar imagens e modificar conteúdos de modo a torná-los mais acessíveis à compreensão.
- Providenciar adequação em instrumentos de avaliação e de ensino aprendizagem, como utilização de avaliação oral, adaptada ao computador, em fichas, com recursos visuais que apoiem a escrita.
- Utilizar tecnologias de comunicação aumentativa para estudantes que não a realizam de forma oral e softwares educativos para os que necessitarem desse apoio pedagógico.
- Propiciar ambientes em sala de aula que viabilizem adequada luminosidade, sonoridade e movimentação, de modo que o estudante tenha possibilidade de ouvir ou de ver movimentos orofaciais do professor.
- Utilizar sistemas alternativos de comunicação adaptado como Braille, textos ampliados e textos escritos com elementos e ilustrações táteis.
- Explanar verbalmente e utilizar o acompanhamento de recursos visuais para tornar acessível o conteúdo que está sendo trabalhado em sala de aula.
- Disponibilizar a máquina Braille a estudantes que dela necessitarem.
- Promover a remoção de barreiras arquitetônicas com vistas a facilitar o *currículo em movimento da educação básica educação especial* a locomoção de estudantes cadeirantes e que fazem uso de órteses e próteses, evitando possibilidades de acidentes.
- Adaptar a utilização de pranchas, presilhas ou fitas adesivas para evitar deslizamento de papel, assim como suporte para lápis, uso de colmeias entre outros, que facilitem o registro escrito.
- Utilizar instruções com textos claros e objetivos para viabilizar atividades propostas visando melhor compreensão do que está sendo solicitado.
- Introduzir atividades complementares ou específicas para enriquecimento de atividades

	<p>propostas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Eliminar ou modificar atividades que impeçam a participação do estudante no contexto da sala de aula.</li> </ul> <p><i>A participação do professor da sala de recursos dar-se-á por meio do envolvimento nas discussões pedagógicas sobre a queixa escolar do estudante e definições conjuntas sobre estratégias de intervenções e de orientações na realização das adequações curriculares necessárias. Ressalta-se a importância da articulação e do diálogo entre os serviços de apoio existentes na instituição educacional.</i></p>
<b>RESPONSÁVEIS/PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS</b>	<p>Gestores da Unidade de Ensino, Orientador Educacional, Pedagoga e Psicóloga do EEAA/CEE, Professores, Coordenadora, Coordenação Intermediária do Ensino Especial / CRE, UNIPLAT e UNIEB/ Sobradinho.</p> <p><i>Ressalta-se a importância da articulação e do diálogo entre os serviços de apoio existentes na instituição educacional – Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educacional, Sala de recursos, coordenador e supervisor pedagógico. Essa articulação faz-se imprescindível devido ao fato de o estudante ser parte integrante da comunidade escolar e, por isso, responsabilidade de todos.</i></p>
<b>CRONOGRAMA</b>	<p>Durante todo o ano letivo de 2024.</p> <p>Atendimentos diários aos estudantes conforme grade horária/ Estratégia de Matrícula 2024. Às quartas-feiras (um turno) destina-se a participação nas coletivas/ planejamentos pedagógicos; às sextas-feiras à disposição da Coordenação Regional de Ensino CRE/UNIB. O atendimento em Sala de Recursos Generalista acontecerá Conforme Portaria 1152 de 06/12/2022.</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<p>Por meio da participação nos Conselhos de Classe, analisar a participação e envolvimento dos docentes, preenchimento e acompanhamento das Adequações Curriculares dos estudantes atendidos no AEE. Encaminhamento e acompanhamento dos estudantes em atendimentos externos.</p> <p>Essas ações acontecerão no ano de 2024 com vistas ao planejamento de intervenções ao longo do ano letivo.</p> <p>Será implementado de modo contínuo e processual a fim de atender à diversidade presente na rede de ensino e voltado à implementação da efetiva e eficaz educação inclusiva.</p>

## PLANO DE AÇÃO – MONITOR

**Professor: Luciene Alves MATRÍCULA:252.722-7**

O monitor é um analista de gestão educacional, servidor público concursado, que tem suas atribuições descritas na [Portaria Conjunta nº 28, de 2016](#).

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
<p>Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais, bem como os objetivos propostos na Portaria conjunta nº 28 de 2016.</p>	<p>Acompanhar e auxiliar os alunos com necessidades educacionais especiais estimulando a socialização com seus pares e com ambiente escolar.</p> <p>Sugerir a utilização de metodologias diversificadas que melhor atendam os alunos com necessidades educacionais especiais</p>	<p>Explorar junto com a professora e a sala de recursos formas diferenciadas de trabalho, colaborando com o desenvolvimento e autonomia dos alunos com necessidades educacionais especiais, como por exemplo, com confecção de jogos, trabalho envolvendo a natureza.</p>	<p>Lucilene Alves da Costa de Sousa</p>	<p>Durante o ano letivo 2024</p>

	Trabalhar em parceria com a equipe escolar de forma a consolidar uma educação inclusiva.			
--	--	--	--	--

### **PLANO DE AÇÃO – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

**Professora AEE: SAMIRA FERNANDES CASTRO**

**MATRÍCULA: 0216577-5**

*A organização do trabalho pedagógico é concebida pelo envolvimento da Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, profissionais da educação e Conselho Escolar por meio do compartilhamento de experiências e conhecimentos para elaboração da proposta pedagógica.*

*Conforme Regimento da Rede Pública de Ensino do DF: Art. 119. A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao PPP.*

*§ 1º As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.*

*§ 2º Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica. Durante a semana, a carga-horária de trabalho é dividida na forma e trabalhos a seguir:*

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
· Colaborar com os planejamentos pedagógicos por ano, pensando junto com os docentes.	Contribuir de modo eficiente para que as atividades escolares possam ser	· O planejamento anual · Conselho Participativo; · Conselho de Classe docente	Coordenador Pedagógico e Equipe gestora	Planejamento coletivo semanalmente. Planejamento por ano semanalmente.



<ul style="list-style-type: none"> <li>· Orientar estudos demandados nas avaliações.</li> <li>· Promover momentos coletivos com os dois turnos de cada ano.</li> <li>· Articular trocas de experiência entre os docentes.</li> <li>· Buscar sugestões para o planejamento inclusivo.</li> <li>· Acompanhar e avaliar o processo de aprendizagem da escola.</li> <li>· Cuidar para que haja uma boa comunicação no ambiente escolar.</li> <li>· Dar suporte às demandas das turmas.</li> <li>· Ter disposição.</li> </ul>	<p>desenvolvidas com regularidade e êxito.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Articulação dos reagrupamentos e propostas interventivos.</li> <li>Os planejamentos mensais e semanais (Apoio Pedagógico)</li> <li>· Estudos dos documentos da Secretaria,</li> <li>· Estudo e pesquisa de estratégias para as demandas de aprendizagem dos estudantes,</li> <li>· Apoio nas práticas pedagógicas</li> <li>· Organização dos conteúdos/objetivos a serem trabalhados em períodos determinados,</li> </ul>		<p>Reuniões coletivas semanais; (Toda 4ª feira)</p> <p>Planejamento quinzenal das atividades pedagógicas; (quinzenalmente às 5ª feiras)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conselho de Classe – bimestralmente nas coordenações</li> </ul>
--	--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>· Participar dos momentos lúdicos e culturais.</li> <li>· Agir com coerência em relação ao PPP da escola.</li> <li>· Orientar a definição de habilidade e opções didáticas para cada ano.</li> <li>· Tomar as decisões coletivamente com os professores.</li> <li>· Promover as relações interpessoais.</li> <li>· Ter habilidade de escuta.</li> <li>· Ser paciente.</li> <li>· Reconhecer as individualidades dos docentes e valorizá-las.</li> <li>· Ser atento aos documentos e orientações vindas das</li> </ul>		<p>semanal ou quinzenal, (Apoio Pedagógico)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· A formação continuada nas coordenações coletivas (oficinas, estudos e trocas de experiências) e intervenções em sala de aula visando aprimorar as práticas metodológicas.</li> <li>· Favorecer o estudo e a pesquisa de referencial teórico que dê embasamento ao trabalho docente e a promoção da aprendizagem.</li> <li>· Oferecer suporte na organização de espaço e de material nas atividades coletivas propostas</li> </ul>		
--	--	--	--	--

unidades pedagógicas da Secretaria de Educação.		. Colaborar com a prática docente para alcançar a melhor aprendizagem possível para os estudantes.  Fazer a abertura dos projetos mensais da escola com uso de leitura, linguagens de teatro, dança, música, artes		
---	--	--	--	--

### **PLANO DE AÇÃO – PROFESSOR READAPTADO**

**Professor: RILDECY RIOS ALCANTARA**

**MATRÍCULA: 205401-5**

*o referido projeto não se constitui como programa de correção de fluxo escolar, mas sim como estratégia pedagógica que visa possibilitar aos alunos em defasagem idade-série, maiores oportunidades de aprendizagem (VILLAS BOAS, 2010, p.42).*

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
- Amenizar e/ou sanar as dificuldades acentuadas de aprendizagem dos alunos,	-Favorecer a alfabetização dos alunos do Bloco Inicial de Alfabetização, e concomitantemente	-Identificar juntamente com: Gestão Escolar, Coordenação Escolar, e corpo docente nos Conselhos de Classes, após o professor regente,	Professor em Processo de Readaptação.	Ano letivo de 2024

<p>na aquisição da leitura e escrita da língua materna</p> <p>-Proporcionar, dentro do ambiente escolar, em mais um espaço pedagógico específico, a estimulação, compreensão e aperfeiçoamento da consciência fonológica, alfabetização e do letramento.</p> <p>-Favorecer aos alunos, momentos específicos extraclasse, para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da consciência fonológica, alfabetização e do letramento.</p>	<p>desenvolver ações que propiciem a promoção/aprovação e combatam e/ou evitem a retenção/reprovação escolar, dos mesmos, por ocasião da conclusão ao 3º ano do BIA.</p> <p>-Favorecer o letramento dos alunos do 4º e 5º anos do ensino fundamental, e em casos excepcionais, a alfabetização dos mesmos e concomitantemente, desenvolver ações que propiciem a promoção e combatam e/ou evitem a retenção/reprovação escolar, dos mesmos, por</p>	<p>dos alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem, explanar a respeito do desenvolvimento escolar, expor trabalhos desenvolvidos, estratégias e metodologias aplicadas, aos mesmos, quais alunos teriam perfil para ingressarem no Projeto Interventivo Extraclasse -</p> <p><b>Consciência Fonológica, Alfabetização e Letramento.</b></p> <p>-Em Coordenação Coletiva com Gestão Escolar, Coordenação Escolar, e corpo docente listar quais os alunos necessitam de atendimento prioritário no Projeto Interventivo Extraclasse -</p> <p><b>Consciência Fonológica, Alfabetização e Letramento,</b> uma vez que, serão beneficiados no</p>		
---	---	--	--	--

<p>-Proporcionar aos docentes ações colaborativas que favoreçam êxito na escolarização dos alunos que apresentam acentuadas dificuldades de aprendizagem nas habilidades de leitura e escrita da língua materna em qualquer que seja, o ano/turma que o aluno esteja matriculado, alcançando assim, tanto os alunos do Bloco Inicial de Alfabetização, bem como, os do 4º e 5º anos do ensino fundamental.</p>	<p>ocasião da conclusão do 5º ano.</p>	<p>máximo 12 alunos por bimestre, em respeito às limitações e restrições funcionais que a responsável por este projeto apresenta decorrente de sua Readaptação Funcional.</p> <p>-Pesquisar, elaborar e produzir material específico, tanto impresso bem como mídias digitais, musicas, imagens, jogos a serem utilizados nos atendimentos e/ou pelos alunos que forem atendidos pelo Projeto Interventivo Extraclasse - <b>Consciência Fonológica, Alfabetização e Letramento.</b></p> <p>-Realizar reuniões com as famílias dos alunos que ingressarem neste projeto para esclarecimento sobre o Projeto Interventivo Extraclasse, da metodologia aplicada, da</p>		
--	--	--	--	--

		<p>parceria/acompanhamento necessário e esperado.</p> <p>-Realizar reuniões com os professores regentes dos alunos que ingressarem neste projeto para esclarecimento sobre o Projeto Interventivo Extraclasse -</p> <p><b>Consciência Fonológica, Alfabetização e Letramento,</b> da metodologia aplicada, da parceria/acompanhamento necessário e esperado e apresentar e /ou combinar horários de atendimentos dos alunos e como serão realizadas as devolutivas do trabalho desenvolvido e cronograma.</p> <p>-Atender semanalmente, de modo individual, em dupla e no máximo em trio, com duração de uma e a no</p>		
--	--	---	--	--

		<p>máximo duas horas, alunos que apresentam acentuadas dificuldades de aprendizagem nas habilidades de leitura e escrita da língua materna em qualquer que seja, o ano/turma, do ensino fundamental, que o aluno esteja matriculado, após se cumprirem as metas anteriores.</p> <p>-Correção das atividades realizadas pelos alunos nos atendimentos nas escolas bem como nas apostilas de deveres de casa.</p> <p>-Registro/Elaboração e envio de devolutivas para os professores regentes dos alunos atendidos no Projeto Interventivo Extraclasse com as devidas informações sobre o que foi trabalhado para registro em diário escolar.</p>		
--	--	---	--	--

		<p>-Avaliação do desenvolvimento dos alunos frente as áreas trabalhadas.</p> <p>-Participação em Conselho de Classe bimestral e explanação das ações desenvolvidas pelo Projeto Interventivo Extraclasse -</p> <p><b>Consciência Fonológica, Alfabetização e Letramento,</b> e o desenvolvimento dos alunos frente as áreas trabalhadas.</p> <p>-Na ausência da EEAA, a responsável pelo Projeto Interventivo Extraclasse, se reunirá com A Coordenação EscoLar e Gestão escolar, para apresentar ou relatar comportamentos atípicos e/ou quaisquer outras informações que achar relevante e que estejam impactando, de forma negativa, o</p>		
--	--	---	--	--



		<p>desenvolvimento do aluno frente as atividades desenvolvidas.</p> <p>-Avaliação /Reavaliação da necessidade da permanência ou não, dos alunos atendidos, no Projeto Interventivo Extraclasse.</p> <p>-Avaliação das facilidades e desafios encontrados para execução deste Projeto.</p>		
--	--	---	--	--

AÇÕES/PERIODICIDADE	SEMANALMENTE	MENSALMENTE	BIMESTRALMENTE	SEMESTRALMENTE	SEMPRE QUE FOR NECESSÁRIO
Identificação dos alunos com perfil para serem atendidos no Projeto			X		
Reunião para escolha dos alunos a serem atendidos pelo Projeto				X	
Participação em Conselho de Classe			X		
Pesquisa de material, planejamento dos atendimentos	X				
Correção de atividades	X				
Atendimento aos pais					X
Atendimento a alunos	X				
Atendimento a professores					X
Devolutiva a professores		X			
Atendimento a Gestão, Coordenação e Orientação Escolar.					X
Avaliação do desenvolvimento dos alunos frente as áreas trabalhadas	X				
Apresentação dos resultados da Avaliação do desenvolvimento dos alunos frente as áreas trabalhadas			X		
Avaliação/Reavaliação da permanência ou não dos alunos no Projeto			X		

Avaliação das facilidades e desafios encontrados para execução deste Projeto.				X	
---	--	--	--	---	--

## PLANO DE AÇÃO – EDUCADORES SOCIAIS

### EDUCADORES SOCIAIS DA EC BOA VISTA

*A atuação do Educador Social Voluntário - ESV é considerada de natureza voluntária, na forma da Lei nº 9.608, de 1998; da Lei Distrital nº 2.304, de 1999; da Lei nº 3.506, de 2004, e do Decreto nº 37.010, de 2015, não gerando qualquer vínculo empregatício com a SEEDF, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim.*

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
<p>- Auxiliar as atividades de Educação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;</p> <p>- Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro</p>	<p>Participar da articulação entre os segmentos da comunidade escolar e local para discutir questões administrativas, financeiras e pedagógicas em função da melhoria da qualidade do ensino e</p>	<p>- Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem: a) refeições; b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas; c) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividade extraclasse; d) para se vestirem e se calçarem; e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar;</p> <p>- Realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação e Equipe de professores</p>	<p>Semanalmente conforme PORTARIA Nº 78, DE 02 DE Fevereiro DE <b>2024</b>.</p>

<p>Autista - TEA, no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;</p>	<p>do desempenho escolar.</p>	<p>sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, em todos os espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros, fora do ambiente escolar;</li> <li>- Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares;</li> <li>- Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários;</li> <li>- Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação;</li> <li>- Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no</li> </ul>		
---	-------------------------------	--	--	--

		comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora; - Favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar		
--	--	---	--	--

### **PLANO DE AÇÃO – CONSELHO ESCOLAR**

#### **CONSELHO ESCOLAR ELEITO**

*Cabe ao conselho zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino. Eles têm funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas.*

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Estimular e fortalecer a participação dos conselheiros escolares na gestão democrática da Unidade Escolar, contribuindo na construção de uma educação de qualidade para todos	Promover a articulação entre os segmentos da comunidade escolar e local para discutir questões administrativas, financeiras e pedagógicas em função da melhoria da qualidade do ensino e do desempenho escolar.	Criar, conhecer e divulgar o Estatuto e as funções do Conselheiro Escolar Conhecer as funções do Conselheiro Escolar Estimular a troca de experiências entre os conselheiros - Participar da construção, aplicação, fiscalização e avaliação do PPP	Todos os membros do Conselho Escolar	Mensalmente ou quando se fizer necessário.

		<ul style="list-style-type: none"><li>- Favorecer e fortalecer a gestão democrática da Unidade de Ensino.</li></ul> <p>Auxiliar na construção de um Plano de ação da Equipe Gestora</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Possibilitar as famílias e aos educadores trabalharem para a melhoria do atendimento escolar</li><li>- Garantir espaço para que todos os segmentos da comunidade escolar e local possam expressar suas ideias e necessidades, contribuindo para a discussão os problemas e a busca de soluções;</li><li>- Permitir maior transparência das decisões tomadas nas áreas administrativas, financeiras e pedagógicas</li><li>- Divulgar as decisões tomadas pelo conselho</li></ul> <p>Convocar reuniões quando se fizer necessário</p>		
--	--	---	--	--

		- Convocar a Assembleia geral para reuniões quando necessário.		
--	--	--	--	--

**ESTRATEGICAS ESPECIFICAS**  
**REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANV. CURRÍCULO EM MOVIMENTO</b>	<b>METAS PDE ,PPA, PEI, ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Manter a porcentagem de abandono escolar	Acompanhar o desempenho dos estudantes, diariamente para evitar os casos de abandono escolar, evasão e diminuir os índices de reprovação.	Diagnóstico inicial de aprendizagem da turma, Acompanhamento da quantidade de faltas do aluno Reunião periódicas com as famílias dos alunos faltosos Parceria com o Conselho Tutelar	Aplicabilidade da temporalidade para ENEE Estudo de casos para alunos em fase de diagnóstico clinico Adaptação curricular	Meta 03 BNCC Meta 03 PDE Evasão escolar, abandono e reprovação em 0%	Equipe gestora, professores e coordenação pedagógica	Decorrer de todo ano letivo

Diminuição da porcentagem de reprovação						
---	--	--	--	--	--	--

**RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS:**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANV. CURRÍCULO EM MOVIMENTO</b>	<b>METAS PDE, PPA, PEI, ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Promover o repensar de concepções e práticas pedagógicas, oportunizando um ambiente dinâmico que atenda aos alunos com defasagem idade/série, proporcionando-	Reconhecer as necessidades dos estudantes, acompanhando e analisando sua performance em sala de aula, bem como incentivar um relacionamento afetivo entre ele, colegas e professor	identificação ou problematização; elaboração do projeto; desenvolvimento; sistematização da avaliação das atividades do projeto nos períodos definidos pela escola.	Para a recomposição das aprendizagens, todo o processo de aplicabilidade é contínuo em relação ao seu desenvolvimento (é sempre oferecido) e temporário em relação aos alunos que dele se beneficiam. Mesmo sendo contínuo, não é padronizado, porque os alunos que por ele	Meta 07 BNCC	Professores em sala de aula e professor readaptado	Decorrer do ano letivo



<p>lhes uma efetiva alfabetização numa perspectiva inclusiva</p>			<p>são atendidos apresentam necessidades diferentes. Por isso não é elaborado uma só vez, para um ano inteiro. É constantemente atualizado, em função das necessidades dos alunos que a ele são encaminhados, a cada dia, a cada semana, a cada bimestre etc.</p>			
--	--	--	---	--	--	--



### **IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ:**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANV. CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS PDE, PPA, PEI, ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Conduzir o trabalho pedagógico para	Discutir e analisar as causas da	Palestras,	Trabalhar os temas do Currículo em movimento:	Habilidade EF 09HI6 da BNCC	Equipe gestora, sala de recursos,	Todo o ano letivo

que o tema sobre as diversas formas da cultura de paz na escola seja transversal e contínuo, pensados e produzidos para serem levados ao dia a dia dos alunos e comunidade escolar.	violência contra populações marginalizadas com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.	Conversas com familiares e alunos Formação do corpo de professores Aulas direcionais	- Dignidade humana; - Direitos humanos - Educação em Direitos Humanos - Ética - Justiça - Diversidade - Paz - Cultura de paz - Não Violência - Conflitos - Competências Socioemocionais - Empatia - Participação Estudantil.		professores e coordenação pedagógica	
---	--	--	--	--	--------------------------------------	--

### TRANSIÇÃO ESCOLAR.

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANV. CURRÍCULO EM MOVIMENTO</b>	<b>METAS PDE, PPA, PEI, ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Conduzir para que o processo de transição seja	Conhecer quem é o(a) estudante	-Receber os novos alunos	O Currículo em Movimento da	Meta BNCC sobre a transição da	Equipe gestora, professores,	Final do ano letivo anterior e

<p>bem sucedido, propiciando aos alunos um clima de acolhimento na unidade escolar, o qual propiciará a efetivação da inclusão de todos(as)</p>	<p>que está chegando à unidade escolar, por meio da análise das especificidades de sua trajetória, com vistas à implementação de ações pedagógicas para favorecer sua adaptação no novo ambiente escolar.</p>	<p>para uma visita previa para conhecimento das dependências do novo ambiente escolar; Promover reunião de acolhimento com as famílias e estudantes recém ingressados na unidade escolar Adaptar o espaço físico de acordo as necessidades dos(as) estudantes ENEE.</p>	<p>Educação Infantil enfatiza a necessidade da criança estar bem assistida no novo ambiente escolar, bem como o Currículo do Ensino Fundamental cita a necessidade do ambiente acolhedor para a nova etapa de ensino</p>	<p>Educação Infantil e no Ensino Fundamental</p>	<p>coordenação e colaboradores</p>	<p>início do novo ano letivo</p>
---	---	---	--	--	------------------------------------	----------------------------------

**PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

**GESTÃO PEDAGÓGICA**

<b><u>GESTÃO PEDAGÓGICA</u></b>						
<b><u>OBJETIVOS</u></b>	<b><u>METAS</u></b>	<b><u>AÇÕES</u></b>	<b><u>EIXOS TRANSVERSAIS</u></b>	<b><u>METAS/ESTREGIAS DO PDE</u></b>	<b><u>RESPONSÁVEIS</u></b>	<b><u>CRONOGRAMA</u></b>
Garantir a realização dos Projetos elencados nesta PPP, de forma eficaz e participativa.	Realizar 100% dos Projetos propostos.	Realizar dias de estudos temáticos. Envolver a comunidade nos projetos escolares.  Fomentar na equipe docente a motivação e conhecimento necessários para		Devolutiva nas coordenações pedagógicas e coletivas.  Devolutiva na avaliação institucional e nas reuniões com as famílias.	Professores, coordenação, monitora, equipe gestora e famílias.	Semanalmente, nas coordenações. Bimestralmente, nas reuniões com as famílias. Anualmente, na avaliação institucional.

		manutenção projetos.				
Promover ações que envolvam um trabalho integrado entre os eixos transversais do Currículo em Movimento e os objetivos de aprendizagem.	Alcançar 100% das ações pedagógicas.	Divulgar lives e formação online. Incentivar o consumo de conteúdos culturais: visitas online a museus, cinemas, parques e exposições. Reforçar trechos dos documentos legais que preveem a transversalidade		Devolutiva nas coordenações pedagógicas e coletivas  Produção de material contextualizados. Planejamento de aulas.	Equipe gestora, coordenação e professores.	Quinzenalmente

Promover a progressão continuada do processo de aprendizagem	Atingir 100% dos estudantes	Realizar avaliações diagnósticas.  Elaborar estratégias para suprir as necessidades apresentadas.		Devolutivas nas coordenações pedagógicas e coletivas. Resultado das avaliações em larga escala	Professores, coordenação, equipe gestora, equipe pedagógica, SEDF e INEP	Semanalmente, nas coordenações.  Bianualmente, nas avaliações em larga escala.
--	--------------------------------	---	--	---	---	--

### GESTAO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

<b>GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS</b>					
<b><u>OBJETIVOS</u></b>	<b><u>METAS</u></b>	<b><u>AÇÕES</u></b>	<b><u>INDICADORES</u></b>	<b><u>RESPONSÁVEIS</u></b>	<b><u>CRONOGRAMA</u></b>
Avaliar os resultados obtidos e propor estratégias para elevar os índices da escola.	Atingir 100% dos educandos	Analisar, nas reuniões coletivas, os índices de cada avaliação externa aplicada na escola.  Estudar os indicadores das questões para planejar ações visando a melhoria dos resultados	Resultados do IDEB.	Equipe gestora, coordenação e professores.	No início do ano letivo.

**GESTAO PARTICIPATIVA**

<b><u>GESTÃO PARTICIPATIVA</u></b>					
<b><u>OBJETIVOS</u></b>	<b><u>METAS</u></b>	<b><u>AÇÕES</u></b>	<b><u>INDICADORES</u></b>	<b><u>RESPONSÁVEIS</u></b>	<b><u>CRONOGRAMA</u></b>
Fortalecer o Conselho Escolar e a Assembleia Geral	Atingir 100% de participação da comunidade.	Compor democraticamente os membros do Conselho Escolar, através de Assembleia amplamente divulgada à comunidade escolar.  Promover reuniões regulares com o Conselho Escolar e a Comunidade	Mensurar quantitativamente a participação da comunidade na Assembleia. Avaliar o engajamento dos membros com o Conselho Escolar.	Equipe Gestora, membros do Conselho Escolar, membros da comunidade escolar.	Semestralmente.

## GESTÃO DE PESSOAS

<u>GESTÃO DE PESSOAS</u>					
<u>OBJETIVOS</u>	<u>METAS</u>	<u>AÇÕES</u>	<u>INDICADORES</u>	<u>RESPONSÁVEIS</u>	<u>CRONOGRAMA</u>
Trabalhar a motivação dos profissionais da escola	Estimular a motivação de 100% dos profissionais	Criar um ambiente de trabalho colaborativo e solidário. Garantir a autonomia e criatividade dos profissionais. Valorizar e reconhecer o trabalho realizado	Feedbacks dos profissionais. Avaliação institucional.	Equipe gestora e todos os demais profissionais da escola.	Diariamente, através dos feedbacks e semestralmente, nas avaliações.

## GESTÃO FINANCEIRA

<u>GESTÃO FINANCEIRA</u>					
<u>OBJETIVOS</u>	<u>METAS</u>	<u>AÇÕES</u>	<u>INDICADORES</u>	<u>RESPONSÁVEIS</u>	<u>CRONOGRAMA</u>
Gerenciar os recursos financeiros oriundos das verbas.	Garantir 100% de transparência.	Utilizar os Recursos segundo a legislação vigente. Controlar as operações realizadas através de registro em planilha.		Equipe Gestora, Conselho Escolar e Comunidade Escolar, contabilidade e UNIAG/CRE.	Mensalmente.



		<p>Contratar serviços legais de pessoa física e jurídica, permitidos por lei e de acordo com as necessidades apresentadas e aprovadas junto aos membros dos conselhos.</p> <p>Apresentar os balancetes e prestações de contas em reuniões com o Conselho Escolar e Comunidade escolar;</p> <p>Encaminhar a prestação de contas nos prazos definidos pela secretaria de Educação;</p> <p>Convocar reunião para definir as prioridades financeiras, junto aos segmentos escolares.</p>			
--	--	--	--	--	--

## GESTÃO ADMINISTRATIVA

<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA:</b>					
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Zelar pela organização da secretaria escolar	Alcançar 100% de eficácia no cumprimento do plano de trabalho;	Cumprir a proposta de plano de trabalho conforme instruções da SEDF;		Secretária escolar e Equipe Gestora;	Diariamente
Garantir a qualidade dos serviços prestados;	100% de envolvimento da comunidade em sugestões	Envolver a comunidade escolar quanto a sugestões de melhorias desses serviços;		Secretária escolar e Equipe Gestora;	Semestralmente
Divulgar cursos de formação.	100% de divulgação de cursos de formação.	Disponibilizar as informações via e-mail e SEI.		Secretária escolar e Equipe Gestora;	Semestralmente
Garantir o acesso e divulgação de documentos e informação de interesse da	100% de transparência na divulgação das informações.	Enviar as informações através de avisos, bilhetes e/ou cartazes; Apresentar documentos em tempo hábil exigidos pela SEEDF a		Secretária escolar e Equipe Gestora;	Diariamente

comunidade escolar e local.		comunidade escolar e local; Fazer o levantamento dos bens dentro do patrimônio da SEEDF.			
Controlar a conservação do patrimônio.	100% da conferência patrimonial.	Fazer o levantamento dos bens dentro do patrimônio da SEEDF.		Equipe Gestora;	Anualmente
Controlar documentação	100% do controle dos documentos.	Manter em dia a informações sobre os dados dos servidores e estudantes; despachar documentos; encaminhar avaliações de servidores em estágio probatório; manter a ordem toda a Documentação que se encontra em posse da escola (estudantes, funcionários e documentação		Secretária escolar e Equipe Gestora;	Diariamente

		institucional); possibilitar o acesso às informações e a participação referente a tomada de decisões que envolvem toda a comunidade escolar;			
Comunicar a família a ausência dos estudantes por dias consecutivos	100% de comunicação efetiva	Conscientizar os professores sobre a importância do controle de faltas e do repasse das informações e secretaria escolar para que entre em contato com as famílias.		Secretária escolar e Equipe Gestora;	Diariamente

## PROJETOS

### PROJETO SEMENADO A PAZ NA ESCOLA

*O projeto tem como objetivo promover na escola um ambiente de respeito para que a diferença não seja tratada na óptica da exclusão, do desrespeito e da violência, visto que a escola é um espaço de realidades diversas, não diferente da realidade social fora de seus muros.*

*A Escola Classe Boa Vista, conta no atual momento do ano de 2024 com aproximadamente 170 alunos, com faixa etária entre 6 a 12 anos de idade. Esse projeto surgiu das demandas atuais, principalmente relacionadas às consequências do período pandêmico que requer um olhar atento e sensível sobre os nossos estudantes.*

*Estudantes nessa faixa etária, geralmente, apresentam determinadas limitações de nomear sentimentos, controlar seus impulsos, lidar com conflitos, respeitar regras adequadas para a boa convivência no ambiente escolar e social, assim como buscar alternativas mais adequadas para resolver essas dificuldades.*

*Sendo assim, a Orientação Educacional construiu este projeto, buscando por meio da linguagem literária, cinematográfica, dinâmicas e atividades voltadas para a pedagogia ativa, estimulando reflexões, provocações e debates acerca das habilidades socioemocionais, dos valores e dos princípios compartilhados em nossa sociedade, da resolução pacífica de conflitos, momentos de fala em que os alunos expressem suas emoções e sentimentos, levando-os a perceber os comportamentos inadequados e adequados para uma convivência harmoniosa na escola e na sociedade, bem como oferecer ferramentas, por meio de dinâmicas, como atividades de relaxamento, concentração e respiração, para que os estudantes se percebam diante de uma situação desconfortável e criem estratégias saudáveis para lidar com esses momentos.*

<b>OBJETIVOS GERAIS</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>			
<p>Proporcionar, por meio da literatura, do cinema, das dinâmicas, das reflexões e dos debates possibilidades que modifiquem os comportamentos inadequados em atitudes que favoreçam a</p>	<p><input type="checkbox"/> Acolher e estreitar laços com os estudantes, criando vínculos de confiança e afetividade com eles;</p> <p><input type="checkbox"/> Proporcionar, por meio da leitura de contos curtos, curtas metragens, estudo de caso etc. momentos de fruição e catarse;</p> <p><input type="checkbox"/> Provocar reflexões, utilizando-se da literatura, do cinema e de fatos cotidianos de modo que levem os alunos a reconhecer o bem e o mal,</p>	<p>Este projeto tem como finalidade atender todos os alunos da escola, que forem percebidos em situação de conflitos consigo, com o outro ou envolvido em alguma situação de violação de direitos. Os encontros serão realizados e organizados, conforme a demanda, com duração de, aproximadamente, 30 minutos, totalizando 3 encontros, sendo um por semana.</p> <p>O espaço deverá ser organizado de forma que os alunos e pais (quando o caso envolver violação de direitos) tenham momentos de reflexão, de</p>	<p>Serão realizados e (quatro) encontros com duração de, aproximadamente, 30 minutos cada, sendo um por semana.</p> <table border="1" data-bbox="1424 975 1778 1369"> <thead> <tr> <th data-bbox="1424 975 1778 1086"><b>ENCONTROS TEMÁTICA</b></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="1424 1086 1778 1257">1º Escuta ativa: "O que sentir na hora do conflito".</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1424 1257 1778 1369">2º Apreciação e discussão do texto</td> </tr> </tbody> </table>	<b>ENCONTROS TEMÁTICA</b>	1º Escuta ativa: "O que sentir na hora do conflito".	2º Apreciação e discussão do texto	<p>Ao final de cada Bimestre</p>
<b>ENCONTROS TEMÁTICA</b>							
1º Escuta ativa: "O que sentir na hora do conflito".							
2º Apreciação e discussão do texto							

<p>boa convivência interpessoal e intrapessoal.</p>	<p>sensibilizando-os por meio da literatura, do cinema e das situações reais;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Identificar e nomear, com base na linguagem literária, cinematográfica e demais atividades, sentimentos e atitudes inadequados para uma boa convivência social;</li> <li><input type="checkbox"/> Estimular o relato de situações semelhantes, abordadas nos textos literários e nos curtas, que são vivenciadas no contexto social;</li> <li><input type="checkbox"/> Promover uma escuta sensível e acolhedora, distante de julgamentos e opiniões, respeitando dessa forma a realidade vivida por cada sujeito;</li> </ul>	<p>escuta e de fala. Num primeiro momento, serão feitos os combinados e as regras e iniciar-se-á as atividades propostas para o dia podendo ser leitura de contos curto ou fábulas, apreciação de pequenos curtas metragem ou atividades voltadas para a pedagogia ativa (lúdica).</p> <p>Após essas atividades, abrir-se-á um espaço para interpretação da história lida, da curta assistido, ou da situação proposta utilizando-se da arte literária ou de situações simuladas para compreensão da realidade, favorecendo a dialética ficção/realidade.</p> <p>Posteriormente, o mediador suscitará questões de acordo com os textos e o contexto social dos estudantes, e aqueles que se sentirem a vontade manifestarão por meio da linguagem oral, situações semelhantes que viram ou vivenciaram, identificando, nomeando e conceituando sentimentos</p>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;">literário/ curta metragem</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; padding: 5px;">3º Estratégias para lidar com conflitos internos e externos.</td> </tr> </table> <p>A avaliação será realizada de forma contínua e processual, por meio de <i>feedback</i> emitido pelos alunos e pelos professores;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Contato direto com os professores para perceber os reflexos que o projeto causou na rotina escolar do estudante e</li> <li><input type="checkbox"/> Autoavaliação quando necessário, com os estudantes.</li> </ul>	literário/ curta metragem	3º Estratégias para lidar com conflitos internos e externos.	
literário/ curta metragem						
3º Estratégias para lidar com conflitos internos e externos.						

	<ul style="list-style-type: none"> <li>□ Envolver a família, sempre que for observado alguma violação de direitos, garantindo uma educação que dialoga com os direitos humanos inerentes a todo cidadão brasileiro;</li> <li>□ Instigar, por meio das discussões, situações em que o discente possa exercitar a empatia e alteridade;</li> <li>□ Apresentar e construir, coletivamente, estratégias de como lidar com situações desconfortáveis, conflituosas e angustiantes diante de possíveis acontecimentos futuros;</li> <li>□ Proporcionar momentos de meditação, respiração e atenção no presente para</li> </ul>	<p>e refletindo sobre causas e consequências de comportamentos inadequados, bem como a proposição de comportamentos adequados. Ainda nesse momento, os estudantes serão provocados a pensar estratégias de bom convívio social para que possam lidar com situações de conflitos interpessoal e intrapessoal.</p> <p>Ao término das discussões, o mediador deverá propor dinâmicas de relaxamento, respiração, concentração e atenção no momento presente, com intuito de apresentar aos alunos ferramentas diferenciadas para conseguirem lidar com suas angústias, medos, conflitos, comportamentos inadequados socialmente, dentre outros.</p> <p>Por fim, o mediador avaliará com os estudantes a atividade do dia e quando necessário estenderão um momento em particular com estudantes</p>		
--	--	--	--	--

	<p>que os estudantes vivenciem situações no próprio corpo que os levem à paz interior.</p>	<p>que, por ventura, tiveram dificuldade, em algum momento do encontro, ou demonstraram a necessidade de verbalizar o que vivenciaram. Nesse momento também, deverá ser dado um <i>feedback</i> aos estudantes sobre seu comprometimento e envolvimento das atividades propostas. Destacamos que ao final de cada encontro deverá ser feito um registro dos alunos presentes, o que foi realizado no encontro, e os alunos que se destacaram, tanto pelo que já alcançaram quanto pelas fragilidades que ainda possuem.</p>		
--	--	---	--	--

### PROJETO PLENARINHA

*Projeto pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desenvolvido desde 2013. Constitui-se como um processo pedagógico cujo objetivo é oportunizar às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens. Desta forma a escola prioriza sua participação neste processo acompanhando as atividades desenvolvidas pelos professores e estudantes e estimulando no debate da temática de cada ano.*



OBJETIVO	OBJETIVOS ESPECIFICO	JUSTIFICATIVA	METODOLOGIA	PÚBLICO ALVO	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Oportunizar às crianças, por meio da escuta sensível e atenta, uma participação ativa nas reflexões e ações acerca do tema proposto e em torno de seus direitos e necessidades, vivenciando a interlocução com o currículo em suas diferentes expressões e linguagens.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunizar diferentes produções artísticas</li> <li>Propiciar contato acerca de diferentes produções estéticas;</li> <li>Oportunizar momentos de escuta e reflexão sobre arte;</li> <li>Estimular momentos de vivência corporal com a arte;</li> </ul>	O tema da XI Plenarinha da Educação Infantil para o ano de 2024: <b>“Identidade e Diversidade na Educação Infantil”</b> , é planejada pela DIINF acerca e as Unidades Escolares Públicas, as Instituições Educacionais Parceiras e as Unidades de Educação	A culminância dos trabalhos deve ocorrer em plenárias regionais durante a Semana Distrital da Educação Infantil, dando visibilidade aos trabalhos produzidos pelas crianças. O Projeto citado foi retirado das orientações básicas enviadas pela DIINF para o desenvolvimento de ações pedagógicas	Alunos da Ed Infantil e alunos do 1º ano.	No decorrer do ano letivo são realizadas várias ações no planejamento voltadas à temática da Plenarinha e a avaliação ocorre após cada proposta realizada.	Durante todo o ano letivo de 2024.

		Básicas (UNIEB) referentes à das 14 temática. Coordenações Regionais de Ensino participam.			
--	--	---	--	--	--

### - PROJETO PIQUENIQUE LITERÁRIO/ MATEMÁTICA

*Este projeto tem como objetivo a leitura, o desenvolvimento da oralidade e estimular a imaginação, que são fatores importantes para o desenvolvimento infantil.*

Objetivo Principal	Materiais Necessários	Abertura do Projeto	Desenvolvimento	Culminância	Duração
Objetivo principal: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Despertar e incentivar a importância de ler.</li> </ul> Objetivos principais: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estimular o hábito da leitura com um momento de prazer e higiene mental;</li> <li>✓ Trabalhar a alimentação saudável;</li> <li>✓ Desenvolver mediante com a leitura e contagem</li> </ul>	Materiais Necessários: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cesta de piquenique</li> <li>• Livros adequados para o nível da turma</li> <li>• Tapete de piquenique</li> <li>• Almofada de piquenique</li> <li>• Alimentos saudáveis</li> </ul>	Abertura do Projeto Oficial: <b>Dia: 05 de março de 2024</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abertura do Projeto com um ambiente propício para um piquenique no Pátio;</li> <li>• Contagem bem criativa de uma história que envolva um dos temas do</li> </ul>	Desenvolvimento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Toda sexta-feira separar uns 30 a 40 minutos da aula para que os alunos façam um piquenique literário em um ambiente fora da sala;</li> <li>• Os alunos levaram para o piquenique um lanche saudável</li> </ul>	Culminância: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 vez no mês haverá contagem de história no Pátio feita pelo um membro da família ou por um aluno da turma.</li> </ul>	Duração: Anual

<p>de histórias a criatividade, imaginação, leitura, vocabulários novos, interpretação oral e escrita,</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Incentivar a socialização com respeito entre os alunos;</li> <li>✓ Despertar a participação da família.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recurso Humano (Alunos, professores e participação da família)</li> </ul>	<p>projeto (Alimentação Saudável, família e leitura)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração da história;</li> <li>• Explicação do Projeto;</li> <li>• Distribuição das cestas de piquenique e dos tapetes.</li> </ul>	<p>para comerem coletivamente ou individual (De acordo com que a turma combinar);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração Oral com interpretação da história contada.</li> <li>• Especular os alimentos saudáveis do piquenique (Vitaminas, classificação de grupo na Pirâmide, quantidade de calorias, para que faz bem, primeira letra, cores, formatos, como é produzido...)</li> <li>• Incentivar o reconto oral para o outro</li> </ul>		
--	--	--	--	--	--

			<p>colega ou para turma. Por vezes, os alunos do 4º e 5º ano lerão o livro para os alunos menores;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Planilha de livros lidos individualmente:</li><li>• Diário literário (Como Dever de casa fazer um pequeno resumo ou uma nota sobre o livro lido no piquenique.)</li><li>• Informar durante os eventos os gêneros de texto, os tipos de narrador, ambientes das histórias, personagens, tempo que se é</li></ul>		
--	--	--	--	--	--

			<p>contado o enredo, editora, autor, ilustrador, moral, partes do livro...)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar a importância da higiene Mental.</li> <li>• Criação do caderno de leitura onde semanalmente o aluno levará para casa um pequeno texto para treinar a leitura.</li> </ul>		
--	--	--	---	--	--

### - PROJETO FEIRA DE CIÊNCIAS, ARTES E CULTURA DA EC BOA VISTA

*Este projeto possibilita aos alunos a oportunidade de vivenciarem a pesquisa de uma forma prática, já que por meio da realização dos projetos científicos os alunos pesquisam, formulam hipóteses, experimentam, fazem observações e interpretam os resultados obtidos.*

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>→ Estimular os estudantes em torno das temáticas que envolvam ciências, arte e cultura;</p>	<p>→ Realizar uma feira, no qual os estudantes apresentarão os conhecimentos adquiridos acerca</p>	<p>→ Fazer o planejamento das atividades mensalmente nas reuniões coletivas; → Atividades planejadas nos diversos componentes curriculares;</p>	<p>→ As avaliações ocorrerão no decorrer do processo, deverão ser relatadas e</p>	<p>→ Estudantes; → Familiares; → Professores; → Direção; → Supervisão pedagógica;</p>	<p>→ Durante os meses de fevereiro a agosto</p>

<p>→ Abranger os seguintes temas: Meio Ambiente e Sustentabilidade, uso sustentável da água;</p> <p>→ Proporcionar aos estudantes momentos de conhecimento e reflexão sobre os temas escolhidos para os estudos;</p>	<p>da temática e suas produções nas várias áreas disciplinares que dão suporte ao estudo;</p> <p>→ Desenvolver temas pertinentes ao projeto junto a toda comunidade escolar de acordo com o cronograma da escola;</p> <p>→ Realizar a feira de Ciências anualmente;</p> <p>→ Promover no momento cultural na acolhida pedagógica oportunidades para selecionar as apresentações e</p> <p>→ Fazer o planejamento das atividades mensalmente nas reuniões coletivas;</p> <p>→ Atividades planejadas nos diversos componentes curriculares;</p>	<p>→ Gincana cultural durante o mês de agosto e setembro em consonância com o que preconiza o currículo em movimento;</p> <p>→ Participar de eventos que os estudantes possam apresentar as experiências vivenciadas na escola</p> <p>→ Realizar a FECAC no final do mês de agosto</p>	<p>registradas pelo professor em instrumento do mesmo.</p> <p>Registrar as atividades do projeto através de vídeos e fotos;</p>	<p>→ Coordenação pedagógica;</p> <p>→ EEAA;</p> <p>→ SOE;</p> <p>→ Cozinheiros;</p> <p>→ Funcionários da limpeza</p>	
--	--	--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Gincana cultural durante o mês de agosto e setembro em consonância com o que preconiza o currículo em movimento;</li> <li>→ Participar de eventos que os estudantes possam apresentar as experiências vivenciadas na escola</li> </ul>				
--	---	--	--	--	--

### - PROJETO FESTA CULTURAL

*Entre os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento da Educação Infantil, descritos na [Base Nacional Comum Curricular \(BNCC\)](#), a educação cultural perpassa o direito de conviver, de brincar, de participar, de explorar, de expressar e de conhecer-se, sendo um fio condutor presente em todo o processo de aprendizagem das crianças.*

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Enriquecer o conhecimento dos estudantes quanto aos costumes que envolvem as Festas Juninas;</li> <li>→ Conhecer a origem das festas juninas;</li> <li>→ Estudar a simbologia e riqueza de tradições</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Realizar um festival de cultura junina, no qual os estudantes apresentarão os conhecimentos adquiridos acerca da temática e suas produções nas várias áreas disciplinares que</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Fazer o planejamento das atividades mensalmente nas reuniões coletivas;</li> <li>→ Atividades planejadas nos diversos componentes curriculares;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ As avaliações ocorrerão no decorrer do processo, deverão ser relatadas e registradas em livro ata;</li> <li>Registrar as atividades do projeto através de vídeos e fotos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Professores; Estudantes, familiares, professores, direção, supervisão, coordenação pedagógica, EEAA e SOE, cozinheiros,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Durante os meses de maio a junho</li> </ul>

<p>que envolvem as festas (Cultura)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>→ Apreciar e conhecer as características rítmicas – musicais que compõem as festividades (Artes);</li> <li>→ Estudar a culinária apreciada nessas festas (Ciências);</li> <li>→ Estimular a criatividade, a imaginação e o envolvimento dos estudantes em torno da temática, mediante produções textuais orais ou escritas, pesquisas e atividades artísticas (linguagem)</li> </ul>	<p>dão suporte ao estudo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>→ Gincana cultural e de arrecadação de alimentos para realizar a festa no mês de junho;</li> <li>→ Realizar a festa junina anualmente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Gincana cultural durante o mês de junho: História (pesquisas na internet acerca da origem das festas juninas e conteúdo do currículo em movimento a serem trabalhados);</li> <li>→ Matemática: gráficos e tabelas, situações problemas, grandezas e medidas;</li> <li>→ Língua portuguesa: textos informativos, instrucionais, convites, etc</li> <li>→ Geografia: Festas Juninas no Brasil, no mundo;</li> <li>→ Artes: diferentes ritmos e tipos de quadrilhas juninas</li> </ul>		<p>funcionários da limpeza</p>	
---	---	--	--	--------------------------------	--



**- PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<p>Estimular o consumo de frutas, semanalmente, bem como a socialização e compartilhamento das mesmas em atividades em que incentivem umas às outras pelo exemplo, descobertas de sabores, paladar, gostos e preferências.</p> <p>Promover o estímulo ao consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica, divertida e educativa através de experiências</p>	<p>Introduzir novos sabores aos alunos da Ed Infantil</p> <p>Introduzir novas texturas alimentares</p> <p>Identificar diversas cores e formas dos alimentos</p> <p>Estimular os sentidos</p>	<p>Solicitar às famílias a colaboração com envio de frutas; preparar as frutas trazidas por cada turma, descascando, picando etc preparar o ambiente para degustação coletiva incentivar o consumo e degustação de novos sabores</p> <p>Solicitar às famílias a colaboração com envio de ingredientes; preparar o ambiente para a exploração de produtos, sabores, texturas e manipulação dos ingredientes; separar utensílios necessários; incentivar o consumo e degustação dos sabores, texturas, respeitando preferências; explorar receitas ilustradas para seguir o passo a passo na preparação de alimentos, receitas etc registrar a</p>	Semanalmente	<p>Eq gestora</p> <p>Professores</p> <p>Merendeiras</p> <p>Famílias</p>	No decorrer do ano letivo de 2024

práticas, significativas e ativas		experiência de forma lúdica e/ou pictórica.			
-----------------------------------	--	---	--	--	--

### - PROJETO BRINCAR

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Projeto que tem como principal objetivo pesquisar, organizar e promover atividades para que as crianças possam se desenvolver em sua multidimensionalidade.	<p>Aprimoramento das aprendizagens para as regras de jogos e brincadeiras</p> <p>Estímulo às divisões de tarefas e afazeres na hora de brincar, cuidados consigo e com o próximo</p> <p>Estimulo da psicomotricidade</p> <p>Trabalhar saúde física e emocional</p>	Utilizar, de acordo com os projetos investigativos, coletivos, interesses e necessidades da turma o acervo material, Oficina do Jardim para a vivência de brincadeiras, jogos e atividades psicomotoras; Envolver as crianças no planejamento e vivências de brincadeiras diversas que favoreçam a interação com outras crianças, combinação de regras e atitudes de colaboração.	Diariamente	Professores	Decorrer do ano letivo de 2024

### - PROJETO MUSICALIZAÇÃO E O USO DAS LINGUAGENS

*A musicalização é importante na infância porque desperta o lado lúdico aperfeiçoando o conhecimento, a socialização, a alfabetização, inteligência, capacidade de expressão, a coordenação motora, percepção sonora e espacial e matemática.*

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<b>DANÇA</b>					
O objetivo principal da dança na escola não deve ser formar artistas, ainda que isso possa acontecer. Em primeiro lugar, a atividade extracurricular deve ser vista como uma ferramenta de aperfeiçoamento da aprendizagem. Ou seja, ela deve ser parte das práticas pedagógicas, estando integrada com outras atividades e objetivos escolares. O papel da dança na prática educativa tem como objetivo resgatar, de forma	A meta é propor uma rotina de uma aula onde o aprendizado de dança se dá a partir e através da improvisação, entendendo a função e importância de cada etapa, e como o condutor/a deve se colocar. Serão vistos também os elementos da linguagem indispensáveis a qualquer forma de dança, tendo como referência os estudos de Rudolf Laban acerca da Corêutica (estudo da organização espacial do	Conduzir atividades para que a dança desenvolva estímulos como: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. tátil – sentir os movimentos e seus benefícios para o corpo;</li> <li>b. visual – ver os movimentos e transformá-los em atos;</li> <li>c. auditivo – ouvir a música e dominar o seu ritmo;</li> <li>d. afetivo – emoções e sentimentos transpostos na coreografia;</li> <li>e. cognitivo – raciocínio, ritmo, coordenação;</li> <li>f. motor – esquema corporal, coordenação</li> </ol>	Através de registros no portfólio, avaliações individuais, observações de desenvoltura e interesse	→ Professores; Estudantes, familiares, professores, direção, supervisão, coordenação pedagógica, EEAA e SOE, cozinheiros, funcionários da limpeza	→ Durante todo o ano letivo

<p>natural e espontânea, as manifestações expressivas da nossa cultura. A expressão corporal como recurso da aprendizagem escolar, utiliza o corpo em movimento, estimulando a expressão de sentimentos e emoções que auxiliam na integração social.</p>	<p>movimento) e da Eukinéctica (estudo dos aspectos qualitativos do movimento). Os participantes terão ainda a oportunidade de vivenciar exercícios de improvisação, tanto individual quanto em duplas ou em grupo.</p>	<p>motora associada ao equilíbrio e flexibilidade.</p>			
--	---	--	--	--	--

### MÚSICA

<p>Um tempo que tenha, mais ou menos, um ritmo igual ao da pulsação cardíaca normal nos acalma, como se o nosso corpo pensasse consigo só: “ah, está bem, estamos ambos em uníssono.” De fato, se você levar</p>	<p>A meta é propor atividades e jogos musicais. As atividades têm o objetivo de criar um repertório possível, associado ao conteúdo e matérias das diversas disciplinas, com objetivo de</p>	<p>Trabalhar atividades que auxiliem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhora da criatividade</li> <li>• Aumento da percepção rítmica e corporal</li> <li>• Desenvolvimento cognitivo</li> <li>• Desenvolvimento motor</li> </ul>	<p>Através de registros no portfólio, avaliações individuais, observações de desenvoltura e interesse</p>	<p>– Professores; Estudantes, familiares, professores, direção, supervisão, coordenação pedagógica, EEAA e SOE, cozinheiros, funcionários da limpeza</p>	<p>– Durante todo o ano letivo</p>
--	--	--	---	--	------------------------------------

<p>a mão ao coração enquanto estiver ouvindo uma música assim, verificará que o coração tende rapidamente a corrigir qualquer discrepância do seu tempo, até atingir perfeita afinação com a música (TAME, 1984, p. 149).</p>	<p>entender como essencial o “FAZER MUSICAL”, inato, espontâneo e criativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento social</li> <li>• Auxílio no desempenho escolar</li> <li>• Aprimoramento da linguagem oral</li> <li>• Manifestação cultural</li> <li>• Desenvolvimento de preferências pessoais</li> </ul>			
---	--	---	--	--	--

### TEATRO

<p>Objetivo Geral da Linguagem Teatral: Desenvolver por meio das práticas das ações cênicas nas oficinas de Teatro I, II e III a interação dos indivíduos, visando às descobertas e aplicabilidades exercidas, como meio de absorver seus próprios domínios, utilizando como fonte de</p>	<p>A meta é propor que o teatro possui uma abordagem básica do método de interpretação a partir da improvisação. É realizada por meio de jogos e exercícios que visam trabalhar: a sensibilização, a desinibição, afetividade, equilíbrio, autoidentidade,</p>	<p>Trabalhar atividades que auxiliem:</p> <p>Aumento da autoestima;</p> <p>Autoconhecimento; desenvolvimento de expressão e comunicação; maior interação entre alunos;</p> <p>estímulo à leitura e à responsabilidade; promoção do aperfeiçoamento corporal.</p>	<p>Através de registros no portfólio, avaliações individuais, observações de desenvoltura e interesse</p>	<p>→ Professores; Estudantes, familiares, professores, direção, supervisão, coordenação pedagógica, EEAA e SOE, cozinheiros, funcionários da limpeza</p>	<p>→ Durante todo o ano letivo</p>
---	--	--	---	--	------------------------------------

desestruturação as suas próprias limitações corporais expressivas.	autoexpressão, espírito de grupo e expressão de grupo. São fornecidos elementos técnicos que possibilitam aos alunos realizarem improvisações de cenas de teatro, na própria oficina e em momentos posteriores da própria vida.				
--	---	--	--	--	--

### ARTES VISUAIS

Desenvolver práticas visuais por meio da interação dos indivíduos, visando aguçar a imaginação, o conhecimento e a sensibilidade dos estudantes em diversas práticas visuais, incentivando-os a serem mais criativos e posicionados, sabendo opinar e	A meta é propor a exploração de materiais da natureza (caídos, colhidos, despencados ou podados como folhas, flores, frutos, semente, galhos...), para a produção de desenhos bidimensionais ou tridimensionais. O resultado dessa experimentação	Trabalhar atividades que auxiliem:  Desenvolver habilidades sensoriais, cognitivas e motoras; Desenvolve a criatividade; Estimule à escrita; Estimule sua capacidade de observação e percepção; Fortaleça a linguagem corporal; Explore as possibilidades e limitações do próprio corpo	Através de registros no portfólio, avaliações individuais, observações de desenvoltura e interesse	– Professores; Estudantes, familiares, professores, direção, supervisão, coordenação pedagógica, EEAA e SOE, cozinheiros, funcionários da limpeza	– Durante todo o ano letivo
---	---	--	--	---	-----------------------------

reconhecer os seus lugares no mundo.	será a criação de um painel coletivo, utilizando as obras prontas, para visualização, apreciação e análise crítica				
--------------------------------------	--	--	--	--	--

### - PROJETO INVENTARIO DA ESCOLA DO CAMPO

*Pensar e construir um Projeto Político Pedagógico (PPP) pressupõe, a priori, o conceito acerca da realidade que este será aplicado, remetendo-se ao seu conceito, ao seu caráter político e pedagógico e a sua finalidade. Esta é uma oportunidade de fortalecimento da nossa identidade, respeito à diversidade do campo em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, econômicos, de gênero, geracional e de raça e etnia. Nesse sentido, buscamos integrar a comunidade à proposta pedagógica da escola pensada a partir do estudante e do seu lugar de produção de vida, das formas de organização de sua identidade cultural e a relações do pertencimento a sua comunidade. O referido Projeto é lançado sempre no **Dia da Escola do Campo: 17/04 sob Portaria nº 419/2018.***

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Fazer um resgate da história da Escola Classe Boa Vista, de forma a conhecer o processo de fundação da referida escola e a sua importância para a comunidade. Registrar a história da Escola Classe Boa Vista por meio dos relatos de seus sujeitos históricos. Conhecer e	O referido Plano de Ação construído nas coordenações coletivas será desenvolvido de forma interdisciplinar, com o envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar da Boa Vista. Serão promovidas palestras, relatos e entrevistas com sujeitos históricos da comunidade escolar: ex-	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer o registro documental da realidade da unidade escolar quanto as práticas pedagógicas</li> <li>• organizar o levantamento de informações sobre o entorno da escola.</li> <li>• Registrar levantamentos feitos junto à comunidade</li> </ul>	Pesquisas; Contação de histórias; Registro escrito pelos alunos	Professores; Estudantes, familiares, professores, direção, supervisão, coordenação pedagógica, EEAA e SOE, cozinheiros, funcionários da limpeza	<b>Início: 17/04</b> e será trabalhado em todo o ano letivo 2024

<p>valorizar as manifestações culturais e saberes tradicionais da Comunidade e seus sujeitos. Compartilhar as experiências de produção e organização do trabalho na comunidade.</p>	<p>alunos, ex-professores, funcionários e moradores que têm ou tiveram participação no processo de construção e fundação da escola.</p>	<p>escolar a partir de dados coletados Para sistematização serão coletados registro de fotográficos de atividades realizados pelos educadores e demais profissionais da unidade, cópias de atividades realizadas pelos estudantes, textos, vídeos demais formas de registros físicos que contextualizam a realidade de escolar. Forma de coleta de registros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os registros para a sistematização do inventário serão coletados por meio de formulário eletrônico, no qual o professor descreverá a atividade desenvolvida, seus objetivos, anexando arquivo fotográfico ou outro produzido em decorrência da atividade desenvolvida.</li> </ul>			
---	---	--	--	--	--



### -PROJETO CAIXA MATEMÁTICA

*O projeto prevê a criação de uma caixa com vários itens a serem explorados pelas crianças com mediação do professor com enfoque na educação matemática de maneira sistemática e com a utilização de material concreto.*

OBJETIVOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PUBLICO ALVO	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Oportunizar aos estudantes o acesso e manuseio de material concreto com objetivos de fomentar o letramento matemático.	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Propiciar acesso a diferentes materiais concretos para desenvolvimento de conceitos matemáticos;</li> <li>● Oportunizar o reconhecimento de diferentes formas geométricas, números e quantidades de maneira lúdica e contextualizada;</li> <li>● reconhecer o calendário como definidor de temporalidade na nossa sociedade;</li> <li>● Trabalhar com diferentes hipóteses e estratégias de resolução situações problemas;</li> </ul>	Todos os alunos	A caixa matemática oferece diversidade de materiais concretos para manuseio das crianças e é utilizada em inúmeros momentos do planejamento. Ela é apresentada às crianças e utilizada de maneira sistemática	Realizada de forma contínua após cada planejamento realizado	Ano letivo vigente

# INVENTÁRIO DA ESCOLA DO CAMPO



SOBRADINHO 2024



**Aqui eu vivo feliz, aqui crio meus filhos e vivo com minha família**

**Boa Vista de uns tempos atrás e que hoje cresceu bastante**

**Um lugar de muita precariedade, mas de vida simples e em comunidade**

**O lugar é pequeno, mas por aqui moram quase todos os meus parentes**

**Aqui vivemos os dias na busca de tempos melhores**

**E acostumados com o que da região podemos explorar**

**Depoimento de mãe de aluno do 2º ano, que nasceu, se criou e constituiu família na comunidade Boa Vista.**

## INTRODUÇÃO

A elaboração deste inventário é o principal passo para o conhecimento da realidade vivida pelos alunos. Uma investigação sobre as formas de organização, o lugar, a produção, a identidade cultural e a relação de pertencimento do aluno à sua comunidade.

O Inventário construído faz parte de uma orientação e de uma exigência para a implementação da política de Educação do campo no Distrito Federal, conforme preconiza a meta 8, estratégia 8.1 do Plano Distrital de Educação.

A construção do referido documento possibilitará uma integração e uma maior comunicação com a comunidade local, bem como favorecerá para os nossos alunos uma proposta adequada à sua realidade, um conhecimento contextualizado, onde haverá a dualidade do conhecimento escolar e do conhecimento popular/cultural.

A participação de todos os envolvidos no processo como, a família, o aluno, os gestores, os professores, os coordenadores, a equipe multidisciplinar, os servidores da carreira assistência e os servidores terceirizados é de suma importância, pois os saberes serão entrelaçados em busca da efetivação de uma proposta onde ocorrerá a teoria com a prática articuladas e com o importante objetivo de oportunizar uma aprendizagem significativa, observando, também o conhecimento prévio do aluno do campo.

Evidenciando a elaboração do Inventário e com base nos objetivos apresentados na proposta da SEDF e ratificados pela comunidade escolar da Escola Classe Boa Vista, os objetivos deste trabalho, serão:

### **OBJETIVOS GERAL**

Utilizar o Inventário da Escola do campo como recurso de pesquisa para que toda a comunidade escolar tenha conhecimento da sua realidade, a partir do levantamento e do registro sistematizados de informações sobre a história, a cultura, a natureza e a biodiversidade, as formas de produção e o trabalho e as organizações coletivas, na região em que vivem

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Levantar informações gerais sobre a região;
- Identificar as condições de infraestrutura da região;
- Identificar os serviços ofertados na região;
- Conhecer um pouco sobre a constituição da comunidade;
- Dialogar com toda a comunidade;
- Conhecer a história da comunidade e da família;
- Promover a participação da família na escola;
- Inserir as famílias na construção do inventário;
- Identificar a origem da renda das famílias;
- Pesquisar sobre a produção familiar;
- Pesquisar sobre a história da escola na comunidade
- Visitar os ambientes da escola;
- Problematizar o espaço físico da escola;
- Promover a reflexão sobre a sustentabilidade na comunidade e escola;

- Promover interação da comunidade escolar;
- Analisar pesquisas e resultados;
- Estabelecer projetos, ações, metodologias e intervenções;
- Construir relatórios e conclusão da pesquisa;
- Avaliar e redirecionar a proposta;
- Identificar o uso das tecnologias para as produções nas fazendas próximas à escola

### **ASPECTOS SOCIAIS:**

#### **SOBRE A REGIÃO ADMINISTRATIVA DA FERCAL ONDE ESTA INSERIDA A EC BOA VISTA:**





Para abordar sobre a Escola Classe Boa Vista, faz-se necessário abordar sobre a Região Administrativa da Fercal. Trata-se de uma região que tem registro de moradores bem antes da construção da capital – Brasília. Atualmente é a única região administrativa formada por comunidades e não apenas uma cidade como as demais e com características bem diferentes.

A Fercal nasceu em meados de 1956, mas foi em 1961 a partir da autorização do então Presidente do Brasil, [Juscelino Kubitschek](#), para Manoel Demóstenes instalar uma mineradora, a Sociedade Fertilizantes Calcários Ltda. (Fercal), na então Fazenda Sobradinho, que a região teve maior crescimento. Com a instalação dessa mineradora na região, teve-se a oferta de emprego como atrativo para pessoas que vinham de todas as regiões do país, principalmente da região nordeste do país, povoando-a e dando-lhe o nome da mineradora.

Atualmente a região é conhecida por ter duas grandes fábricas de cimento, a Ciplan Cimento Planalto, uma das maiores produtoras de cimentos do Centro-Oeste, fundada em 1968 e a [Votorantim Cimentos](#) Unidade Sobradinho, fundada em 1972, que faz parte do [Grupo Votorantim](#), um dos dez principais produtores de cimento do mundo e líder no setor cimenteiro no Brasil. Além das fábricas de cimento, a região possui grande concentração de usinas de asfalto e mineradoras.

Fercal já fez parte de outras duas regiões administrativas, [Sobradinho](#) (de 1964 até 2004) e posteriormente de [Sobradinho II](#) (de 2004 a 2012). Em [29 de janeiro de 2012](#), Fercal foi desmembrada de [Sobradinho II](#) e passou a ter administração própria, tornando-se [região administrativa](#).

Fercal é formada por 14 comunidades habitacionais, por nome de Rua do Mato, Bananal, Engenho Velho, Alto Bela Vista, Fercal Leste, Fercal Oeste, Boa Vista, Caatingueiro, Ribeirão, Queima Lençol, Lobeiral, P.A. Contagem, Córrego do Ouro e Sonhém de Cima. Segundo estudos realizados pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), em 2013, a região possuía uma população urbana de cerca de 8 536 habitantes. Tem como característica principal possuir moradores de longa data, onde a

maioria dos habitantes, conhecem uns aos outros. É também, um dos únicos lugares do Distrito Federal que mais da metade dos moradores trabalham na própria região.

Saúde, saneamento básico, transporte, segurança e educação. Serviços essenciais em qualquer cidade, e que os cerca de 30 mil moradores da Fercal esperam ansiosamente. Apesar de ter sido estabelecida como a 31ª RA, a Fercal começou a se formar como cidade há 65 anos. Desde então, a luta social por uma infraestrutura melhor foi a principal questão dos moradores.

A sete quilômetros de Sobradinho II, a Fercal foi formada quando os trabalhadores da fábrica de cimento, que dá nome à região, se instalaram na área. Muitos desses funcionários, já aposentados, moram até hoje no local. Contudo, desde aquela época, os habitantes não possuem sequer a estrutura básica de uma cidade. Não há hospital, postos de saúde, delegacias ou rede de esgoto. Em torno de 12 mil pessoas não têm acesso a água potável. Há somente uma linha no transporte público atendendo a região, e apenas uma escola é responsável por mais de mil alunos, dos ensinos Fundamental, Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O Índice de **Vulnerabilidade Social** do DF é de 0,34. As regiões administrativas com os maiores índices de vulnerabilidade social são SCIA/Estrutural (0,72), Sol Nascente/Pôr do Sol (0,60), **Fercal (0,55)**, Varjão (0,53) e Itapoã (0,53). Já as RAs com os menores índices são Sudoeste/Octogonal (0,09), Águas Claras (0,10), Cruzeiro (0,12), SIA (0,13) e Lago Sul (0,14). Em cada uma das dimensões citadas, o IVS-DF apresentou os seguintes resultados: capital humano (0,93), renda e trabalho (0,90), infraestrutura e ambiência urbana (0,69) e habitação (0,63).

As principais festas da comunidade são: Festa do Muquém, cavalhadas, Reisados, Festas Evangélicas, Catira. Possui algumas fábricas de cunho familiar e algumas famílias possui plantações para consumo e para comércio.



## DOENÇAS

Os moradores da Fercal encaram as indústrias como um mal necessário. São muitos os casos de doenças respiratórias na região, devido às partículas de cimento que se espalham pelo ar constantemente, mas as empresas garantem trabalho para cerca de duas mil pessoas e dão preferência a moradores locais.

## APA DA CAFURINGA:



A Escola Classe Boa Vista está inserida na APA da Cafuringa. é uma área de proteção ambiental do [Distrito Federal](#), com 46.000 [hectares](#) (457,25 [km<sup>2</sup>](#)). Situa-se entre 15°30 e 15°40 Sul e 47°50 e 48°12 Oeste, no [noroeste](#) do Distrito Federal, sendo limitada ao [norte](#) e [oeste](#) pelo estado de [Goiás](#), a [leste](#) pela [DF-150](#) e o [ribeirão da Contagem](#) e ao [sul](#) pela [APA da Bacia do Rio Descoberto](#) e o [Parque Nacional de Brasília](#).

Engloba parte da Chapada da Contagem e da região recortada por drenagens naturais pertencentes à bacia do [Rio Maranhão](#), e devido a isto apresenta relevo bastante acidentado com muitas cachoeiras.

Nela estão localizados o Poço Azul, a cachoeira de Mumunhas, o [Morro da Pedreira](#), as cachoeiras do [córrego Monjolo](#) e a Ponte de Pedra nas nascentes do [ribeirão Cafuringa](#). Contém a maior parte das ocorrências de [calcário](#) do Distrito Federal, contém inúmeras cavernas, sendo a mais expressiva a Gruta do Rio do Sal.

Sua importância está na preservação de seus recursos paisagísticos e espeleológicos, e na preservação da [fauna](#) e da [flora](#). Preserva um dos mais extensos campos naturais do Distrito Federal e as maiores reservas de [Mata Mesofítica](#) que se estendem em direção à [Bacia Amazônica](#).

A partir do diagnóstico realizado, com a participação de toda a comunidade escolar detectou-se a situação- problema a ser trabalhada, e assim se constituiu:

**Situação- problema:** A falta de oportunidades, de políticas públicas e a comunicação ineficiente culminam em uma comunidade carente de informação, de educação, de lazer, de atendimentos sociais e de saúde, bem como a aparente falta de estímulo para os estudos e para a aquisição de maiores conhecimentos. A estimulação não se faz presente na vida cotidiana dos alunos, pois as famílias se contentam com apenas aquilo que a vida no campo pode oportunizar. As profissões relatadas pelos alunos, para a sua vida futura, se resumem no trabalho rural e no trabalho nas fábricas da região. No que concerne às dificuldades educacionais dos alunos, apresentadas, estas se resumem praticamente na linguagem oral e escrita, na psicomotricidade e no raciocínio lógico, fator este imprescindível para o sucesso escolar e para a vida futura deste ser.

Construir um documento que subsidiará positivamente a qualidade educacional oferecida na Escola Classe Boa Vista requer uma sequência de etapas e ações elaboradas a partir da situação- problema, acima apresentada.

**As etapas e ações para a resolução da situação- problema detectado e para a fundamentação da construção do portfólio do inventário se apresentam da seguinte forma:**

1. Levantamento a partir de um diagnóstico educacional das disfunções, dos problemas e das dificuldades apresentadas pelos alunos;
2. Levantamento, investigação e diagnóstico sobre a comunidade, a qual o a escola está inserida;
3. Investigação de estratégias ações, projetos, temas e atividades necessárias para o sucesso do educando;
4. Construção do Projeto Político Pedagógico da escola com a participação de toda a comunidade escolar;
5. Construção e elaboração do tema gerador e dos projetos a serem trabalhados na escola;
6. Construção e elaboração do planejamento e cronograma anual de eventos, reuniões, palestras, oficinas e das culminâncias dos projetos, com toda a comunidade escolar;
7. Apresentação e formação continuada para a comunidade escolar dos projetos, seus objetivos, do planejamento e do cronograma anual;
8. Planejamento mensal a partir do tema gerador do projeto;
9. Planejamento semanal, de cada turma, em observância ao conhecimento prévio, à realidade e ao interesse investigativo dos alunos;
10. Elaboração de atividades e ações;
11. Execução das ações e atividades propostas;
12. Avaliação para tomada de decisões e para adaptação da proposta, da metodologia e das ações interventivas necessárias para o desenvolvimento integral do educando.

A proposta de construção deste Inventário foi extremamente positiva considerando as etapas relacionadas acima, que são necessárias para o trabalho significativo e de qualidade a ser realizado na Escola Classe Boa Vista. Com a pesquisa efetivada, com a comunidade local, teremos um direcionar diferenciado, onde estaremos atuando pedagogicamente aliados à realidade e vida de cada um.

Os papéis de todos os construtores deste inventário foram estabelecidos no início da execução do mesmo, observando, também, para a organização, alguns papéis referendados na proposta da SEDF.

O trabalho da escola será contextualizado, interdisciplinar, construtivo, com maior flexibilidade para um planejar e com ênfase, nas experiências, nos saberes e nas práticas construídas em espaços sociais diversos.

### **ASPECTOS POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS:**

Segundo as **DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CAMPO PARA A REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL**, as matrizes curriculares das etapas e segmentos, não diferem daquelas previstas para as unidades escolares urbanas.

É necessário, entretanto, considerar as possibilidades de diversificação dos espaços e tempos escolares, de maneira coerente com as características, necessidades e possibilidades das comunidades escolares, constatadas por meio dos Inventários e espelhadas no PPP proposto. Tais possibilidades, previstas nos princípios e metodologia da Pedagogia da Alternância, são coerentes com os pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica, apresentada nos documentos que integram o Currículo em Movimento. (DISTRITO FEDERAL, 2022)

O documento frisa que os direitos da Educação do Campo, em relação à oferta das diferentes etapas e modalidades não diferem daqueles que usufruem as unidades escolares urbanas. Recomenda-se, no entanto, que devem ser feitas as devidas adequações em relação às possibilidades de organização do trabalho pedagógico considerando as peculiaridades locais.

#### **- METODOLOGIAS DE ENSINO DA EC BOA VISTA:**

As instituições de ensino de educação básica, a partir da aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), começaram a repensar aspectos importantes da inovação na sala de aula. De acordo com a BNCC, a aprendizagem significativa é aquela que possibilita a construção do sujeito. Para tanto, o conhecimento é construído e reconstruído dialeticamente pelos educadores e aprendizes e, a partir dessa reconstrução, o estudante desenvolve competências que o torne autônomo, questionador e consciente da necessidade de um constante aprendizado, que está sempre inacabado.

Para aprender ao longo da vida com autonomia, é preciso saber construir conhecimento, individualmente e de forma colaborativa. A construção do conhecimento está associada ao processo de acesso à informação e à sua significação subjetiva, ou seja, o aprendiz transforma a informação em algo que faça sentido para ele, a partir dos seus conhecimentos prévios, suas emoções e sua maturidade cognitiva de processamento.

O conhecimento é algo pessoal e quanto mais conhecimento crítico, maior a possibilidade de ampliação de conhecimentos. Esses pressupostos dialogam com a metodologia da pedagogia histórico crítica, proposta pela SEDF. Nesse sentido, a Escola, pretende inovar, priorizando a aprendizagem ativa nos planejamentos para que as ações de ensino e aprendizagem sejam potencializadas por meio do engajamento dos estudantes, colocando-os como centro desse processo e promovendo sua autonomia

O trabalho com as metodologias ativas, colaborativas e cooperativas, promovem a construção do conhecimento, permitindo o desenvolvimento de importantes competências, como:

- Saber buscar e investigar informações com criticidade (critérios de seleção e priorização) a fim de atingir determinado objetivo, a partir da formulação de perguntas ou de desafios dados pelos professores;
- Compreender a informação, analisando-a em diferentes níveis de complexidade, contextualizando-a e associando-a a outros conhecimentos;
- Interagir, negociar e comunicar-se com o grupo, em diferentes contextos e momentos;
- Conviver e agir com inteligência emocional, identificando e desenvolvendo atitudes positivas para a aprendizagem colaborativa;
- Ter autogestão afetiva, reconhecendo atitudes interpessoais facilitadoras e dificultadoras para a qualidade da aprendizagem, lidando com o erro e as frustrações, e sendo flexível;
- Tomar decisão individualmente e em grupo, avaliando os pontos positivos e negativos envolvidos;
- Desenvolver a capacidade de liderança;
- Resolver problemas, executando um projeto ou uma ação e propondo soluções.

A Escola apoia o desenvolvimento das metodologias ativas, porém, os docentes têm autonomia para desenvolverem metodologias diversas, conforme as demandas e as especificidades apresentadas pelos estudantes.

#### Metodologia Educacional

Cientes da necessidade imprescindível da escola promover o desenvolvimento humano dos alunos de modo global, o mais assertivo é optarmos por uma metodologia que privilegie as interações sociais e o a bagagem histórica cultural dos estudantes, ainda mais, por se tratar de uma escola do campo.

Nesta perspectiva, é correto afirmar que a abordagem metodológica educacional que desenvolvemos nesta escola é a sócio-interacionista, uma abordagem [histórica](#) e cultural do desenvolvimento humano, pautada nos pressupostos do psicólogo russo Lev Vygotsky.

Assim sendo, esta Instituição Educacional prima por uma metodologia que valoriza as interações sociais, e a bagagem histórica que o aluno traz, bem como a curiosidade, a autonomia e a participação ativa.

Entretanto, dado ao momento histórico social que nos encontramos: o enfrentamento dos desafios e consequências resultantes da pandemia do Covid-19, percebemos que só valorizar as interações sociais, e a bagagem histórica que o aluno traz, seria insuficiente e/ou demasiadamente restritivo para a promoção de uma educação significativa, de qualidade e, sobretudo acolhedora, em especial, no contexto que nos encontramos.

Portanto, evidenciou-se a necessidade urgente de promover o desenvolvimento intelectual dentro de uma cultura mais humanizada, considerando sempre o aluno como um todo e onde elementos como: a afetividade, emoções, movimento e espaço físico se encontram num mesmo plano.

Desta feita, uma proposta metodológica necessita também, estar pautada nas concepções de Henri Wallon. Este feito se tornou indispensável pois, entendemos que somente por meio de uma **Metodologia Educacional Afetiva, Sócio-interacionista** será possível proporcionar formação integral (intelectual, afetiva e social) aos alunos de hoje em dia, onde não só o corpo do estudante mas também suas emoções estarão dentro da sala de aula, para que por meio do reconhecimento dessas, e da escuta sensível, do acolhimento, o aluno como ser integral seja atendido, e estimulado a desenvolver-se nas suas especificidades e subjetividade, proporcionando assim o tão almejado, desenvolvimento humano, aos nossos alunos.

## **DESENVOLVIMENTO:**

O Inventário foi construído passo a passo na busca de informações importantes e que se tornassem aliadas na investigação e definição, também, de estratégias educacionais favoráveis ao crescimento de todos os envolvidos no processo.

As ações solicitadas pela Proposta Didática para a Construção do Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo da SEDF, serão realizadas com o coletivo da comunidade escolar, de forma prazerosa, construtiva e com a demonstração do enorme avanço dos alunos, bem como, de uma efetiva interação e aprendizagem para todos os partícipes desta construção.

Como referendado, os passos para a realização do Inventário se pautaram, também, no documento da SEDF, em questão, contendo os seguintes conteúdos, distribuídos de forma contextualizada:

- 1. Investigação de fotos, imagens e documentos da comunidade e da escola de antes e da escola de hoje, por parte dos alunos, professores, gestores e coordenadores.**
  
- 2. Realização e apresentação das atividades sugeridas na proposta da SEDF**
  - Registro dos estudantes;
  - Roteiros de entrevistas;
  - Textos coletivos;
  - Planejamento coletivo;
  - Mapas;
  - Registros e análise das entrevistas;



- Registros dos encontros com a comunidade:
- Poesias;
- Cantigas;
- Registro das histórias;
- Registro por meio de fotografias;
- Pesquisas bibliográficas (livros, jornais, revistas, documentários, periódicos, CDs, vídeos, fotografias e outros).

**FASE 1****BLOCO 1: RECURSOS NATURAIS E BIODIVERSIDADE****ABERTURA DO PROJETO PARA COLETA DE DADOS DO INVENTARIO DA ESCOLA DO CAMPO/EC BOA VISTA**

A coleta de dados é um processo utilizado para captar informações geradas pelas pessoas (ou por processos) e que servirão de insumos para planejar estratégias para o negócio. Esses dados podem ser coletados em [plataformas específicas para coletas](#), formulários, sites e outras metodologias.

O recolhimento de dados é um método que permite ter um panorama completo e entender a fundo os resultados da empresa, assim como o que pode ser aprimorado ou revisto e, ainda, se há brechas para novas atividades, por exemplo.

Partindo desse pressuposto, vimos a necessidade que se para fazer um inventário é necessário a investigação de como as coisas funcionam em determinada comunidade. Neste caso, a Comunidade da Boa Vista- Fercal, que está em volta da região da APA da Cafuringa.

Para isso, convidamos o corpo de Bombeiros do DF e o Zoológico Itinerante para ambos trabalharem com os alunos a importância de preservar a fauna e flora, do local onde vivem.

**Corpo de bombeiros:** O Projeto Bombeiro na Escola visa o desenvolvimento da educação preventiva, para todas as turmas da EC Boa Vista, cujo objetivo principal é acreditar na difusão dos ensinamentos de Prevenção, Combate a incêndios

e Primeiros Socorros, através de aulas teóricas e práticas, propondo sua implantação junto aos estabelecimentos de ensino da zona rural do DF, em rotina de parceria permanente de aplicabilidade. Seu desenvolvimento visa criar uma mentalidade prevencionista, a fim de contribuir para a redução dos incêndios e acidentes em geral. Em caso de ocorrerem, há necessidade de se agir de imediato e com responsabilidade para se resolver, mas para isso tem que se conhecer o mínimo necessário. Assim o projeto é constituído de um programa de assuntos, distribuídos dentro de uma carga horária preestabelecida, com material didático. A presente estratégia tem por objetivo trocar o eventual pelo programado, inteirando os estudantes as atividades do Corpo de Bombeiros e aprimorando sua imagem perante a comunidade.

**Zoológico Itinerante:** A utilização de materiais demonstrativos de acervos didáticos e museus pode tornar o aprendizado mais significativo, ajudando na compreensão dos conteúdos de zoologia nas disciplinas de ciências e nos conteúdos de preservação do Meio Ambiente. Ao utilizar uma proposta diferenciada de ensino e aprendizagem e como metodologia a utilização de material zoológico itinerante,

assim como, exposições e oficinas ofertadas na escola, permite ao aluno, o estudo investigativo, possibilitando observações referentes ao conteúdo de zoologia e ressaltando a importância da preservação ambiental. De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino de Ciências/Biologia, o aluno aprende os conceitos científicos quando consegue relacioná-los com situações vivenciadas por ele, onde os mesmos passam a ter sentido e significado.

As práticas em Zoologia constituem uma importante ferramenta para o estudo da importância, biologia e biodiversidade dos animais, que podem ser aplicadas tanto nas escolas quanto em comunidades que praticam o uso de alguns organismos como forma de sustento. No cerrado do DF e principalmente na APA da Cafuringa algumas espécies nativas de plantas, representam uma atividade informal de comercialização entre os pequenos produtores, que abastecem especialmente os mercados públicos. Porém, a falta de informação do pequeno produtor quanto a biologia dos organismos, muitas vezes, resulta em prejuízo e/ou abandono da atividade por parte do produtor. Portanto, este trabalho tem como objetivo geral promover conhecimento e discussões sobre aspectos zoológicos relevantes à sociedade para comunidades e estudantes dos níveis fundamental, médio e superior da região rural do DF, visando à educação ambiental e o conservacionismo através de exposições e confecção de material didático.

## FASE 1

## BLOCO 2: CARACTERIZAÇÃO DAS PESSOAS E FAMILIA



Ao tratar do conceito de cultura, a sociologia se ocupa em entender os aspectos aprendidos que o ser humano, em contato social, adquire ao longo de sua convivência. Esses aspectos, compartilhados entre os indivíduos que fazem parte deste grupo de convívio específico, refletem especificamente a realidade social desses sujeitos. Características como a linguagem, modo de se vestir em ocasiões específicas são algumas características que podem ser determinadas por uma cultura que acaba por ter como função possibilitar a cooperação e a comunicação entre aqueles que dela fazem parte.

A cultura possui tanto aspectos tangíveis - objetos ou símbolos que fazem parte do seu contexto - quanto intangíveis - ideias, normas que regulam o comportamento, formas de religiosidade. Esses aspectos constroem a realidade social dividida por aqueles que a integram, dando forma a relações e estabelecendo valores e normas.

Esses valores são características que são consideradas desejáveis ou indesejáveis no comportamento dos indivíduos que fazem parte de uma cultura, como por exemplo o princípio da honestidade que é visto como característica extremamente desejável em nossa sociedade.

As normas são um conjunto de regras formadas a partir dos valores de uma cultura, que servem para regular o comportamento daqueles que dela fazem parte. O valor do princípio da honestidade faz com que a desonestidade seja condenada dentro dos limites convencionados pelos integrantes dessa cultura, compelindo os demais integrantes a agir dentro do que é estipulado como “honesto”.

Em tempos de crescente globalização, a proteção, preservação, revitalização, interpretação e promoção do patrimônio cultural de diferentes regiões têm sido pontos fundamentais para a valorização das culturas locais, contribuindo também para o fortalecimento das identidades. Nessa perspectiva, falar de manifestações culturais populares significa falar das formas de expressão da cultura de um povo, que se traduzem por meio das festas e todo o aparato simbólico que as acompanha e particularizam um lugar: rituais, canções, danças, comidas, indumentárias etc. Nessas manifestações, relações sociais são produzidas, ajudando a manter a identidade e, ao mesmo tempo, construindo novas identidades em função da interação entre culturas diversas. Tais modificações

nas manifestações populares são reflexos do momento peculiar da vida contemporânea, sendo também foco de interesse da comunicação.

A globalização, nesse sentido, iria produzir novas identificações “locais”. Estas identificações estariam ligadas à valorização de manifestações populares que englobam traços e características particulares que distinguem cada região, tendo como base as suas raízes e tradições, recuperando assim, o sentido de sua história. Ao mesmo tempo, estas identificações teriam como referência as características globais da modernidade, que envolvem relações culturais diversas.

Neste sentido, a escola se preocupa em mostrar o que há de mais valioso em uma comunidade: A Cultura popular. Para tal, convidou o Sr. Alcino, avô dos alunos Samara e Bernardo José, onde além de falar sobre a origem da comunidade Boa Vista e Fercal, trouxe um pouco do conhecimento sobre a Catira e das festas Reisados, entre outras informações.

Neste dia, os alunos puderam experimentar o toque da viola, ouvir outros ritmos musicais, aprender sobre a comunidade e sobre as festas religiosas.



FASE 1

BLOCO 3: ESTRUTURA FÍSICA, ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO/ ASPECTOS CURRICULARES

NOSSOS MURAIS





O mural é um recurso importante para tornar as aprendizagens dos estudantes visíveis a professores, funcionários e familiares. É um bom espaço também para divulgar campanhas, expor um jornal semanal ou quinzenal produzido pela garotada, sugerir dicas de leitura e de filmes ou convidar para apresentações.

A agenda de eventos e as notícias têm que ser atualizadas periodicamente, ainda mais com conteúdo referentes a Escola do Campo e os materiais necessários para a construção do Inventário.

Os alunos se comprometem a expor o conteúdo com clareza e distribuição agradável, evitando um visual poluído, e cuidando para que imagens e letras possam ser lidas a certa distância. Nos corredores, acessíveis a toda a comunidade escolar, estão contemplados assuntos de interesse comum. Informações relativas aos estudos desenvolvidos durante as aulas

# NOSSA ESCOLA







De acordo com os resultados obtidos através da análise dos mapas conceituais, percebemos que os alunos veem a escola como uma moeda, sendo que de um lado da face temos uma escola como um ambiente onde existem normas e regras (estrutura administrativa) e do outro uma escola como sendo um ambiente de oportunidades e interações que repercutem na sua vida e na sociedade. Consideramos esse último tipo de visão/concepção como sendo fatores motivadores no processo de ensino-aprendizagem.

### **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL**

NOME DA ESCOLA: **Escola Classe Boa Vista**

ENDEREÇO: Rodovia DF 205 Oeste Km 06 – Fercal

Email: [ecboavista.sobradinho@edu.se.df.gov.br](mailto:ecboavista.sobradinho@edu.se.df.gov.br)

ATO DE CRIAÇÃO: Decreto 896 de 10/12/1968 e publicado no Diário Oficial nº 198 de 17/12/1968.

LOCALIZAÇÃO: Zona Rural.

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: Sobradinho-DF

TURNOS DE FUNCIONAMENTO E DISTRIBUIÇÃO:

<b>MATUTINO</b> – 7:30 AS 12:30	1º ANO “A”, 1º ANO “B”, 2º E 3º ANO
<b>VESPERTINO</b> 12:45 ÀS 17:45	1º PERÍODO E 2º PERÍODOS, 4º E 5º ANOS

NÍVEL DE ENSINO OFERTADO: Educação Infantil e Ensino Fundamental

ETAPAS, FASES, MODALIDADES DE ENSINO: Crianças de quatro e cinco anos de idade com turmas de 1º Período, 2º Período, Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano e Sala de Recursos Generalista.

**CARACTERIZAÇÃO FÍSICA**

<b>Nº</b>	<b>ESPAÇO FÍSICO</b>	<b>Nº</b>	<b>ESPAÇO FÍSICO</b>
01	DIREÇÃO	01	SECRETARIA
04	SALAS DE AULA	01	SALA DE RECURSOS
01	SALA DE ORIENTAÇÃO	01	SALA PEDAGOGO
01	SALA DE PROFESSORES	01	SALA MULTIUSO
01	COZINHA	01	DEPÓSITO DE MERENDA
01	GUARITA	02	BANHEIROS ADULTOS MASCULINO E FEMININO
01	BANHEIROS ALUNOS FEMININO COM 2 BOX	01	BANHEIROS ALUNOS MASCULINO COM 2 BOX
02	DEPÓSITOS DE MATERIAIS	01	DEPÓSITO BOMBA CAIXA D'ÁGUA
01	PARQUE INFANTIL	01	ESPAÇO RECREATIVO NÃO COBERTO
01	PÁTIO COBERTO	01	ESTACIONAMENTO INTERNO

**MISSÃO:**

A missão da Escola Classe Boa Vista, é a de garantir um ensino de qualidade, oferecendo uma educação pautada nos valores éticos, morais, políticos e sociais, formando assim, cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, capazes de interagir e transformar a realidade para uma vida digna em sociedade.

Queremos preparar cidadãos, que sejam críticos, reflexivos, autônomos, conscientes de seus direitos e deveres, capazes de compreender a realidade em que vivem e preparados para participar da vida econômica, social e política da comunidade, para que assim se construa uma sociedade mais justa.

Lutar para que a educação do campo surja como forma de garantir melhores condições de vida para a população camponesa através da educação, bem como garantir que o homem do campo permaneça no meio rural não precisando migrar para a cidade em busca de melhores condições de vida e novas oportunidades, possibilitando que as crianças e jovens do campo continuem no meio rural, valorizando sua cultura e suas tradições sem se sentirem insignificantes com relação aos que vivem no meio urbano.

### **O QUE VEJO DA MINHA JANELA E NO CAMINHO PARA A ESCOLA**

A educação no campo é caracterizada como um espaço de precariedade por descasos especialmente pela ausência de políticas públicas para as populações que lá residem. Esta situação repercute na realidade social dos alunos, a ausência de estradas apropriadas, falta de atendimento adequado à saúde, de assistência técnica; e o não acesso à educação básica e superior de qualidade, entre outros.

A educação do campo não emerge no vazio e nem é iniciativa das políticas públicas, mas emerge de um movimento social, da mobilização dos trabalhadores do campo, da luta social. É fruto da organização coletiva dos trabalhadores diante do desemprego, do trabalho precário e da ausência de condições materiais de sobrevivência dessa população.

Ao provocar nossos alunos sobre a observar a fauna e flora da região onde vivem, vários descrevem a região como rica de plantas, frutas, pássaros, etc. Foram relatados, pelos alunos e familiares, que pelo fato de englobar parte da Chapada da Contagem e da região recortada por drenagens naturais pertencentes à bacia do rio Maranhão, apresenta relevo bastante acidentado com muitas cachoeiras. Nessa APA, estão localizados os monumentos naturais mais belos do Distrito Federal: O Poço Azul, a cachoeira de Mumunhas, o Morro da Pedreira, as cachoeiras do córrego Monjolo e a Ponte de Pedra nas nascentes do ribeirão Cafuringa.

Da mesma forma, devido ao fato de conter a maior parte das ocorrências de calcário do Distrito Federal, contém inúmeras cavernas, sendo a mais expressiva a Gruta do Rio do Sal.





**FASE 2**  
**BLOCO 1: CARACTERIZAÇÃO DAS PESSOAS E FAMILIAS**





### Localização e características socioeconômicas da Fercal-DF

Para falar sobre a EC Boa Vista, é necessário abordar sobre a Região Administrativa da Fercal. A Fercal é a XXXI Região Administrativa (RA) do Distrito Federal (DF), sendo a última a ser oficializada como tal em 29 de janeiro de 2012, por meio da Lei 4.745/2012. A RA situa-se entre Sobradinho I e II, a aproximadamente 30km do Plano Piloto, sendo cortada pelas rodovias DF-150 e DF-205. Conta com uma população aproximada de 32 mil habitantes, divididas em 06 comunidades rurais e 08 comunidades urbanas.



Fonte: Por Caio Vicente - Obra do próprio, CC BY-SA 4.0,

<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=43388626>. Visitado em: 20/05/2022

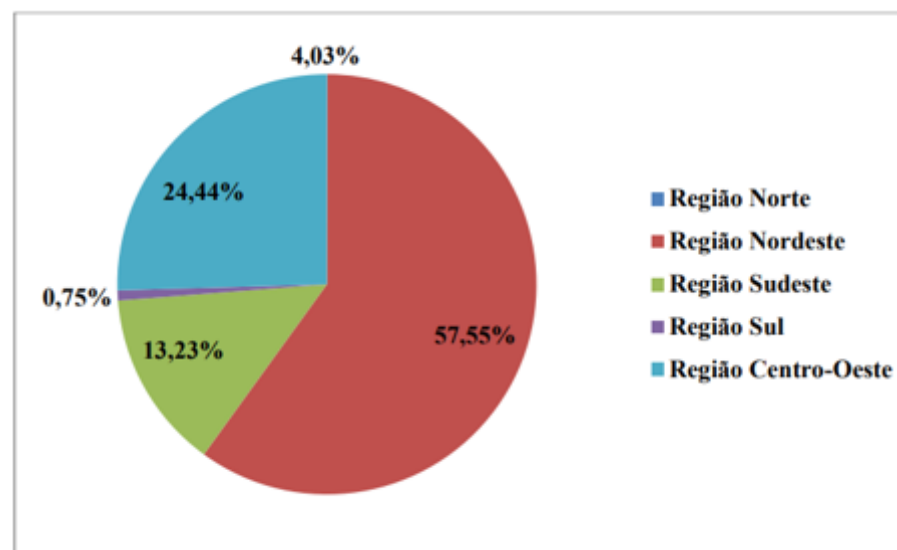
A área, que antes de 1960 pertencia à Fazenda Sobradinho, ligada ao município de Planaltina de Goiás-GO, apresenta características que a distinguem das demais regiões do DF, tendo se desenvolvido, de acordo com moradores antigos, antes mesmo

de Brasília ser construída entre 1956 e 1960. Diz-se que a comunidade Córrego do Ouro recebeu esta denominação parcialmente por ter feito parte do caminho de expedições de busca por ouro em meados do século XVIII, no que hoje é o norte do Distrito Federal.

Seu surgimento deve-se às características da região: é rica em recursos minerais, como o calcário, argila, cascalho e ouro, que possibilitou seu crescimento socioeconômico e o interesse pela região por parte de mineradoras, usinas e fábricas de cimento. O próprio nome Fercal é resultado da primeira fábrica instalada na região, a Sociedade Fertilizantes Calcários LTDA (Fercal), que recebeu autorização do então presidente da República Juscelino Kubitschek para lavrar calcário numa área de 100 hectares, através do Decreto nº 50.131, de janeiro de 1961.

O desenvolvimento da RA deu-se conjuntamente à migração de trabalhadoras e trabalhadores para as mineradoras, usinas e fábricas recém abertas, que contribuíram decididamente para a construção do próprio Distrito Federal através do fornecimento de cimento e agregados, sendo que esta realidade ainda se confirma atualmente.

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2019, realizado pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN), informa que dos 8.536 habitantes da zona urbana da Fercal, 59,35% são naturais do Distrito Federal, enquanto 40,65% são imigrantes. O Gráfico 01 demonstra a distribuição por região:



O PDAD informa, ainda, que quase metade das migrações ocorreram após o ano de 1991, sendo que a “acompanhar parentes” e “procura por trabalho” foram as maiores motivações para a imigração, com 60,63% e 36,54%, respectivamente. O PDAD considera que “acompanhar parentes” se refere principalmente aos filhos que vieram junto aos pais que procuravam trabalho, demonstrando a importância que o trabalho teve no desenvolvimento da região. No mesmo sentido, 65,41% encontram-se na faixa etária entre 15 e 59 anos, faixa que concentra a força de trabalho.

Os habitantes da Fercal procuram, com maior frequência, Sobradinho ou Sobradinho II para atendimento de suas necessidades, tanto em educação quanto saúde, e relatam que há dificuldades de locomoção, devido à ineficiência crônica do transporte público.

**FASE 2****BLOCO 2: SISTEMAS PRODUTIVOS, TECNOLOGIAS, RENDAS, AUXÍLIOS**

**Rua de Comércio E Associação de Moradores**

**\*Foto alunos do 2º ano**



**Coleta de Lixo através do Papa Lixo, igrejas, meios de transporte e caixa d'água comunitária**



**\*Fotos alunos do 4º ano**









A Fercal é a segunda região com maior geração de impostos do DF, apesar da grande desigualdade de renda, o que ilustra o panorama antagônico visualizado na região: apesar de recursos naturais abundantes, explorados pelas indústrias locais que dependem da força de trabalho de sua população, a mesma sofre com a desigualdade de renda e pobreza.

Outro aspecto importante a ser salientado, é que a Fercal se encontra às margens da Área de Proteção Ambiental (APA) de Cafuringa, área complexa e heterogênea. Foi criada na tentativa de equalizar o desenvolvimento socioeconômico decorrente do grande aumento populacional ocorrido na década de 90 e a conservação ambiental da área, rica em biodiversidade. As áreas de proteção ambiental não têm alcançado o sucesso previsto na manutenção da biodiversidade, devido a conflitos com a população local e com os órgãos estatais.

As duas fábricas de cimento centrais no panorama da Fercal, e que são ligadas à sua própria formação, são a Ciplan Cimento Planalto SA (Ciplan) e a Votorantim (antiga Tocantins).

A **Ciplan** foi fundada em 1968, sendo uma das primeiras empresas a serem instaladas em Brasília. A empresa fornece produtos como cimento, agregados, argamassa e concreto para a construção civil. Seu website informa que sua missão é desenvolver produtos e soluções especiais para a construção civil, de forma sustentável. Tem como valores a sustentabilidade, união, pessoas, excelência, respeito e ética.

O **Grupo Votorantim** está presente em mais de 20 países, tendo completado em 2015 seu 97º aniversário. Em 1998 ocorreu a criação da holding Votorantim Cimentos, que controla 34 as empresas que produzem cimento, argamassa, cal e concreto. A Votorantim Cimentos opera a antiga Tocantins Cimentos, presente na Fercal desde 1972.

Além das grandes fábricas citadas, a comunidade conta com um vasto comércio com mercados, padarias, casas de materiais de construção, casas de produtos agrícolas, pequenas confecções e restaurante. Conta ainda com uma associação de Moradores que luta em prol e melhorias da comunidade, além de postos de papa lixo que auxiliam na coleta de lixo urbano, caixa d'água para a distribuição da água potável da CAESB, igrejas, PECs de encontros comunitários, área de lazer comunitária e sistema de transporte coletivo urbano.

**VINHEDO:** Outro ramo que vem se destacando é a produção de uva da fazenda Califórnia próxima da comunidade Boa Vista:



Os donos se especializaram na produção da uva Niágara rosada, para consumo in natura e das uvas syrah e barbera para produção de vinhos. O plantio começou há cinco e o terreno da propriedade não precisou de alterações. O solo é perfeito para à uva.



O administrador da fazenda destacou o cuidado para o fruto perfeito. “A uva é muito sensível e é preciso fazer um plantio muito cuidadoso. Nós analisamos a plantação sempre para garantir a qualidade da uva,” Bruno Seixas. Na região serrana do Distrito Federal, os proprietários da Fazenda Califórnia encontraram o clima ideal para a produção. “Nosso solo não precisou de nenhuma alteração e isso permitiu uma qualidade muito superior das nossas uvas. Temos um fruto muito sadio,” explicou Rachel Bardawill. Rachel é filha do dono.

Para comemorar a safra perfeita, os proprietários convidaram amigos e familiares para um dia de colheita diferente. Eles receberam orientações para o corte dos cachos sem prejudicar o fruto. Na sede da fazenda uma mesa repleta de delícias e claro de lindas uvas. A fazenda, que existe desde 1995, fica no coração da capital federal, a cerca de 30 Km da Esplanada dos Ministérios e vem trabalhando, desde então, com uma filosofia sustentável e na produção vitivinícola.

De acordo com o proprietário José Alberto Bardawil, a rotina na viticultura é contagiante, parece que tem imã, é uma verdadeira troca. “As uvas são muito sensíveis e precisam de bastante atenção. Adubar, irrigar, capinar, podar, guiar, grampear e desbrotar pode ter certeza que estas atividades não irão faltar em uma boa colheita. É gratificante a oportunidade de todos estarem conectados nesta corrente verde, da natureza. Faz um bem danado! Os depoimentos são os melhores quando elas voltam para casa. Acertando na plantação e na colheita, o próximo passo é a produção de um bom vinho.



**PESQUE PAGUE:** Um espaço que tem se tornado cada vez mais popular no Brasil é o **pesque e pague**. Trata-se de um complexo pesqueiro em que a **pesca** é praticada como esporte ou hobby, ou seja, sem que o adepto use essa atividade como uma opção para se alimentar ou comercializar carnes de peixe. A **pesca** nesses espaços também é chamada de **pesca de lazer** ou **pesca amadora**. Os **Pesque e pague** costumam ser idealizados em lagos naturais artificiais, onde o visitante paga pela quantidade de quilos de peixes **pescados** durante o período em que permanecer no local. No Brasil é comum encontrar **pesque e pague** que são gerenciados em recintos como fazendas, sítios, complexos de lazer e até em áreas residenciais. As espécies mais comumente encontradas nesses **pesque e pague** são: Tambaqui, Tambacu, Pacu Carpa, Bagre e Tilápia.

O **pesque e pague** é uma ótima opção de entretenimento para famílias ou para quem tem pouco tempo e disposição para **realizar a pesca** em locais mais apropriados.

Próximos da comunidade da Boa vista estão os espaços: Pesque-pague do Joel, Pesque pague do Juvenal, Pesque pague do Ze bolinha, pesque pague do JD

**Granja da Lu- Granja Cafuringa:** Produção de ovos caipira e criação de galinhas poedeiras

### **ROTA DO MORCEGO – TURISMO DE AVENTURA**

"A Rota do morcego foi idealizada para amantes de aventura e esportes radicais proporcionando umas experiências únicas no motociclismo off road. Visando sempre a segurança e a diversão. Nosso sistema permite que os clientes façam desde um passeio turístico, no qual não necessita de experiência, até trilhas com nível mais avançado. Contando sempre com o apoio de profissionais capacitados, equipamentos de alta qualidade e pistas formuladas para o aprendizado individual."





**Cachoeiras:**

Localizadas dentro da APA de Cafuringa, ao Norte do Distrito Federal, as **Cachoeiras do Ribeirão Dois Irmãos** formam um conjunto de 30 quedas d'água, com vegetação típica do serrado. É um dos pontos mais bonitos da Chapada da Contagem, que manteve sua preservação por não servir para exploração agropecuária.

Atualmente, as cachoeiras encontram-se dentro da propriedade particular Fazenda Imperial, onde a visita deve ser previamente agendada. Não há hospedagem no local que, em contrapartida, oferece comida de excelente qualidade, além de guias conhecedores de todas as trilhas que atingem até oito quilômetros de extensão.



**Produção de Açaí no Cerrado:** A produtora Aida Kanako cultiva açaí do cerrado em sua propriedade na Fercal (DF). A fruta com característica do norte do país, encontrou no cerrado solo e clima que contribui para uma produção de sucesso.



**Plantio de Pitayas na região da Fercal** - O cultivo de pitaya, planta rústica que requer pouco manejo e tem se mostrado uma boa alternativa para agricultura familiar pelo preço da fruta, também será mostrado no circuito. O agrônomo responsável pelo Circuito de Fruticultura da Emater-DF na AgroBrasília, Daniel Rodrigues, argumenta que a produção de frutíferas é muita expressiva no DF, com uma área plantada de 1.618 hectares, em 2022.



**FASE 2****BLOCO 3: ORGANIZAÇÃO POLITICA, CULTURAL E SOCIAL. MOVIMENTOS SOCIAIS, FESTAS****PRINCIPAIS FESTAS DA COMUNIDADE**

**Catira** é um ritmo musical e estilo de dança com maior recorrência na Região Sudeste e Região Centro-Oeste do Brasil, caracterizada pela batida das mãos e dos pés. É um dos estilos mais famosos do folclore brasileiro, com origens de culturas como portuguesa, europeias, africana, indígena e espanhola.

**Festa de Reis:** é uma manifestação católica, cultural e festiva, classificada sobretudo no Brasil como manifestação folclórica, comemorativa da festa religiosa da Epifania do Senhor ou Teofania, que se caracteriza por celebrar a Adoração dos Magos ao nascimento de Jesus Cristo.

A denominação fala dos festejos entre o natal e o Dia de Reis – 6 de janeiro – e diz respeito tanto ao "cortejo de pedintes, cantando versos religiosos ou humorísticos, como os autos sacros, com motivos sagrados da história de Cristo (...) no Brasil, sem especificação maior, refere-se sempre aos ranchos, ternos, grupos que festejam o Natal e Reis" na definição do folclorista Câmara Cascudo, que completa: "o reisado pode ser apenas a cantoria como também possuir enredo ou série de pequeninos atos encadeados ou não".

Nestes festejos existem elementos musicais com a presença de vários instrumentos (desde acordeons, violões, violas, cavaquinhos, reco-reco, caixas, pandeiros, etc.) em que os participantes do reisado visitam as casas de porta em porta com sua cantoria, lembrando a viagem dos Reis Magos para levar ao *Menino Jesus* seus presentes de ouro, incenso e mirra. Esta manifestação revela a combinação de duas figuras da teologia: a epifania (como sendo a aparição ou manifestação divina, no caso a primeira manifestação de Jesus entre os gentios) e a hierofania (manifestação do sagrado em objetos, formas naturais ou pessoas); reúne, assim, elementos sagrados e profanos.



**Festas Cristãs:** As Festas cristãs conhecemos de antemão, pela participação nas celebrações nas Igrejas, que lembram a data e o significado das Festas (Páscoa, natal, pentecostes, etc)

### **FESTA DO MUQUÉM:**



A Festa do Muquém não é realizada dentro da comunidade da Fercal, porém foi a única grande festa frequentada por moradores da Região devida a sua história e tradição. Muitas famílias, no mês de agosto, frequentam a festa e por vezes os alunos da escola faltam as aulas para participar com seus familiares.

Realizada na primeira quinzena de agosto, a Romaria de Muquém, que acontece no povoado de mesmo nome, no município de Niquelândia, distante 360 km da Capital, ocorre desde a segunda metade do século 18. A festa é descrita na obra “Ermitão de Muquém”, de Bernardo Guimarães, considerado o primeiro romance regionalista brasileiro. E é essa manifestação religiosa o destaque da semana da campanha.

São mais de 250 anos de tradição de uma festa religiosa cheia de simbolismo e, como não poderia ser diferente, com muita história para contar. A Romaria de Nossa Senhora da Abadia do Muquém leva, anualmente, milhares de pessoas ao povoado

simples, distrito da cidade de Niquelândia, no Norte goiano. E é uma festa cheia de peculiaridades. A começar pelo santuário dedicado à Nossa Senhora, um dos maiores do Brasil, que comporta 28 mil pessoas sentadas, apesar de estar num pequeno distrito de poucos moradores, cravado no interior do Brasil.



**FASE 2****BLOCO 4: DEMANDAS GERAIS DA COMUNIDADE****Posto de Saúde do Catingueiro (comunidade a 7km de distância da Comunidade Boa Vista)****PROBLEMAS DA COMUNIDADE**

**Posto de Saúde:** Todo mundo preza por um atendimento médico de qualidade na hora de qualquer enfermidade. Nessas horas, ter uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no bairro faz toda a diferença, porém quem mora na comunidade Boa Vista-Fercal, passa por outra realidade. Prejudicados pela falta de uma unidade de saúde no bairro, os moradores acabam se deslocando para o Centro de Saúde da Comunidade do Catingueiro. Os moradores dizem que a falta de médicos e medicamentos compromete o atendimento no posto de saúde da comunidade vizinha.

**Transporte público:** Os efeitos negativos de um transporte público caro e de má qualidade não estão restritos à questão da mobilidade urbana. Prejudicam também outras áreas vitais para a vida do cidadão, como saúde, educação, finanças e cultura.

No caso da comunidade da Boa Vista, há somente 3 linhas que operam na região e somente 1 linha que faz a ligação da Boa Vista para o Plano Piloto, sendo que esta, acontece somente 2 vezes no dia. Uma as 6:00 da manhã e o retorno acontece sempre às 19h.

**Poluição do ar:** A produção industrial de cimento é composta de diversas fases complexas, que tem como base o calcário e a argila, passando por fases de moagem, mistura e queima. Um dos resultados negativos deste tipo de produção industrial é a poluição do ar, advinda da trituração do carvão e de outras matérias-primas, a sua mistura, processos de combustão, trituração do cimento e seu empacotamento, assim como o transporte e armazenamento.

Os professores que atuam na Comunidade escolar não moram na comunidade. Na Escola Classe Boa Vista, somente 01(uma) professora contrato temporário é moradora da comunidade. A faixa etária dos professores e servidores varia entre 25 e 64 anos. Tal fator faz com que diversos professores não vivenciem de fato os problemas da comunidade. Por vezes, não conhecem o funcionamento da comunidade, festas, comemorações, entre outros

70% dos alunos da EC Boa Vista moram na comunidade. Uns bem próximos da escola e outros distantes. Costumam ir para a escola e bicicleta, a pé, cavalo ou carro da família. Somente um quantitativo de 30% dos alunos fazem o uso do transporte escolar locado pela SEDF.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento teve como objetivo apresentar e discutir o processo de construção coletiva do inventário da realidade – que é um documento no qual se apresenta um registro organizado de aspectos materiais ou imateriais da comunidade em que está inserida a EC Boa Vista

O inventário da realidade, de acordo com Hammel, Farias e Sapelli (2015, p. 74), “consiste em [um] diagnóstico etnográfico preciso e detalhado da realidade na qual estão situadas as escolas e sua construção”. Ele foi desenvolvido, primeiramente, como parte do processo constitutivo do currículo das escolas do campo do Distrito Federal.

O inventário das Escolas do Campo, possibilitou aos professores, alunos, comunidade em geral, maior conhecimento sobre o ambiente, a história e a realidade dos estudantes e da comunidade aos quais eles pertencem. Principalmente tratando-se da comunidade da Fercal, pela sua diversidade de comunidades, fauna e flora.

A socialização do inventário da realidade com os estudantes e com toda a comunidade escolar, foi um modo de compartilhar as informações e as produções feitas em todo o processo de construção. No caso da construção do Inventário da Escola Classe Boa Vista, utilizamos diferentes mídias, como textos escritos, gráficos, tabela, vídeos, áudios, fotografias etc. Procuramos tornar essa apresentação mais diversa, se adequando às diferentes questões e temas propostos.

### REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS DO INVENTARIO DA ESCOLA DO CAMPO:

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CAMPO PARA A REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL, 2019

HAMMEL, Ana Cristina; FARIAS, Maria Isabel; SAPELLI, Marlene Lucia Siebert. Complexos de Estudo – do inventário ao Plano de Estudos. In: SAPELLI, Marlene Lucia Siebert; FREITAS, Luiz Carlos de; CALDART, Roseli Salete (Org.). Caminhos para transformação da escola: organização do trabalho pedagógico nas escolas do campo: ensaios sobre complexos de estudo. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2015. p. 67-96.

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 30 abril. 2022.

Brasil.Ministério da Educação.Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI. Educação do Campo: marcos normativos/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – Brasília: SECADI, 2012.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Fercal>

<https://www.codeplan.df.gov.br/pdad-veja-os-dados-de-sobradinho-sobradinho-ii-fercal-e-planaltina/>

[«APA DE CAFURINGA»](#). *Via Rural*. Consultado em 15 de julho de 2022.

[«Levantamento de reconhecimento de alta intensidade dos solos de APA de Cafuringa»](#). Site Consultado em 15 de julho de 2022

PPP da Escola Classe Boa Vista e Instagram da Escola Classe Boa Vista: [@ecboa.vista](#)

## 23 ANEXOS

### SEBRAE

*A educação empreendedora proposta pelo Sebrae para o ensino fundamental incentiva os alunos a buscar o autoconhecimento, novas aprendizagens e o espírito de coletividade.*

*A ideia é que a educação deve atuar como transformadora desse sujeito e incentivá-lo à quebra de paradigmas e ao desenvolvimento das habilidades e dos comportamentos empreendedores.*

<b>OBJETIVOS</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>PÚBLICO ALVO</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Fortalecer o conhecimento e habilidades da educação empreendedora	Trabalhar com professores, alunos e familiares sobre a importância da Educação Empreendedora	Família dos alunos, professores, equipe gestora e servidores no geral.	Encontros mensais para desenvolvimento das habilidades da educação empreendedora; Palestra aos familiares sobre educação empreendedora e palestras com parceiros sobre a melhor relação entre escola e família	Ao final do ano letivo de 2024	Março a outubro de 2024

### VOTORANTIN

*A participação dos alunos no projeto não apenas enriquece os conhecimentos, mas também os envolve diretamente na preservação ambiental.*

<b>OBJETIVOS</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>PUBLICO ALVO</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Trabalhar a importância da preservação ambiental	Trabalhar com os alunos sobre a preservação da natureza abordando os temas: Água, terra, ar, fogo, matas, replantio, conservação do solo, conservação das águas	Alunos do 4º ano	Semanalmente será apresentado um tema para discussão. Serão ao todo 9 temas da natureza	Final do processo de formação	Maio a outubro de 2024

### **PROGRAMA SAUDE NA ESCOLA**

*O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa intersectorial dos Ministérios da Saúde e da Educação que tem a finalidade de contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio da articulação entre os profissionais de saúde da Atenção Primária e dos profissionais da educação. O **PSE** é, portanto, uma estratégia de integração permanente da Saúde e Educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras.*

<b>OBJETIVOS</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>PUBLICO ALVO</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Trabalhar a saúde do aluno	Trabalhar o processo de escovação entre os alunos dos anos iniciais e da Pré escola	Alunos da Educação Infantil e alunos do 1º ao 5º ano	Palestra sobre a importância da boa escovação, aplicação de flúor, entrega de kits de higiene bucal e coleta de dados para futuras consultas	No dia da visita na escola	Não há data definida para o início do projeto